



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA, CONTABILIDADE E
SECRETARIADO EXECUTIVO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA

DIMENSÕES DA INOVAÇÃO SOCIAL NO SEMIÁRIDO CEARENSE:
O CASO AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL (ADEL).

ANA CLARA APARECIDA ALVES DE SOUZA

FORTALEZA
2014

ANA CLARA APARECIDA ALVES DE SOUZA

DIMENSÕES DA INOVAÇÃO SOCIAL NO SEMIÁRIDO CEARENSE:
O CASO AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL (ADEL).

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria – Acadêmico, da Universidade Federal do Ceará, como requisito para obtenção do Título de Mestre em Administração e Controladoria. Área de concentração: Organizações, Estratégia e Sustentabilidade.

Orientador: Dr. José Carlos Lázaro da Silva Filho.

FORTALEZA
2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade

-
- S713d Souza, Ana Clara Aparecida Alves de.
Dimensões da inovação social no semiárido cearense: o caso Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL) / Ana Clara Aparecida Alves de Souza – 2014.
173 f.: il.
Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria, Fortaleza, 2014.
Área de Concentração: Organizações, Estratégia e Sustentabilidade.
Orientação: Prof. Dr. José Carlos Lázaro da Silva Filho.
- 1.Desenvolvimento social – Ceará 2. Empreendedorismo social 3.Desenvolvimento rural I. Título.

CDD 303.44

ANA CLARA APARECIDA ALVES DE SOUZA

DIMENSÕES DA INOVAÇÃO SOCIAL NO SEMIÁRIDO CEARENSE:
O CASO AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL (ADEL).

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria – Acadêmico, da Universidade Federal do Ceará, como requisito para obtenção do Título de Mestre em Administração e Controladoria. Área de concentração: Organizações, Estratégia e Sustentabilidade.

Orientador: Dr. José Carlos Lázaro da Silva Filho.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. José Carlos Lázaro da Silva Filho (Orientador)
Universidade Federal do Ceará

Prof^a. Dr^a. Mônica Cavalcanti Sá de Abreu
Universidade Federal do Ceará

Prof^a. Dr^a. Marlei Pozzebon
HEC Montreal

Prof^a. Dr^a. Jackeline Amantino de Andrade
Universidade Federal de Pernambuco

À Natureza.
À minha avó, Cleonice.
À minha mãe, Cleide.
Ao meu irmão, Jorge.

AGRADECIMENTOS

Devo os dois anos de dedicação a este trabalho a inúmeras pessoas que me ajudaram ao longo da vida e, especialmente, nesse processo.

À CAPES, pela bolsa auxílio para suporte mensal.

Aos colegas de turma e ao corpo docente do PPAC/UFC.

Ao secretário do PPAC/UFC José Ribamar, pela paciência, boa vontade e disponibilidade sempre que precisei.

Ao Laboratório de Estudos em Competitividade e Sustentabilidade (LeCos) por me abrigar diariamente, como uma segunda casa, e aos amigos que fiz nesse espaço.

Às amigas Giselle Cavalcante Queiroz e Virna Fernandes Távora Rocha, pelas alegrias, desabafos e suporte fraternal ao longo desses dois anos.

À amiga Rafaela Almeida Cordeiro, inspiração desde a graduação e que, mesmo longe, permanece compartilhando os prazeres da vida acadêmica.

Às amigas Rejane Albuquerque Cavalcante e Ana Carolina Albuquerque de Moraes, por estarem sempre presentes nos momentos de angústias e alegrias.

Ao amigo Josimar Souza Costa, inspiração para a vida acadêmica e para a pesquisa no campo da Inovação Social.

À Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel) pela excelente receptividade.

À querida Pâmela Gaino, pelas portas abertas e pelo lindo e empolgante trabalho social que conduz.

Ao meu orientador Professor Doutor José Carlos Lázaro da Silva-Filho, pelos debates, orientações, confiança e suporte durante toda a caminhada. Exemplo profissional que tenho como referência.

Às prezadas professoras Mônica Cavalcanti Sá de Abreu, Marlei Pozzebon e Jackeline Amantino de Andrade, membros de minha banca examinadora, essenciais à construção e evolução desta pesquisa.

Destaco a imensa gratidão ao CNPq, ao Professor José Carlos Lázaro e à Professora Marlei Pozzebon pela incrível oportunidade de ir a Montréal, Canadá, com o objetivo de aprimorar a discussão sobre o campo da inovação social e desenvolver textos a partir da dissertação.

À minha avó Cleonice, exemplo maior de mulher para os meus dias.

À minha mãe e ao meu irmão, pelo amor, compreensão e incentivos diários.

À vida, que sempre me presenteia com pessoas e oportunidades especiais.

“Que ninguém se engane, só consigo a simplicidade através de muito trabalho. Enquanto tiver perguntas e não houver resposta continuarei a escrever”.
(Clarice Lispector)

RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo a análise de dimensões da inovação social. Adotou-se, como cenário específico, parte da região semiárida localizada no Estado do Ceará, nordeste do Brasil. Foram investigados os trabalhos desenvolvidos pela Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), organização voltada à promoção do desenvolvimento no semiárido cearense. Como referência base para a investigação, utilizou-se o quadro síntese de dimensões da inovação social elaborado por Tardif e Harrisson (2005), pesquisadores ligados ao *Centre de Recherche sur les Innovations Sociales* (CRISES), instituição canadense referência no campo da inovação social. Na literatura sobre o tema são encontradas diversas conceituações e classificações, devido a isso se pode afirmar que “inovação social” é um conceito em construção. Entretanto, as definições apresentadas relacionam-se em sua essência quando destacado o objetivo principal desse tipo de inovação, que é a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. Para fins desta pesquisa, utilizou-se a definição apontada pelo CRISES (2012), segundo o qual a inovação social diz respeito a um processo iniciado por atores com o objetivo de responder a uma aspiração social, atender a uma necessidade, oferecer uma solução ou beneficiar-se de uma oportunidade para mudar as relações sociais, transformando um cenário ou propondo novas orientações culturais para a melhoria da qualidade e das condições de vida da comunidade. No sentido de atingir o objetivo do trabalho, foram adotadas técnicas qualitativas de pesquisa alicerçadas na concepção filosófica pós-positivista. Quanto à natureza do estudo, caracteriza-se como exploratória e descritiva, adota-se como estratégia de investigação o estudo de caso. Como métodos específicos para coleta e análise dos dados foram utilizados: pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas com membros da Adel e beneficiados. Os resultados da pesquisa destacaram os trabalhos conduzidos pela Adel e seus principais programas, voltados à agricultura familiar e ao empreendedorismo rural juvenil. Verificaram-se ainda as variáveis de dimensões da inovação social presentes e outras emergentes do caso estudado, a partir do quadro síntese utilizado como referência. O estudo do caso Adel evidencia a importância e as particularidades da inovação social no contexto estudado, revelando a ONG como iniciativa bem sucedida, referência para outras regiões nas quais desafios semelhantes são encontrados.

Palavras-chave: Inovação Social; Dimensões da Inovação Social; Semiárido; Adel;

ABSTRACT

This research aimed to analyze the dimensions of social innovation. It was adopted as a specific scenario, part of the semiarid region located in the state of Ceará, northeastern Brazil. It was investigated the work of the Local Economic Development Agency (Adel), an initiative that aimed to promote the development in semiarid of Ceará. As a base reference for this research, it was used the summary table of dimensions of social innovation, developed by Tardif and Harrison (2005) researchers from the *Centre de Recherche sur les Innovations Sociales* (CRISES), a Canadian institution that is a reference in the field of social innovation. In the literature about this topic, several concepts and classifications can be found. Due to this fact, it is possible to say that this is a concept in construction. However, the definitions here presented are relate in essence when the main subject of this kind of innovation is highlighted, specifically the improving of people's quality of life. For the purposes of this research, it was used the definition by CRISES (2012), that says that social innovation is related to a process initiated by actors in order to respond to social needs, offering a solution or benefiting from an opportunity to change social relations, turning a scenario or proposing new cultural guidelines for improving the quality and conditions of life in the community. In order to achieve the subject of this study, we adopted qualitative research techniques grounded in the positivist philosophical conception. The nature of this study is characterized as exploratory and descriptive research and the strategy adopted was the case study. Specific methods for data and analysis collection were used: documentary research and semi-structured interviews with members of the Adel and people that were benefited by their activities. The results founded highlighted the work conducted by Adel and its major programs, focused on family farming and rural youth entrepreneurship. There were also the variables of dimensions of social innovation and other emerging from this case study, based on the summary table used as a reference. This case study of Adel highlights the importance and characteristics of social innovation in the studied context, revealing that the NGO as successful initiative and reference for other regions where also happen similar challenges.

Keywords: Social Innovation; Social Innovation Dimensions; Semiarid; Adel.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Microrregiões geográficas do Estado do Ceará.....	22
Figura 2 – Eixos da Inovação Social abordados pelo CRISES.....	35
Figura 3 – Relação entre as três inovações sociais estudadas.....	51
Figura 4 – Modelo de categorização dos <i>nós</i> da Pesquisa.....	51
Figura 5 – Estratégia da Adel para dar suporte aos jovens empreendedores rurais e agricultores familiares.....	55
Figura 6 – Ciclo de trabalho do PJER.....	62
Figura 7 – Codificação de <i>nós</i> para Adel.....	63
Figura 8 – Codificação de <i>nós</i> para o Programa Soluções Rurais.....	64
Figura 9 – Codificação de <i>nós</i> para o Programa Jovem Empreendedor Rural.....	64
Figura 10 – Arquivos das entrevistas realizadas com atores ligados à Adel e seus programas.....	65
Figura 11 – Arquivos das matérias ligadas à Adel e seus programas.....	65
Figura 12 – Arquivos das imagens ligadas à Adel e seus programas.....	66
Figura 13 – Arquivos dos vídeos ligados à Adel e seus programas.....	67
Figura 14 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DT – Contexto macro/micro.....	68
Figura 15 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DTs – Econômico.....	70
Figura 16 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DT – Social.....	71
Figura 17 – Fontes “ <i>nó</i> Adel” – DN– Modelo.....	73
Figura 18 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DN – Economia.....	74
Figura 19 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DN – Ação Social.....	75
Figura 20 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DI – Escala.....	77
Figura 21 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DI – Tipos.....	78
Figura 22 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DI – Finalidade.....	80
Figura 23 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DA – Sociais.....	81
Figura 24 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DA – Organizacionais.....	82
Figura 25 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DA – Instituições.....	84
Figura 26 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DA – Intermediários.....	85
Figura 27 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DP – Modos de coordenação.....	86
Figura 28 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DP – Meios.....	87
Figura 29 – Fontes codificadas “ <i>nó</i> Adel” – DP – Restrições.....	89

Figura 30 – Fontes codificadas “nó Soluções Rurais” – DT – Contexto macro/micro.....	90
Figura 31 – Fontes codificadas “nó Soluções Rurais” – DT – Econômico.....	91
Figura 32 – Fontes codificadas “nó Soluções” – DT – Social.....	93
Figura 33 – Fontes codificadas “nó Soluções Rurais” – D N – Modelo.....	94
Figura 34 – Fontes codificadas “nó Soluções Rurais” – D N – Economia.....	95
Figura 35 – Fontes codificadas “nó Soluções” – D N – Ação Social.....	96
Figura 36 – Fontes codificadas “nó Soluções” – D I – Escala.....	97
Figura 37 – Fontes codificadas “nó Soluções Rurais” – D I – Tipos.....	98
Figura 38 – Fontes codificadas “nó Soluções Rurais” – D I – Finalidade.....	99
Figura 39 – Fontes codificadas “nó Soluções Rurais” – D A – Sociais.....	101
Figura 40 – Fontes codificadas “nó Soluções Rurais” – D A – Organizacionais.....	102
Figura 41 – Fontes codificadas “nó Soluções Rurais” – D A – Instituições.....	103
Figura 42 – Fontes codificadas “nó Soluções” – D A – Intermediários.....	104
Figura 43 – Fontes codificadas “nó Soluções Rurais” – D P – Modos de coordenação.....	105
Figura 44 – Fontes codificadas “nó Soluções Rurais” – D P – Meios.....	106
Figura 45 – Fontes codificadas “nó Soluções Rurais” – D P – Restrições.....	108
Figura 46 – Fontes codificadas “nó PJER” – DT – Contexto macro/micro.....	109
Figura 47 – Fontes codificadas “nó PJER” – DT – Econômico.....	111
Figura 48 – Fontes codificadas “nó PJER” – D T – Social.....	112
Figura 49 – Fontes codificadas “nó PJER” – DN – Modelo.....	114
Figura 50 – Fontes codificadas “nó PJER” – DN – Economia.....	115
Figura 51 – Fontes codificadas “nó PJER” – DN – Ação Social.....	116
Figura 52 – Fontes codificadas “nó PJER” – DI – Escala.....	118
Figura 53 – Fontes codificadas “nó PJER” – DI – Tipos.....	119
Figura 54 – Fontes codificadas “nó PJER” – DI – Finalidade.....	120
Figura 55 – Fontes codificadas “nó PJER” – DA – Sociais.....	121
Figura 56 – Fontes codificadas “nó PJER” – DA – Organizacionais.....	123
Figura 57 – Fontes codificadas “nó PJER” – DA – Instituições.....	124
Figura 58 – Fontes codificadas “nó PJER” – DA – Intermediários.....	125
Figura 59 – Fontes codificadas “nó PJER” – DP – Modos de coordenação.....	126
Figura 60 – Fontes codificadas “nó PJER” – DP – Meios.....	128
Figura 61 – Fontes codificadas “nó PJER” – DP – Restrições.....	129
Figura 62 – Síntese das variáveis emergentes do caso Adel.....	142

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Definições de inovação social conforme diversos pesquisadores.....	32
Quadro 2 – Enciclopédia conceitual do CRISES (dimensões da inovação social).....	39
Quadro 3 – Síntese de trabalhos no campo da inovação social publicados em periódicos brasileiros.....	43
Quadro 4 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Contexto macro/micro (Adel).....	69
Quadro 5 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Econômico (Adel).....	70
Quadro 6 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Social (Adel).....	72
Quadro 7 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Modelo (Adel).....	73
Quadro 8 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Economia (Adel).....	75
Quadro 9 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Ação Social (Adel).....	76
Quadro 10 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Escala (Adel).....	77
Quadro 11 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Tipos (Adel).....	79
Quadro 12 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Finalidade (Adel).....	80
Quadro 13 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Sociais (Adel).....	81
Quadro 14 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Organizacionais (Adel).....	83
Quadro 15 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Instituições (Adel).....	84
Quadro 16 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Intermediários (Adel).....	85

Quadro 17 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Modos de coordenação (Adel).....	86
Quadro 18 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Meios (Adel).....	88
Quadro 19 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Restrições (Adel).....	89
Quadro 20 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Contexto macro/micro (Soluções Rurais).....	90
Quadro 21 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Econômico (Soluções Rurais).....	92
Quadro 22 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Social (Soluções Rurais).....	93
Quadro 23 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Modelo (Soluções Rurais).....	94
Quadro 24 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Economia (Soluções Rurais).....	95
Quadro 25 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Ação Social (Soluções Rurais).....	97
Quadro 26 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Escala (Soluções Rurais).....	98
Quadro 27 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Tipos (Soluções Rurais).....	99
Quadro 28 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Finalidade (Soluções Rurais).....	100
Quadro 29 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Sociais (Soluções Rurais).....	101
Quadro 30 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Organizacionais (Soluções Rurais).....	102
Quadro 31 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Instituições (Soluções Rurais).....	103
Quadro 32 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Intermediários (Soluções Rurais).....	105
Quadro 33 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Modos de coordenação (Soluções Rurais).....	106

Quadro 34 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Meios (Soluções Rurais).....	107
Quadro 35 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Restrições (Soluções Rurais).....	108
Quadro 36 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Contexto macro/micro (PJER).....	109
Quadro 37 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Econômico (PJER).....	111
Quadro 38 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Social (PJER).....	113
Quadro 39 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Modelo (PJER).....	114
Quadro 40 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Economia (PJER).....	115
Quadro 41 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Ação Social (PJER).....	117
Quadro 42 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Escala (PJER).....	118
Quadro 43 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Tipos (PJER).....	119
Quadro 44 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Finalidade (PJER).....	120
Quadro 45 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Sociais (PJER).....	122
Quadro 46 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Organizacionais (PJER).....	123
Quadro 47 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Instituições (PJER).....	125
Quadro 48 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Intermediários (PJER).....	126
Quadro 49 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Modos de coordenação (PJER).....	127
Quadro 50 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Meios (PJER).....	128

Quadro 51 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Restrições (PJER).....	130
Quadro 52 – Dimensões de análise de uma Inovação Social conforme estudos do CRISES - Revisitadas.....	132
Quadro 53: Trechos relacionados às variáveis incluídas no quadro síntese para a Dimensão Transformações.....	134
Quadro 54: Trechos relacionados às variáveis incluídas no quadro síntese para a Dimensão Novidade.....	135
Quadro 55: Trechos relacionados às variáveis incluídas no quadro síntese para a Dimensão Inovação.....	136
Quadro 56: Trechos relacionados às variáveis incluídas no quadro síntese para a Dimensão Atores.....	139
Quadro 57: Trechos relacionados às variáveis incluídas no quadro síntese para a Dimensão Processos.....	141

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Adel	Agência de Desenvolvimento Econômico Local
BNB	Banco do Nordeste do Brasil
CRISES	<i>Centre de Recherche sur les Innovations Sociales</i>
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INSA	Instituto Nacional do Semiárido
IPECE	Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará
PJER	Programa Jovem Empreendedor Rural
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	17
1.1 Contextualização e justificativa.....	17
1.2 Objetivos.....	23
1.3 Proposta metodológica	24
1.4 Relevância da pesquisa.....	24
1.5 Estrutura do trabalho	26
2 INOVAÇÃO.....	27
2.1 Inovação Social.....	29
2.2 Os Estudos do <i>Centre de Recherche sur les Innovations Sociales (CRISES)</i>	34
2.3 Classificações e Dimensões da Inovação Social	36
2.4 Estudos relacionados ao campo da inovação social	42
2.5 Inovação social no meio rural.....	44
3. MÉTODO DE PESQUISA E COLETA DE DADOS	47
3.1 Atores Entrevistados.....	49
3.2 Análise dos dados.	49
4 AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL (ADEL).....	53
4.1 Programa Soluções Rurais	58
4.2 Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER)	59
5 DIMENSÕES DA INOVAÇÃO SOCIAL NO CASO ESTUDADO.....	63
5.1 Codificação no interior das inovações sociais investigadas.	67
6 DIMENSÕES DA INOVAÇÃO SOCIAL REVISITADAS -VARIÁVEIS EMERGENTES	131
6.1 Dimensão Transformações	132
6.2 Dimensão Novidade	134
6.3 Dimensão Inovação	136
6.4 Dimensão Atores	137
6.5 Dimensão Processos	140
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	144
7. 1 Limitações da pesquisa.....	146
7. 2 Contribuições teóricas e práticas	146

7. 3 Indicações para trabalhos futuros	146
REFERÊNCIAS.....	147
APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTAS – Equipe ADEL.....	154
APÊNDICE B – ROTEIRO DE ENTREVISTAS – Beneficiados.....	156
ANEXO A – FOTOGRAFIA DO SERTÃO E ADEL COM AGRICULTORES FAMILIARES.....	157
ANEXO B – MEMBROS DA ADEL EM VISITA A JOVENS AGRICULTORES FAMILIARES.....	158
ANEXO C – AGRICULTORES FAMILIARES EM PROPRIEDADE E CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES.....	159
ANEXO D – VISITA À FAMÍLIA DE JOVEM BENEFICIADA PELA ADEL E PRODUTORES DE MEL.....	160
ANEXO E – CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DO PJER (ANO 2010).....	161
ANEXO F – CARTAZES DE DIVULGAÇÃO DO PJER (ANOS 2011 E 2013).....	162
ANEXO G – FORMAÇÃO DE TURMA DO PJER.....	163
ANEXO H – FORMAÇÃO DE TURMA DO PJER (AULAS DE CAMPO).....	164
ANEXO I – CENTROS INTEGRADOS DE TECNOLOGIAS.....	165
ANEXO J – CONVITE PARA INAUGURAÇÃO DE UM CENTRO INTEGRADO DE TECNOLOGIAS E REDE DE JOVENS EMPREENDEDORES RURAIS.....	166
ANEXO K – VISITA DE GRUPO DE ESTUDANTES E PROFESSORES CANADENSES À ADEL.....	167
ANEXO L – CONVITE PARA FESTA DE FORMAÇÃO DA PRIMEIRA TURMA DO PJER (2011).....	168
ANEXO M – CONVITE PARA FESTA DE FORMAÇÃO DA TURMA 2013.2 DO PJER.....	169
ANEXO N – PARCEIROS ADEL E UMA DAS PREMIAÇÕES RECEBIDAS.....	170
ANEXO O – FORMAÇÃO DE JOVENS PELO PJER.....	171
ANEXO P – EXEMPLO DE MATÉRIA DE JORNAL SOBRE A ADEL.....	172

1. INTRODUÇÃO

Esta seção visa introduzir a pesquisa conduzida, são apresentadas a contextualização e a justificativa para a escolha do tema, através da exposição do cenário no qual o caso estudado encontra-se alocado. São apresentados os objetivos que nortearam a condução da pesquisa, a proposta metodológica adotada, a relevância do estudo e a organização do trabalho dissertativo.

1.1 Contextualização e Justificativa

O desenvolvimento de ações que gerem alternativas para contribuir com a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos de baixa renda é uma prática essencial à busca pela redução das desigualdades sociais. Sen (2010) destaca que o mundo atual nega liberdades fundamentais a um grande número de pessoas e, para que se alcance o desenvolvimento, é necessário remover as principais fontes de privação de liberdade, a saber: a pobreza e a tirania, a carência de oportunidades econômicas e destruição social sistemática, a negligência dos serviços públicos, a intolerância e interferência excessiva de Estados repressivos.

A inovação social apresenta-se como o resultado do conhecimento aplicado às necessidades sociais, por meio da participação e cooperação de todos os atores envolvidos, resultando em soluções novas e duradouras para grupos sociais, comunidades ou sociedade em geral (BIGNETTI, 2011). Para Butkevičiene (2009), as inovações sociais podem ser consideradas veículos de criação de mudança social, relacionadas à melhoria da qualidade de vida e à criação de mecanismos para lidar com diferentes tipos de problemas. Segundo essa autora, para que as inovações sociais sejam bem sucedidas, devem ser culturalmente aceitáveis, economicamente sustentáveis e tecnologicamente viáveis.

Tidd, Bessant e Pavitt (2008) destacam que as oportunidades de inovação aparecem no momento em que repensamos a forma como olhamos para algo. Nesse sentido, compreende-se que ao observar as particularidades do **Nordeste** brasileiro, da sua **região semiárida** e do estado do **Ceará**, pode ser possível identificar oportunidades de inovação social que possibilitem a mudança nas condições de vida de seus habitantes.

A Região Nordeste do Brasil é composta por nove estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, e abrange uma área de 1.554.388 km² distribuída em 1.794 municípios (BNB, 2012). Quanto ao clima, fator comumente destacado nas pesquisas sobre o Nordeste, caracteriza-se como Equatorial Úmido, Tropical, Tropical Semiárido e Litorâneo Úmido, com temperaturas médias elevadas. Ressalta-se que 95% do território nordestino possui clima quente, com médias térmicas

superiores a 18°C. O nordeste brasileiro não possui as quatro estações do ano bem definidas, fazendo com que apenas sejam percebidos inverno e verão. Quanto à vegetação, destacam-se as presenças da Mata Atlântica e da Caatinga. No que diz respeito à hidrografia, devido ao clima, as bacias hidrográficas têm dificuldades para recarregar seus cursos d'água, o que provoca o surgimento de muitos rios temporários, tal fato resulta na necessidade de reservatórios de água para buscar atender à demanda da região, entretanto, esse recurso nem sempre é possível. Ressalta-se que apesar da existência de importantes bacias hidrográficas na Região, seu relevo atua como dispersor de águas (ROCHA, 2011).

Segundo Santos (1986) há diversos “Nordestes” dentro da mesma região, que em seu conjunto, apresenta-se viável e possuidora de áreas dadivosas, embora algumas áreas possam ser consideradas de extrema agressividade, o que as torna dificilmente aproveitáveis em termos de custo e benefício. Inserido no problema migratório destacado por esse autor ressalta-se o fato de que na região nordeste do Brasil há uma prevalência não apenas da indesejável concentração da propriedade rural, mas da injusta concentração das melhores terras nas mãos de uma minoria privilegiada a qual, em muitos casos, utiliza a terra como reserva de valor.

A parte essa concentração de terras, é possível observar a forte presença da agricultura familiar na Região. Conforme Abramovay (1998) considera-se agricultura familiar o setor da agricultura no qual os administradores de estabelecimentos rurais são também os próprios trabalhadores rurais, tal seguimento ocupa um espaço de significativa importância econômica em diversas cadeias produtivas. Conforme Silva e Jesus (2010), a importância da agricultura familiar no processo de desenvolvimento rural é inquestionável, pois além da produção de alimentos, desenvolve um papel fundamental na oferta de oportunidades de ocupação e geração de renda nos espaços rurais, além da responsabilidade pela utilização sustentável dos recursos naturais.

Unger (2009) ao tratar da importância da Região Nordeste ser vista como um projeto nacional, afirma que, para tal, devem ser observadas algumas premissas: i) não há solução para o Brasil sem solução para o Nordeste, pois há uma grande concentração de áreas pobres e carentes. Além disso, a renda *per capita* e a remuneração média de trabalho continuam abaixo das médias brasileiras; ii) há falta de projetos públicos para o Nordeste, embora haja diversas iniciativas da sociedade civil que buscam suprir as carências da Região, ressalta-se que há a necessidade de um projeto público sólido para solucionar problemas históricos que perduram; iii) da mesma forma que não há solução para o Brasil sem solução para o Nordeste, não há solução para o Nordeste sem solução para o Semiárido, visto que quase um terço da nação

brasileira vive no nordeste e mais da metade da população que habita essa região está concentrada no semiárido.

Nesse sentido, para fins da presente pesquisa, cabe destacar especificidades a respeito da região semiárida brasileira, abrigada quase que integralmente na região Nordeste, equivalendo a 90% do seu território e a 11% do território nacional (Mattos, 2011).

Conforme a Sinopse do Censo Demográfico para o Semiárido Brasileiro, documento elaborado pelo Instituto Nacional do Semiárido (INSA, 2012), a partir do censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - realizado no ano de 2010, a última atualização do espaço brasileiro denominado “semiárido” ocorreu em 2005, através da Portaria nº 89, do Ministério da Integração Nacional. Para fazer parte da região semiárida os municípios deveriam atender a, pelo menos, um dos seguintes critérios: precipitação média anual inferior a 800 milímetros, índice de aridez de até 0,5 e risco de seca maior que 60%.

Conforme apontado no documento, o semiárido brasileiro ocupa um espaço geográfico com uma extensão territorial de 980.133,079 km. O semiárido está presente em todos os estados da região Nordeste mais o norte do estado de Minas Gerais (Sudeste). Foram contabilizados 1.135 municípios na região semiárida do País, destaca-se que 81,52% dos municípios cearenses localizam-se no semiárido.

Segundo o INSA (2012), conforme os dados de 2005, a população total residente na região Nordeste era de 53.081.950 pessoas e, destas, 21.365.929 pessoas residiam na região semiárida. No que diz respeito ao Ceará, a população total era de 8.452.381 pessoas, das quais, 4.724.705 residiam no espaço geográfico do semiárido. Ressalta-se que o semiárido brasileiro é considerado o mais povoado do mundo e abriga a maior população rural do Brasil.

Quanto à faixa etária no semiárido brasileiro, os dados reunidos na Sinopse (INSA, 2012) revelam que há uma predominância de pessoas com idade entre ZERO e 24 anos, fato que revela a forte presença do jovem nos municípios que compõem essa região.

O semiárido brasileiro tem um clima seco e quente, sua proximidade à Linha do Equador possui bastante influência sobre suas características climáticas, tais características são particulares, se comparadas a outras áreas semiáridas do mundo. Destaca-se a ocorrência do bioma Caatinga, o qual ocupa uma área de 1.219.021,50 km² e possui uma expressiva biodiversidade, tal bioma caracteriza-se como um dos mais comprometidos e ameaçados devido à ação antrópica e à pouca valorização na história política ambiental do País (MATTOS, 2011).

A criação extensiva de animais é apontada como um dos fatores que geram a desertificação, pelo impacto que causa sobre as sementes da Caatinga, através do seu

consumo. Destaca-se que, atualmente, o estoque animal do semiárido é três vezes superior à capacidade de suporte do ecossistema.

Quanto à informação e o conhecimento a respeito do semiárido brasileiro, o relatório do INSA (2012) ressalta que muitas instituições estão envolvidas com a produção científica, entretanto, normalmente esses trabalhos possuem o foco no Nordeste, em seus estados e municípios, mas raramente o recorte final é voltado para o semiárido. Tal fato contribui para que a região fique sem o correspondente conhecimento científico necessário e haja uma redução nas propostas de tecnologias sociais voltadas à melhoria da qualidade de vida no semiárido.

Conforme o Banco do Nordeste do Brasil (BNB, 2012), a região semiárida brasileira possui como principal traço as frequentes secas, que acarretam problemas como a falta de água para o consumo humano e desenvolvimento da atividade agropecuária. O Banco, que possui diversos programas nessa região, afirma que a maioria dos municípios com os piores Indicadores de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil encontra-se na região semiárida.

Santos (1986), ao tratar do contexto Nordestino à época, destacou que mudanças importantes no combate à seca, fome e miséria, na região, poderiam fazer as mazelas tornarem-se apenas lembranças ruins em um futuro próspero. Tal otimismo não fica tão evidente na atual conjuntura, dado que muitos nordestinos ainda são vítimas dos flagelos presentes naquela época.

Destaca-se que o Nordeste possui 56,46% e o Estado do Ceará possui 86,74% de seus territórios inseridos na região semiárida (INSA, 2012). Conforme o Anuário Estatístico do Ceará (IPECE, 2012), o Ceará ocupa uma área de 148.825,6 km², faz divisa ao Norte com o Oceano Atlântico, ao Sul com o Estado de Pernambuco, a Leste com os Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba e a Oeste com o Estado do Piauí. O Ceará é composto, atualmente, por 184 municípios. Destes, 134 pertencem à região semiárida. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013), a população cearense estimada para o ano de 2013 era de 8.778.576 habitantes.

De acordo com Ribeiro e Silva (2010), conforme dados do Ministério da Integração Nacional e da Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional, a região do semiárido caracteriza-se por um clima com temperaturas médias anuais entre 26 e 28°C, insolação superior a 3.000 horas/ano, umidade relativa em torno de 65%, precipitação pluviométrica anual abaixo de 800 mm, além de solos com baixa profundidade e substrato predominantemente cristalino. No ano de 2007 verificou-se que 55,61% da população do Ceará residia nessa região. Outra observação relevante é o fato de que o setor de maior

participação no semiárido cearense é a agricultura. Ribeiro e Silva (2010) destacam também aspectos relevantes sobre saúde, educação e infraestrutura da região, tais aspectos revelam que muitas mudanças ainda são necessárias para que se alcance uma melhoria na qualidade de vida no semiárido cearense. Nesse sentido, destaca-se que o Ceará compartilha os fatores físicos e políticos que provocam as diversas limitações para o desenvolvimento, verificadas em toda a região nordeste do Brasil.

Diante do contexto, destaca-se, conforme Andrew e Klein (2010) que a persistência de "problemas perversos" na sociedade e as questões sociais que se mostraram intratáveis por soluções simples de políticas de estado são direcionadores da inovação social.

Conforme Mattos (2011), o espaço rural no Brasil passa por significativas e indiscutíveis modificações que revelam novas formas de sociabilidade conduzidas por uma rede de atores e autores sociais, tais mudanças contribuem para que o campo não seja mais compreendido através de uma visão homogeneizadora na qual ele se situava em um contraponto ao espaço urbano e era relacionado de maneira exclusiva à produção agrícola. O autor ressalta que a atração de estudiosos e revalorização do ambiente rural deve-se à busca pelo enfrentamento das crises urbana e ambiental e das desigualdades sociais e regionais, dado o esgotamento das grandes metrópoles acarretando a degradação da qualidade de vida nesses ambientes.

Nesse sentido, compreende-se que alternativas em inovação social, viáveis em comunidades localizadas no nordeste brasileiro e no semiárido cearense apresentam-se como novas oportunidades para que se alcance a melhoria da qualidade de vida e se estabeleçam novas relações entre os habitantes da região.

Baseando-se na perspectiva de mudança apresentada, possibilitada pela inovação social, o estudo propõe, tendo como referência o quadro apresentado por Tardif e Harrisson (2005) composto por cinco dimensões de análise da inovação social (transformações, novidade, inovação, atores e processos), identificar as dimensões presentes e aquelas emergentes do estudo do caso da Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), uma iniciativa cearense em inovação social localizada na região semiárida.

A Adel tem por objetivo auxiliar agricultores familiares e jovens empreendedores rurais a mudarem a realidade dos municípios onde vivem e as suas próprias histórias de vida. A iniciativa dos jovens fundadores da Adel caracteriza a constatação feita pelos especialistas em Butkevičiene (2009), os quais destacam que é muito importante compreender que a aplicação de inovações sociais geralmente consome muito tempo e trabalho voluntário, assim, em comunidades rurais, todas as atividades são feitas por alguns entusiastas que começam a

construção na comunidade, sendo fator imprescindível que os membros dessa comunidade estejam prontos para adotar inovações.

A importância do conjunto de ações coletivas protagonizadas por produtores rurais é resgatada pela ideia de que o progresso social e econômico no campo são fatores beneficiados pela inserção de tecnologias sociais. Tais criações coletivas promovem a difusão técnico-produtiva social e solidária através da regionalização da chamada inovação social agrícola (SOUZA, 2012).

A Adel atua na Microrregião do Médio Curu cearense, composta pelos seguintes municípios: Apuiarés, General Sampaio, Pentecoste, São Luís do Curu, Tejuçuoca (IPECE, 2012). O Médio Curu é uma microrregião do Ceará, a sua nomenclatura foi atribuída em função da proximidade com o Rio Curu, importante fonte de recursos hídricos para a região. Conforme informado no sítio do Governo do Estado do Ceará a regionalização adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) compreende 07 mesorregiões e 33 microrregiões geográficas (conforme Figura 1), as divisões dessas regiões foram formadas de acordo com os aspectos físicos, geográficos e de estrutura produtiva dos municípios componentes. Ressalta-se que outras classificações são feitas pelas diversas secretarias do Governo do Estado.

Figura 1 – Microrregiões geográficas do Estado do Ceará.



Fonte: Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE, 2014).

Destaca-se que há interesse dos membros da ONG em expandir suas atividades para territórios vizinhos, especialmente no que diz respeito à replicação do seu programa principal, voltado ao empreendedorismo juvenil.

Conforme destacado, o estudo desse caso buscou revisitar o quadro apresentado por Tardif e Harrisson (2005), porém baseando-se no contexto do semiárido cearense, no qual a Adel está inserida.

Optou-se pela escolha do quadro síntese dos referidos autores como ferramenta para investigação de dimensões da inovação social, devido à abrangência da análise de diversos trabalhos feita pelos pesquisadores para chegar ao quadro síntese, e pelo estudo ser oriundo do *Centre de Recherche sur les Innovations sociales* (CRISES), importante instituição canadense, reconhecida mundialmente pelos trabalhos no campo da inovação social. Além disso, foi possível visualizar as dimensões emergentes em contextos bastante diferentes. Ressalta-se que o quadro de Tardif e Harrisson (2005) foi utilizado no Brasil como ferramenta analítica no estudo conduzido por Maurer (2011) em análise da inovação social no setor de artesanato no Estado do Rio Grande do Sul.

Diante do exposto, o estudo se propõe a responder à seguinte questão de pesquisa: *Quais dimensões e variáveis da inovação social emergem do estudo das atividades conduzidas pela Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel) no semiárido cearense?*

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Revisitar dimensões da inovação social a partir do estudo da Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel).

1.2.2 Objetivos Específicos

- a. Identificar as atividades desenvolvidas pela Adel, bem como sua origem e sujeitos beneficiados;
- b. Verificar dimensões da inovação nas atividades desenvolvidas pela Adel, utilizando como referência base o quadro síntese de Tardif e Harrisson (2005).
- c. Identificar particularidades do caso que proporcionam a emergência de novas variáveis na composição do quadro de Tardif e Harrisson (2005).

1.3 Proposta metodológica

O trabalho utilizou como estratégia de pesquisa de Estudo de Caso, com coleta de dados em campo (entrevistas semi-estruturadas) e consulta a outras fontes de evidência, no sentido de corroborar as informações, tendo por fim uma análise do conteúdo dos dados como técnica de tratamento, utilizando como ferramenta o *software* Nvivo 10. Os procedimentos são evidenciados e detalhados na seção dedicada à metodologia.

1.4 Relevância da pesquisa

No campo da Administração, os estudos que investigam a inovação, comumente estão voltados a tipos tradicionais de inovação, havendo assim, no cenário brasileiro, há poucos estudos envolvendo a inovação social (BIGNETTI, 2011; MAURER, 2011), os quais ainda não representam parcela significativa das pesquisas acadêmicas. Em sua pesquisa, Maurer (2011) destaca que estudos envolvendo essa área são necessários devido à incipiência teórica dessa modalidade de inovação, quando comparada à inovação tecnológica.

De acordo com Mulgan, Tucker e Sanders (2007) inovação social diz respeito a atividades e serviços inovadores que são motivados pelo objetivo de satisfazer necessidades sociais e que são predominantemente desenvolvidas e difundidas através de organizações cujos principais fins são sociais. Em síntese, estes autores afirmam que inovações sociais são novas ideias que trabalham no cumprimento de metas sociais.

Em algumas das inovações sociais mais radicais, as vidas dos participantes são drasticamente melhoradas pelo ato da colaboração. Tais inovações compreendem novas estratégias, conceitos, ideias e organizações que atendam necessidades sociais de todos os tipos, desde condições de trabalho e educação para o desenvolvimento comunitário, à saúde, ampliação e fortalecimento da sociedade civil. (MULGAN, 2006; LUNDSTROM; ZHOU, 2011).

Conforme Moulaert *et al* (2013) a pesquisa em inovação social é um campo em curso por, ao menos, três razões:

A *primeira* delas destaca que a maior parte dos problemas sociais ainda está longe de ser solucionada e outros tantos ainda deverão surgir devido à globalização. Pressões competitivas e políticas de livre mercado seguirão moldando o funcionamento da sociedade em termos tanto sociais, quanto econômicos. Nesse sentido, novas abordagens e iniciativas socialmente criativas serão necessárias, contribuindo também para o acúmulo de conhecimento pelos pesquisadores.

A *segunda* razão diz respeito ao fato de que a investigação de metodologias sobre inovação social ainda está longe de se estabilizar ou entrar em um acordo entre todos os pesquisadores e interessados. O debate, as controvérsias e a imaginação serão fundamentais para que ocorra o aprimoramento metodológico e para o surgimento e implementação de novas soluções.

A *última* razão destacada pelos autores e apontada como provavelmente a mais importante e mais desafiadora para os pesquisadores: compreender como se posicionar na “área social” e como contribuir para a sua transformação. Tal fato deixa clara a importância da aprendizagem e do diálogo constante entre pesquisadores e atores de campo.

Assim, o presente estudo busca contribuir com a discussão sobre inovação social no campo da Administração, através da investigação a respeito de quais dimensões da inovação social emergem em uma situação onde as demandas sociais são críticas como caso no semiárido cearense. Conforme Cajaiba-Santana (2013) destaca, os limites dos processos de inovação social ainda não foram completamente definidos, havendo, nesse sentido, um espaço considerável passível de contribuições para a teoria e a prática. O autor afirma ainda que embora a construção em pesquisas anteriores sobre inovação técnica tenha permitido muitos ganhos, as particularidades da inovação social demandam novos paradigmas e novas perspectivas teóricas, a fim de avançar.

Moulaert *et al* (2013) destacam que a inovação social pode ser considerada um *driver* de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na investigação científica nos quais posturas epistemológicas e metodológicas estão em desenvolvimento contínuo.

A contribuição da presente pesquisa, em termos teóricos dá-se pela revisitação de um quadro teórico existente e aprofundando a análise feita pelos pesquisadores que o propuseram inicialmente. A identificação das dimensões da inovação social no contexto proposto poderá auxiliar o estudo do conceito, ao sistematizar e contribuir para a comparação de casos de inovação social desenvolvidos em contextos semelhantes. Bem como destacar variáveis que podem ser trabalhadas em um estudo de caso extensivo, também aplicado em contexto semelhante.

Em termos práticos, a organização analisada poderá ser beneficiada pela pesquisa, dada a visibilidade oferecida à iniciativa. Destaca-se também a visibilidade dada ao contexto nordestino e à importância de iniciativas de inovação social no enfrentamento dos desafios encontrados.

1.5 Estrutura do trabalho

Inicialmente, o trabalho está estruturado em cinco seções, partindo desta introdução, na qual são destacadas: contextualização, justificativa, problema de pesquisa, objetivos, geral e específicos, e relevância da pesquisa.

A segunda seção apresenta a fundamentação teórica que suporta a investigação proposta. Destacando as discussões relacionadas à inovação social e suas ramificações, bem como o quadro síntese adotado como base para o estudo.

A terceira seção destaca os procedimentos metodológicos que serviram como base para a execução da pesquisa. Além dos procedimentos para a coleta e análise dos dados reunidos.

As seções quatro, cinco e seis apresentam os resultados do estudo e consequentes respostas aos objetivos apresentados nesta introdução.

A seção sete apresenta as considerações finais, as limitações da pesquisa, indicações para trabalhos futuros, contribuições para a teoria e para a prática.

Por fim, são apresentados em Apêndices os roteiros utilizados na condução das entrevistas e, em Anexos, imagens relacionadas ao caso estudado.

2 INOVAÇÃO

Este trabalho tem como base de fundamentação a conceituação de Inovação Social e suas possíveis dimensões, bem como sua aplicação no contexto rural. Diversas são as classificações que se relacionam ao tema, ainda considerado emergente. Esta seção visa apresentar contribuições que possibilitam uma melhor visualização e compreensão do conceito.

No sentido de compreender o conceito de inovação social, cabe destacar algumas definições gerais para o termo “inovação”. De acordo com Schumpeter (1985), a inovação é o elemento dinâmico da economia, o que atribui ao empreendedor o papel fundamental de promover o desenvolvimento econômico.

As organizações estão experimentando o que é chamado de um "renascimento schumpeteriano", segundo o qual a inovação é a fonte crucial de uma concorrência efetiva, de desenvolvimento econômico e da transformação da sociedade. Nesse sentido, destaca-se que as economias modernas são construídas com ideias, tanto quanto com o capital e trabalho, sendo a globalização em si, um produto de inovação. Ressalta-se que as economias estão cada vez mais interdependentes, enquanto que as culturas estão se tornando mais permeáveis, transparentes e fortes através de uma intensificação do intercâmbio de bens, serviços, ideias, valores, especialistas, problemas e soluções (TORUN, 2007).

Erber (2004) afirma que economistas de todas as tendências compartilham o consenso de que a inovação tecnológica apresenta-se como um dos principais motores do desenvolvimento. Entretanto, Fagerberg, Srholec e Verspagen (2009) destacam que o reconhecimento e compreensão de como a tecnologia e a inovação influenciam o desenvolvimento econômico é um assunto que tem se apresentado controverso por muito tempo. Analisando algumas correntes econômicas, os autores apresentam inicialmente a visão de escritores ligados ao que pode ser chamada de “velha” teoria neoclássica de crescimento, na qual são destacados fatores como a natureza da tecnologia e as condições para a sua captura, especialmente por economias mais pobres. Nesta concepção a tecnologia foi assumida para ser um “bem público”, disponível em todos os lugares e de fácil acesso. Entretanto, escritores - economistas e historiadores econômicos - ligados a outras vertentes, apresentam-se muito menos otimistas sobre esse “fácil” processo de acesso e uso da tecnologia. Nesse sentido, embora haja variadas compreensões sobre a questão, Fagerberg, Srholec e Verspagen (2009) afirmam que o tema central na discussão sobre o assunto diz respeito às várias “capacidades” que organizações, empresas, indústrias e países possuem para escapar do baixo desenvolvimento.

Erber (2004) destaca que a economia brasileira é umas das maiores do mundo, mas que o país enfrenta enormes problemas sociais e econômicos que impactam em seu crescimento e desenvolvimento, fato que leva ao reconhecimento de que a inovação técnica deve ser uma prioridade na estratégia de desenvolvimento do país.

No Brasil, a Lei da Inovação nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004 (BRASIL, 2004), reconhece inovação como a introdução de uma novidade ou um aperfeiçoamento nos ambientes produtivo ou social, que resulte em novos produtos, processos ou serviços.

Para Tigre (2006), a inovação ocorre com a prática da invenção, que diz respeito à criação de um processo, técnica ou produto inédito. Segundo Tidd, Bessant e Pavitt (2008) ao tratar de inovação, fala-se necessariamente em mudanças. Conforme esses autores, essas mudanças podem acontecer de acordo com quatro categorias, destacadas como os 4P's da inovação, são eles: inovação de **produto** - mudanças em produtos e serviços; inovação de **processo** - mudanças na forma como produtos e serviços são criados e distribuídos; inovação de **posição** - mudança no contexto no qual os produtos e serviços são introduzidos; inovação de **paradigma** - mudanças nos modelos mentais que orientam as atividades desenvolvidas pela organização.

Conforme Mulgan, Tucker e Sanders (2007) frequentemente são dadas definições complexas para inovação, entretanto, esses autores preferem afirmar que inovação diz respeito a novas ideias que funcionam. Tal definição diferencia “inovação” de “melhoria”, que implica apenas uma mudança incremental, e diferencia ainda de “criatividade” e “invenção”, que são elementos vitais para a inovação, mas perdem o árduo trabalho de implementação e difusão que tornam úteis ideias promissoras.

Conforme Hillier, Moulaert e Nussbaumer (2004) a política de inovação implica a capacidade de renovar várias formas de capital (social, ambiental, institucional) para o desenvolvimento, contando com novas relações de governança que são baseadas não em um único tipo de agente, mas na capacidade de cooperação de vários tipos de agentes.

Um dos conceitos básicos da inovação está na percepção de sua amplitude. Conforme o Manual de Oslo (OCDE, 1997), quanto ao grau de novidade, a inovação poder ser considerada Mínima, Intermediária e Máxima. A primeira relaciona-se aquilo que é compreendido como novo para a “empresa”, a segunda destaca o que é novo em uma região ou país e a terceira considera o que é novo para o mundo. Ressalta-se ainda que a inovação nem sempre precisa ser algo completamente novo, pois aprimoramentos, melhorias e modificações que provoquem alterações com ganho de competitividade são inovações no

sentido de garantir a sobrevivência ou diferenciação da organização, assumindo um estado diferente do que antes estava estabelecido.

Torun (2007) ressalta a diferença existente entre inovação radical e inovação incremental, proposta por Schumpeter. As inovações radicais relacionam-se inteiramente à concepção de novos produtos, rompendo com um padrão existente, enquanto as inovações incrementais empregam pequenas melhorias em produtos e processos existentes. Entretanto, Trías de Bes e Kotler (2011), destacam que a inovação não deve ser considerada como algo linear, pois o seu processo avança, mas pode enfrentar muitos recuos e desvios.

2.1 Inovação Social

Dentro dos campos de estudo da inovação surge uma nova temática, a "inovação social", considerada como um campo emergente de pesquisa sobre o qual não há uma definição consensual, tal fato contribui para a ampliação das discussões entre acadêmicos e profissionais sobre como o conceito deve ser definido e quais termos devem ser empregados, pois é comumente, mas não consistentemente utilizado na literatura (MOULAERT *et al*, 2005; BIGNETTI, 2011; FERREIRA, 2012). Conforme Moulaert *et al* (2005) Schumpeter foi quem primeiro sublinhou a necessidade de inovação social a fim de garantir uma eficácia econômica em paralelo à inovação tecnológica.

Na definição de Neumeier (2012), inovações sociais podem ser compreendidas como mudanças de atitudes, comportamentos ou percepções de um grupo de pessoas que se juntam em uma rede cujos interesses que estão alinhados em relação às experiências do grupo levam a novas e melhores alternativas de ação colaborativa.

André e Abreu (2006) afirmam que as pesquisas recentes afastam as inovações sociais das inovações tecnológicas, atribuindo às primeiras uma natureza não mercantil e um caráter coletivo, além da intenção e geração de transformações das relações sociais. Destacam ainda que a inovação social, sendo ela política, produto ou processo pode situar-se nos mais diversos domínios da sociedade.

Seguindo a mesma compreensão, Lundstrom e Zhou (2011) destacam algumas diferenças entre inovações empresariais e inovações sociais. Quanto ao objetivo, os autores afirmam que as primeiras visam capitalizar o conhecimento para alcançar interesse comercial, enquanto que a inovação social tem o compromisso de progresso social através da resolução de questões sociais onde os recursos econômicos são mais restritos. No que diz respeito aos atores e investidores, destaca-se que as inovações de negócios são tipicamente investidas por empresas, mesmo que as empresas também possam trabalhar com questões sociais. Quanto à

inovação social, pode ser alcançada pelo governo, por organizações sem fins lucrativos, fundações e indivíduos.

Quanto aos critérios para o sucesso, o desempenho das inovações de negócios é medido pela participação de mercado ou taxa de lucro, enquanto na inovação social é medido pela civilização social acelerada e o progresso. Os autores destacam ainda os recursos críticos, na inovação de negócios os recursos financeiros são aqueles que fornecem a linha de fundo, enquanto que nas inovações sociais procura-se um mix diferente de recursos, dentre esses, reconhecimento político e apoio financeiro, trabalho voluntário e compromisso filantrópico. Por fim, quanto às questões organizacionais, Lundstrom e Zhou (2011) afirmam que organizações sociais tendem a ter diferentes padrões de crescimento, normalmente não crescem tão rápido quanto as organizações privadas, entretanto, tendem a ser mais resistentes.

Quanto à prática da inovação social nas empresas, André e Abreu (2006) esclarecem que ao serem provocadas pela concorrência no mercado e pela busca do lucro, as organizações investem em inovações tecnológicas, no sentido de melhor atender à demanda e alcançar seus objetivos econômicos. Em contrapartida, a inovação social surge como solução não para fazer frente aos apelos mercadológicos, mas, essencialmente, para vencer adversidades e riscos impostos aos atores extremamente dependentes de mudanças sociais.

Ressalta-se que a inovação nas relações sociais não exclui a existência de relações de mercado, mas tem como objetivo regular e fiscalizar tais relações para que haja a satisfação das necessidades e não apenas o desenvolvimento do capital mercantil. Assim, é na inovação social, e na sua relação com as várias formas de capital, onde há a expansão do conceito de riqueza (HILLIER; MOULAERT; NUSSBAUMER, 2004).

Bacon *et al* (2008) destacam três fatores críticos que podem explicar a dinamicidade da inovação social: a vontade de mudança, oriunda da consciência de uma ameaça, de alguma falha ou do sentimento de nova oportunidade; a presença de capacidades internas para promover a mudança, incluindo a liderança e a cultura; o acesso a recursos externos que ajudam a mudança acontecer, incluindo pessoas, dinheiro, habilidades e redes, bem como o *feedback* positivo que vem do público beneficiado.

Nesse sentido, analisando as definições de inovação social apresentadas por diversos pesquisadores, Cloutier (2003) conclui que, em geral, a inovação social é uma "nova resposta" para uma situação social insatisfatória. O autor destaca que a inovação social possui esse título, porque diz respeito ao bem-estar das pessoas e / ou comunidades, definindo-se como uma ação e alteração duradoura que se destina a desenvolver indivíduos, territórios ou negócios. Destaca-se que a inovação social não assume uma forma particular, pois às vezes é

processual, organizacional ou institucional. Segundo Neumeier (2012) têm-se como principais características das inovações sociais as diferenças em relação às práticas anteriores, sua difusão e estabilização, além de modas temporárias e seus efeitos sobre o desenvolvimento futuro da sociedade.

Conforme Cajaiba-Santana (2013), as inovações sociais manifestam-se em mudanças de atitudes, comportamentos, ou percepções, o que resultam em novas práticas sociais. O autor destaca que tais mudanças não ocorrem apenas na forma de agir e interagir dos agentes sociais entre si, mas também nas mudanças na vida social, possibilitadas pelo contexto em que essas ações ocorrem através da criação de novas instituições e novos sistemas sociais. Dessa forma, o que está subjacente ao caminho da inovação social não é um problema social a ser resolvido, mas a mudança social que a resolução do problema em questão proporciona.

André e Abreu (2006) percebem na inovação social uma resposta nova e socialmente reconhecida que tem por objetivo promover a mudança social, através da satisfação das necessidades humanas não satisfeitas por via do mercado; da promoção da inclusão social; e da capacitação dos atores sujeitos à exclusão / marginalização social para a promoção de uma mudança nas relações de poder estabelecidas.

Moulaert (2009) afirma que a inovação social significa não apenas a reprodução do capital social tendo em vista a implementação de programas de desenvolvimento, mas também a proteção de sua fragmentação / segmentação e a valorização da sua especificidade territorial e comunitária através da organização e mobilização de grupos e territórios excluídos ou desfavorecidos. Complementando essa afirmação, Cajaiba-Santana (2013) ressalta que os resultados da inovação social podem ser múltiplos, revelando-se na forma de novas instituições, novos movimentos sociais, novas práticas sociais ou diferentes estruturas de trabalho colaborativo.

Ferreira (2012) cita algumas instituições de referência mundial que desenvolvem pesquisas sobre inovação social:

As universidades de *Stanford*, *Harvard* e *Brown*, nos Estados Unidos;

O *Centre de Recherche sur les Innovations Sociales* (CRISES), no Canadá;

Na Europa, o INSEAD (Institut Européen d'Administration des Affaires); a Universidade de Cambridge e o projeto EMUDE (*Emerging User Demands for Sustainable Solutions*); o *Consumer Citizenship Network*; o *Creative Communities for Sustainable Lifestyles* e o *Innovation and Social Entrepreneurship In Social Services* (ISESS).

Quanto aos autores que trabalham com o tema, diversas conceituações são apresentadas para a categoria, como é possível observar no Quadro 1. Entretanto, de maneira geral, tais definições se complementam e contribuem para a construção de uma ideia relativamente comum sobre o que de fato pode ser compreendido como inovação social, embora ainda não haja um consenso, isso permite que o conceito esteja em constante debate e construção.

Quadro 1: Definições de inovação social conforme diversos pesquisadores.

Autor(es)	Definição de Inovação Social
Taylor (1970)	Formas aperfeiçoadas de ação, novas formas de fazer as coisas, novas invenções sociais.
Dagnino e Gomes (2000, in Dagnino <i>et al</i> , 2004)	Conhecimento – intangível ou incorporado a pessoas ou equipamentos, tácito ou codificado – que tem por objetivo o aumento da efetividade dos processos, serviços e produtos relacionados à satisfação das necessidades sociais.
Cloutier (2003)	Uma resposta nova, definida na ação e com efeito duradouro, para uma situação social considerada insatisfatória, que busca o bem-estar dos indivíduos e/ou comunidades.
Standford Social Innovation Review (2003)	O processo de inventar, garantir apoio e implantar novas soluções para problemas e necessidades sociais.
Hillier, Moulaert e Nussbaumer (2004)	Inovação social refere-se a alterações em programas e instituições, que levam à inclusão de grupos excluídos e indivíduos nas várias esferas da sociedade e em diferentes escalas espaciais. É, ainda, um processo de inovação na dinâmica das relações sociais, incluindo as relações de poder.
Novy e Leubolt (2005)	A inovação social deriva principalmente de: satisfação de necessidades humanas básicas; aumento de participação política de grupos marginalizados; aumento na capacidade sociopolítica e no acesso a recursos necessários para reforçar direitos que conduzam à satisfação das necessidades humanas e à participação.
Rodrigues (2006)	Mudanças na forma como o individuo se reconhece no mundo e nas expectativas recíprocas entre pessoas, decorrentes de abordagens, práticas e intervenções.
Mulgan (2006)	Refere-se a atividades e serviços inovadores que são motivados pelo objetivo de satisfazer uma necessidade social e que são predominantemente difundidas através de organizações cujos principais fins são sociais.
Moulaert <i>et al.</i> (2007)	Ferramenta para uma visão alternativa do desenvolvimento urbano, focada na satisfação de necessidades humanas (e <i>empowerment</i>) através da inovação nas relações no seio da vizinhança e da governança comunitária.
Mulgan, Tucker e Sanders (2007)	Novas ideias que funcionam na satisfação de objetivos sociais; atividades inovativas e serviços que são motivados pelo objetivo de satisfazer necessidades sociais e que são predominantemente desenvolvidas e difundidas através de organizações cujos propósitos primários são sociais.
Phills <i>et al.</i> (2008)	O propósito de buscar uma nova solução para um problema social que é mais efetiva, eficiente, sustentável ou justa do que as soluções existentes e para a qual o valor criado atinge principalmente a sociedade como todo e não indivíduos em particular.
Pol e Ville (2009)	Nova ideia que tem o potencial de melhorar a qualidade ou a quantidade da vida.
Camil Bouchard <i>apud</i> ROLLIN; VINCENT, (2009);	Qualquer nova abordagem, prática ou procedimento ou ainda qualquer novo produto desenvolvido para melhorar uma situação ou solucionar um problema social encontrado em instituições, organizações ou comunidades.
Murray <i>et al.</i> (2010)	Novas ideias (produtos, serviços e modelos) que simultaneamente satisfazem necessidades sociais e criam novas relações ou colaborações sociais. Em outras palavras, são inovações que, ao mesmo tempo, são boas para a sociedade e aumentam a capacidade da sociedade de agir.
Bignetti (2011)	Resultado do conhecimento aplicado a necessidades sociais através da participação e da cooperação de todos os atores envolvidos, gerando soluções novas e duradouras para grupos sociais, comunidades ou para a sociedade em geral.
Observatório de Inovação Social –	É a capacidade de transformar as relações de poder no campo social, o que implica na expansão da cidadania e na redução da exclusão social, a construção de novos sujeitos

Fundação Getúlio Vargas – Brasil (2012)	públicos; a transformação das práticas e processos de gestão pública; e o desenvolvimento de novos instrumentos e novas metodologias de planejamento, tomada de decisões, implementação e avaliação de políticas públicas.
Moulaert, MacCallum e Hillier (2013)	Soluções progressivas aceitáveis para uma série de problemas de exclusão, privação, alienação, ausência de bem estar e para ações que contribuam positivamente para o progresso humano significativo e para o desenvolvimento.

Fonte: Adaptado de Hillier, Moulaert e Nussbaumer (2004); Rollin e Vicent (2009); Andrew e Klein (2010); Maurer *et al* (2010); Bignetti (2011); Ferreira (2012) e complementado pela autora.

Como características comuns às definições apresentadas percebe-se a busca pela satisfação de necessidades sociais, a mudança na qualidade de vida das pessoas beneficiadas por esse tipo de inovação, a inclusão de grupos desfavorecidos, o surgimento de novas ideias e o despertar de capacidades desconhecidas e, essencialmente, a busca de soluções para problemas diversos negligenciados pelo poder público, considerando, entretanto, a importância da participação social na construção de mudanças necessárias ao bem comum, independente do papel assumido pelo Estado. Butkevičiene (2009), afirma que a concepção de inovações sociais é ampla, multifacetada e de difícil definição, fato também possível de ser observado a partir das diversas definições elencadas no Quadro 1.

De acordo com Neumeier (2012), nas diferentes tentativas de definir as inovações sociais, é possível observar que o conceito teórico constrói-se fortemente sobre os seguintes fatores centrais:

- Apenas a atuação coletiva pode levar às inovações sociais;
- O desenvolvimento da inovação social, como nas demais, é desencadeado por um impulso inicial;
- As inovações sociais geralmente não são teleológicas (com único propósito ou finalidade definida);
- Constroem-se sobre o aspecto da novidade relativa para os envolvidos;
- Concentram-se em mudanças de atitude, comportamento ou percepção;
- Sua aplicação prática está ligada à sua superioridade, em comparação com os métodos existentes;
- Inovações sociais não têm como foco os resultados materiais.

Diante do exposto, optou-se como definição de inovação social foco deste trabalho aquela oferecida pelo *Center de Recherche sur les Innovations Sociales* (CRISES, 2012), segundo o qual a inovação social é um processo iniciado por atores no sentido de responder a uma aspiração social, atender a uma necessidade, oferecer uma solução ou beneficiar-se de uma oportunidade para mudar as relações sociais, transformando um cenário ou propondo

novas orientações culturais para a melhoria da qualidade e das condições de vida da comunidade.

2.2 Os Estudos do *Centre de Recherche sur les Innovations Sociales* (CRISES)

Conforme informações destacadas no sítio do Centro na internet, o CRISES é definido como uma organização canadense, interuniversitária e multidisciplinar que reúne pesquisadores de oito instituições afiliadas: Universidade do Québec em Montreal (UQAM), Universidade do Québec em Outaouais (UQO), Universidade Laval, Universidade de Sherbrooke, Concordia Universidade, *Ecole des Hautes Etudes Commerciales de Montreal* (HEC Montréal), Universidade de Montréal e Universidade de Quebec em Chicoutimi.

O Centro foi criado em 1986 pelos pesquisadores Benoît Lévesque e Paul R. Bélanger. Desde o ano de 2001, o CRISES passou a ser uma combinação estratégica do Fundo Quebequense para a Pesquisa sobre a Sociedade e Cultura (FQRSC). O Centro esteve sob a direção de Denis Harrison durante os anos de 2003 a 2009, e desde 01 de Junho de 2009, encontra-se sob a direção de Juan-Luis Klein.

Os membros do CRISES estão no centro do trabalho em rede com a sociedade civil e contribuem ativamente para as atividades de transferência de conhecimento para a comunidade, muitas das pesquisas são realizadas em parceria com atores socioeconômicos. Os pesquisadores ligados ao Centro pertencem às mais variadas áreas do conhecimento, a saber: antropologia, geografia, história, matemática, filosofia, relações industriais, ciências da administração, economia, ciência política, sociologia e serviço social.

Os objetivos principais declarados pelo CRISES são:

- Produzir e disseminar novos conhecimentos sobre inovação e transformação social;
- Proporcionar um fórum de consulta e coordenação de atividades de investigação;
- Incentivar a emergência de novos caminhos de pesquisa básica e aplicada;
- Desenvolver novas parcerias;
- Organizar atividades científicas e transferências;
- Formar jovens pesquisadores.

Os membros CRISES estudam e analisam as inovações e transformações sociais a partir de três eixos complementares: desenvolvimento e território, condições de vida e trabalho e emprego. A definição de inovação social oferecida pelo Centro está alinhada a esses três eixos de pesquisa em inovação social, sintetizados na Figura 2.

Figura 2 - Eixos da Inovação Social abordados pelo CRISES.



Fonte: Elaborado pela autora com base em CRISES (2013).

No eixo “Desenvolvimento e Território”, os membros estão interessados no regulamento, nos arranjos organizacionais e institucionais, nas práticas e estratégias para agentes socioeconômicos que tenham efeito sobre o desenvolvimento de comunidades e territórios. Estudam ainda empresas e organizações e suas inter-relações, redes de atores, sistemas de inovação, arranjos de governança e estratégias que contribuam para o desenvolvimento das comunidades e territórios.

O objetivo dos membros no eixo “Condições de Vida” é localizar e analisar as inovações sociais que buscam melhorar as condições de vida, especialmente relacionadas ao consumo, ao uso do tempo, ao ambiente familiar, à integração no mercado de trabalho, habitação, renda, saúde e segurança. Essas inovações estão, geralmente, na intersecção de políticas públicas e movimentos sociais: serviços públicos, práticas de resistência, lutas populares, novas formas de produzir e consumir, dentre outros.

No eixo “Trabalho e Emprego” os membros orientam suas pesquisas para a organização do trabalho, regulamentação do emprego e governança corporativa na indústria, serviços, funções públicas e economia do conhecimento. As pesquisas enfocam as dimensões organizacionais e institucionais, e dizem respeito tanto aos sindicatos e às empresas quanto às políticas públicas. Estão bastante interessados em determinados temas como as estratégias dos atores, parcerias, a governança corporativa, novos estatutos de trabalho, o envelhecimento no trabalho, equidade no emprego e formação.

O CRISES proporciona o desenvolvimento de diversos projetos de pesquisa, possibilita a hospedagem e o treinamento de estudantes de pós-doutorado, além de organizar uma série de seminários e simpósios, que permitem o compartilhamento e disseminação de novos conhecimentos. Os trabalhos do Centro estão reunidos em cadernos de pesquisa que apresentam as produções mais recentes desenvolvidas por seus membros.

Anualmente o CRISES publica o relatório anual de suas atividades no qual são apresentados: relatório de gestão, trabalho desenvolvidos em equipe, projetos de pesquisa, atividades em grupo (publicações, conferências, seminários, simpósios, e outros), as

realizações de pesquisadores membros e as suas fontes de financiamento, além de uma lista de atividades desenvolvidas pelos estudantes supervisionados por membros do CRISES. Os relatórios, desde o ano de 1999 podem ser acessados livremente no sítio do Centro na internet.

Durante os anos de 2012 e 2013, o CRISES criou a Incubadora Universitária de Inovação Social. Conforme declarado pelo Centro em sua página na internet (crises.uqam.ca), a criação e implementação da Incubadora visa confirmar o papel essencial desempenhado pela relação entre pesquisadores e profissionais na criação de um corpo de conhecimento sobre inovações sociais no CRISES. A Incubadora possui como objetivos centrais o apoio à implementação de projetos de pesquisa conjuntos, promovendo relações estreitas e contínuas entre pesquisadores e profissionais; e a implementação de diversas estratégias de comunicação para contribuir com a promoção, difusão e transferência de conhecimento no campo da inovação social.

2.3 Classificações e Dimensões da Inovação Social

A compreensão de inovação social permite o surgimento de diversas classificações sobre as dimensões que a compõem. Tais dimensões são analisadas de forma particular por cada pesquisador, observando um contexto específico e estudos anteriores sobre o tema, dentre outras possibilidades de construção.

De acordo com Cloutier (2003), o conceito de inovação social pode ser definido a partir dos seguintes pontos:

1) **O objeto em si**, que pode ser definido pela sua tangibilidade, novidade e/ou objetivo global. Neste ponto, o autor destaca que, em geral, a inovação social não é um objeto claramente definido, cujas características intrínsecas lhes permitem responder como esse tipo de inovação. Na verdade, o objeto da inovação social pode assumir muitas formas que não compartilham características comuns. O autor, ao verificar outros diversos estudos sobre o tema, destaca que a inovação social é definida principalmente pelo objetivo perseguido, ou seja, promover o bem-estar dos indivíduos e das comunidades.

2) **O processo de criação e implementação de uma inovação social**, segundo alguns autores, como destacado por Cloutier (2003), é uma parte integrante da inovação social em si, ou seja, a forma como as soluções são criadas e implementadas é também importante para determinar se é uma inovação social. Então, para responder ao título de inovação social, o processo que levou à solução deve atender a certos requisitos que devem estar agrupados nas categorias “Diversidade de atores” e “Participação do usuário”. A diversidade de atores é vista como essencial para a criação e implementação de novas soluções, dado que a

pluralidade de opiniões, por exemplo, pode possibilitar a obtenção de uma imagem mais completa do problema, bem como suas causas e possíveis soluções. A participação ativa do usuário é destacada como essencial para a construção do projeto de inovação social e atendimento às reais necessidades.

3) **As alterações / modificações alvo**, são desenvolvidas e implementadas no sentido de favorecer o bem estar dos indivíduos, tais alterações podem ser feitas na perspectiva do indivíduo, do local onde ele habita, se relaciona, ou da organização onde ele trabalha. As alterações são feitas sempre visando desenvolver a capacidade de o indivíduo recuperar o poder sobre sua própria existência, a fim de melhorar sua qualidade de vida.

4) **Os resultados**, quanto a esses, o autor afirma que as inovações sociais devem produzir uma mudança duradoura, podendo, facilmente, se referir a novas representações, novos valores sociais, novas crenças e novas atitudes partilhadas pelos membros de uma sociedade.

Assim, a partir dos diversos pontos destacados, Cloutier (2003) afirma que, para a maioria dos pesquisadores, a inovação social é uma nova resposta para o bem-estar de indivíduos e / ou comunidades, sendo definida pelo seu caráter inovador, processo e objetivo que fornece efeitos sociais positivos.

Neumeier (2012) identifica etapas pelas quais podem passar as inovações sociais:

- A problematização, que surge a partir de um impulso inicial (ideia ou identificação de um problema) para a mudança;
- A manifestação de interesse, através do contato entre os atores que desejam promover e fazer parte da mudança;
- A delimitação e a coordenação, o estabelecimento e a negociação entre aqueles que atuarão para o comportamento a ser adotado e caminhos a serem seguidos. O autor destaca que a rede composta por esses atores é flexível à constante mudança e novos ajustes.

Para Hillier, Moulaert e Nussbaumer (2004) a inovação social busca:

1) A satisfação das necessidades humanas ainda não atendidas, porque elas não são percebidas como importantes para o mercado, Estado, ou outro agente coletivo. Ressalta-se que as necessidades básicas devem ser levadas em conta em primeiro lugar, mas é preciso aceitar que a sua definição é contextual e pode variar em diferentes sociedades e comunidades (trata-se da dimensão "conteúdo" ou "propósito" da inovação social);

2) As mudanças nas relações sociais, particularmente em relação à governança, o que deve permitir a satisfação das necessidades, bem como a melhoria da participação dos grupos excluídos na tomada de decisão (trata-se da dimensão do processo de inovação social);

3) O aumento da capacidade sócio-política e do acesso aos recursos necessários à materialização dos direitos, à satisfação das necessidades humanas e à participação (trata-se da dimensão *empowerment* - ativação - relação de agência da inovação social).

Para André e Abreu (2006) cinco fatores são compreendidos como dimensões da inovação social: a natureza (O que é inovação social?), os estímulos (Porque se produz inovação social?), os recursos e dinâmicas (Como se produz inovação social?), os agentes (Quem produz a inovação social?) e os meio inovadores ou criativos (Onde se produz a inovação social?).

Tardif e Harrisson (2005), a partir da seleção de 49 artigos publicados por membros do CRISES, alinhados aos três eixos de pesquisa em inovação social seguidos pelo Centro, buscaram verificar o nível de conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro, bem como a integração entre os pesquisadores membro. No interior das investigações realizadas na condução da pesquisa, os autores apresentaram o quadro “Enciclopédia Conceitual de Inovação Social do CRISES” no qual definiram cinco dimensões de análise da inovação social que foram identificadas nos trabalhos analisados. As categorias principais componentes do quadro: Transformações, Novidade, Inovação, Atores e Processos, foram denominadas por Maurer (2011) como **dimensões** que possibilitam a análise de outras inovações sociais através dos pontos componentes do quadro proposto pelos pesquisadores. Embora o termo “dimensões” não tenha sido utilizado pelos pesquisadores, também será adotado nesta pesquisa para fins de operacionalização.

Tardif e Harrisson (2005) destacam alguns elementos chave que permitem identificar os conceitos básicos de uma inovação social, e que serviram de base para a elaboração do quadro síntese: a novidade; o objetivo, o processo, a relação entre atores e estruturas, as relações entre os próprios atores e as restrições.

Assim, as dimensões identificadas por Tardif e Harrisson (2005), conforme Quadro 2, serviram como suporte para a análise proposta no presente estudo. A Pesquisa utilizou o quadro síntese apresentado pelos pesquisadores como base, devido ao detalhamento da análise feita pelos autores, contemplando os três eixos de trabalho do CRISES, bem como pelos diversos casos estudados e pelas diversas variáveis que compõem cada dimensão proposta, o que permite uma avaliação mais detalhada de cada uma delas. As dimensões foram revisitadas à luz do contexto do semiárido cearense, nesse processo, foram buscadas particularidades do contexto estudado a partir do quadro referência.

Quadro 2 – Enciclopédia conceitual do CRISES (dimensões da inovação social).

Dimensão TRANSFORMAÇÕES	Dimensão NOVIDADE	Dimensão INOVAÇÃO	Dimensão ATORES	Dimensão PROCESSOS
<p>Contexto macro/micro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crise • Ruptura • Descontinuidade • Modificações Estruturais <p>Econômico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emergência • Adaptações • Relações do trabalho/ produção /consumo <p>Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recomposição • Reconstrução • Exclusão/ Marginalização • Prática • Mudanças • Relações Sociais 	<p>Modelo</p> <ul style="list-style-type: none"> • De trabalho • De desenvolvimento • De governança • Quebec <p>Economia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Do saber / Conhecimento • Mista • Social <p>Ação Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tentativas • Experimentos • Políticas • Programas • Arranjos Institucionais • Regulamentação Social 	<p>Escala</p> <ul style="list-style-type: none"> • Local <p>Tipos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnica • Sociotécnica • Social • Organizacional • Institucional <p>Finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bem comum • Interesse geral • Interesse coletivo • Cooperação 	<p>Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos cooperativos, comunitários, associativas • Sociedade civil • Sindicatos <p>Organizacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empresas • Organizações economia social • Organizações coletivas • Destinatários <p>Instituições</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado • Identidade • Valores e normas <p>Intermediários</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comitês • Redes sociais de aliança / de inovação 	<p>Modos de coordenação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação • Participação • Mobilização • Aprendizagem <p>Meios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias • Integração • Negociação • <i>Empowerment</i> • Difusão <p>Restrições</p> <ul style="list-style-type: none"> • Complexidade • Incerteza • Resistência • Tensão • Compromisso • Rigidez Institucional

Fonte: Adaptado de Tardif e Harrison (2005) e Maurer (2011)

No que diz respeito à *Dimensão Transformações*, Tardif e Harrison (2005) tratam do contexto em torno das mudanças, com ênfase sobre os conceitos de crise, ruptura e descontinuidade, em ambas as escalas, macro e micro. Tais cenários são apontados como motivadores contextuais para o surgimento de inovações sociais que podem ter efeito sobre os aspectos econômicos de determinado local.

As modificações estruturais obrigam os atores a repensar suas ações e formular novas respostas às questões econômicas e sociais. Tais estruturas sofrem adaptações ou fazem emergir novas possibilidades diante das mudanças apresentadas. Nesse caso, é dada atenção especial às soluções para combater transformações relacionadas às preocupações com polarização, exclusão e marginalização social.

O segundo componente de análise da dimensão transformações, diz respeito à economia. A intensidade dos efeitos sobre o componente econômico determinará que tipo de reação deverá ser adotada: emergência ou adaptação. Além disso, o caminho seguido poderá provocar novas relações de trabalho, produção e consumo.

O terceiro componente da dimensão transformações diz respeito à esfera social, ou seja, ao impacto que o contexto em questão tem sobre essa categoria. Assim, os autores

elencam uma série de variáveis que representam os efeitos que podem afetar a esfera social, a partir do desenho contextual em questão. Tais fatores são considerados devido às possíveis contradições e conflitos que poderão ter efeito sobre a inovação social. Esses três ângulos de análise permitem ver como as esferas da inovação, como elo da economia e da esfera social, se influenciam mutuamente no contexto da crise de instituições como o Estado, crise de trabalho e crise social.

Quanto à *Dimensão Novidade*, conforme Tardif e Harrisson (2005), as inovações se situam como respostas fornecidas pelas partes às crises e as soluções são descritas como novas, têm como características o fato de serem inéditas ou inovadoras, dependendo das condições e dos meios onde emergem. Passam a exigir dos atores a implementação de novos arranjos institucionais e normas sociais. As novas soluções são designadas como tentativas ou experiências na nova fase de implementação. Novos programas ou novas políticas públicas podem promover, apoiar ou restringir a emergência de novas práticas sociais e econômicas. As experiências inovadoras bem sucedidas tendem a ser institucionalizadas e, de um ponto de vista macro, transformam-se em novos modelos de trabalho, desenvolvimento, governança e economia solidária.

Nesse sentido, após ser identificado o contexto e as necessidades de determinada região, são definidas as ações sociais que possam levar à inovação, em resposta ao que foi identificado na dimensão anterior, são considerados os possíveis modelos a serem adotados, bem como o tipo de economia pretendida: do saber/conhecimento – o conceito de Economia do Conhecimento foi cunhado por Peter Drucker e está baseado na aplicação do conhecimento para o desenvolvimento econômico (GUILLE, 2008); mista - contempla interesses gerais e coletivos, pode estabelecer parcerias com o Governo; ou social - busca resolver problemas sociais.

Quanto aos modelos que as ações sociais podem incorporar Tardif e Harrisson (2005) definem quatro tipos: de trabalho, de desenvolvimento, de governança e Quebec. O primeiro modelo, “de trabalho”, está relacionado às inovações sociais que são geradas em organizações. O segundo, “de desenvolvimento”, diz respeito às inovações sociais nas quais o Estado é ator principal. O modelo de governança relaciona-se às parcerias entre o poder público e outras instituições. O último modelo, Quebec, relaciona-se à Economia Social ou Economia Solidária, e foi destacado com essa denominação no quadro síntese, pelo fato de a economia solidária do Quebec ser uma das principais preocupações das pesquisas realizadas pelo CRISES (MAURER, 2011).

Em relação à *Dimensão Inovação*, Tardif e Harrisson (2005) destacam que para descrever e diferenciar os vários experimentos de inovação social estudados foi preciso dividi-la em cinco tipos principais: técnica (tecnológicos), sociotécnica, social, organizacional e institucional. Entretanto, em geral, a ênfase se coloca especificamente nas últimas três formas de inovação e suas inter-relações no processo de criação e implementação de soluções inovadoras. Os autores afirmam que a inovação social é vista como um processo localizado iniciado por diferentes atores que procuram modificar as interações entre si, por um lado, e com o seu ambiente organizacional e institucional, por outro lado, de forma a neutralizar os efeitos de crises durante a tentativa de conciliar os diferentes níveis de interesse individual e interesse coletivo.

Assim, em uma perspectiva mais operacional da classificação oferecida, são destacados e diferenciados, pelos autores, os diversos tipos de experimentos em inovação social: técnica – inovação que usa tecnologia com o objetivo de buscar melhorias para os indivíduos; sociotécnica – envolve o interesse organizacional em junção com as demandas sociais; social – são desenvolvidas por atores da sociedade civil; organizacional – com origem em organizações; e institucional – nascida a partir da atuação do Estado. Conforme o quadro de Tardif e Harrisson (2005), dentro desta dimensão, as inovações sociais podem ter como finalidade: o bem comum, o interesse geral, o interesse coletivo e a cooperação. Os autores destacam que independente do tipo ou finalidade, essas inovações sociais acontecem em uma escala local, podendo sofrer variações (MAURER, 2011).

Na *Dimensão Atores* destaca-se que o processo de inovação é muitas vezes descrito como um processo de aprendizagem coletiva, devido à variedade de sujeitos interessados e suas características particulares. O objetivo final em projetos de inovação é que haja cooperação entre todos os atores envolvidos no processo, que ajudem nas negociações e em acordos formais e informais (parcerias) para garantir uma “boa governança”. O papel e as condições para a participação dos diversos atores é um problema fundamental que recebe atenção nos trabalhos desenvolvidos pelo CRISES.

Assim, nessa dimensão, são considerados os múltiplos atores envolvidos em um processo de inovação e as relações estabelecidas entre eles: atores sociais - movimentos cooperativos, comunitários, associativistas, sociedade civil, e sindicatos; organizacionais – empresas, organizações da economia social, organizações coletivas, e destinatários; institucionais – Estado, identidade, valores e normas; e intermediários – comitês, redes sociais de alianças de inovação. Tardif e Harrisson (2005) destacam aspectos importantes como cooperação e parceria entre os atores.

Por fim, a *Dimensão Processos* trata do processo de impacto do projeto, segundo Tardif e Harrisson (2005), é uma ferramenta essencial e intrinsecamente ligada à inovação. Busca entender a complexidade e a incerteza da dinâmica, a resistência e tensão dos atores, as rigidezes institucionais limitadoras do processo inovador, lançando um olhar à frente do contexto, estabelecendo experimentação e avaliação.

Verificam-se os modos de coordenação, os meios (relações estabelecidas entre as partes envolvidas) - que corroboram com a ideia de que o processo de inovação consolida-se a partir da colaboração entre os atores, e as restrições do processo de implementação da inovação social, que podem afetar e reduzir o potencial de inovação de um projeto. Conforme Tardif e Harrisson (2005), a avaliação dos processos apresenta-se essencial para identificar inflexibilidades institucionais que possam restringir o processo de inovação e difusão. Os autores destacam que a inovação coloca em destaque a importância da colaboração e participação de vários *stakeholders*. Assim, o objetivo final em um projeto de inovação é o envolvimento de todos os atores e a cooperação ao longo do processo.

Assim, observa-se que as dimensões apresentadas no quadro elaborado pelos pesquisadores contemplam o processo de inovação social desde a concepção, a partir de um contexto motivador, até a avaliação das ações implementadas, etapa esta que busca um aprimoramento nas práticas adotadas no sentido de melhor alcance dos objetivos pretendidos.

2.4 Estudos relacionados ao campo da inovação social

No sentido de identificar publicações brasileiras no campo da inovação social, foi realizada uma pesquisa *online*, no mês de julho de 2014, através da qual foi possível reunir trabalhos sobre o tema, apenas a título de contextualização das investigações que têm sido feitas no Brasil. Os trabalhos foram pesquisados no sistema de indexação, pesquisa e disponibilização gratuita de produção científica, *Scientific Periodicals Electronic Library* (Spell), base ligada à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), na qual estão abrigadas as produções dos principais periódicos brasileiros. Buscou-se, basicamente, pelo termo “inovação social”, para o qual foram apontados 07 resultados; e pelo termo “tecnologia social”, para o qual também foram apontados 07 trabalhos. Os títulos e resumos, autores e focos dos trabalhos estão reunidos no Quadro 3.

Quadro 3 – Síntese de trabalhos no campo da inovação social publicados em periódicos brasileiros.

TÍTULO, AUTOR E ANO.	FOCO DO TRABALHO
Inovação social	
<p>“Modelos de gestão e inovação social em organizações sem fins lucrativos: divergências e convergências entre nonprofit sector e economia social” Rodrigues (2007)</p>	<p>O estudo trata do desenvolvimento de relações entre modelos de gestão de organizações sem fins lucrativos e geração de inovação social, a partir do estudo de dois casos de organizações sem fins lucrativos. O primeiro caso estudado localiza-se na cidade de São Paulo, Brasil e o segundo localiza-se em Montreal, Québec, Canadá.</p>
<p>“Observatório de Inovação Social do Turismo: o envolvimento da academia, governo e sociedade civil organizada no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo” Barbosa e Rezende (2008)</p>	<p>Verificou-se a integração entre Academia, governo e sociedade civil junto ao Observatório de Inovação Social do Turismo, um programa de pesquisa voltado à geração de conhecimentos relevantes no campo de proteção contra a exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo.</p>
<p>"Inovação social e empreendedorismo institucional: a ação da ONG “Ação Educativa” no campo educacional da Cidade de São Paulo” Brunstein, Rodrigues e Kirschbaum (2008)</p>	<p>Conduziu-se um estudo sobre a ONG Ação Social, caracterizando-a como inovação social no campo educacional. Foram feitas identificações sobre o modelo de gestão, no sentido de contribuir com estudos sobre ONGs.</p>
<p>“Inovação social e tecnologias sociais sustentáveis em relacionamentos intercooperativos: um estudo exploratório no CREDITAG-RO” Oliveira e Silva (2012)</p>	<p>Apresentou-se uma proposta de framework voltado à observação da presença de inovação social, tecnologias sociais e empreendedorismo coletivo em relacionamentos intercooperativos.</p>
<p>“Inovação social e estratégia para a base da pirâmide: mercado potencial para empreendedores e pequenos negócios” Ribeiro, Segatto e Coelho (2013)</p>	<p>O trabalho trata da existência de um mercado potencial que localiza-se na base da pirâmide e é formado por indivíduos menos favorecidos economicamente. Destaca-se a concepção de modelos de negócios que possam servir a esses indivíduos, trabalhando-se estratégia e inovação de uma maneira social. Analisa-se teoricamente a inter-relação entre inovação social e estratégias de negócios para a base da pirâmide, no sentido de identificar oportunidades emergentes para empreendedores e pequenas empresas.</p>
<p>“Rede social para transferência de conhecimento e inovação social” Mussi <i>et al</i> (2013)</p>	<p>O estudo propõe a estrutura de uma rede social digital projetada para apoiar a transferência de conhecimento para inovação entre empresas incubadas em polos tecnológicos. A partir dos resultados é apresentado um conjunto de pressupostos para a criação da rede social, estruturados em quatro dimensões: tipo de conhecimento, perfil dos receptores e transmissores do conhecimento, contexto para transferência de conhecimento e natureza da transferência de conhecimento. Discute-se ainda requisitos, funcionalidades e estratégias de uso da rede.</p>
<p>“Inovação social, prazer e sofrimento no trabalho: o caso do Projeto Mandalla no Ceará” Costa <i>et al</i> (2013)</p>	<p>Verificou-se a contribuição do projeto Mandalla (iniciativa em inovação social rural) na promoção de sentido e significado do trabalho ao agricultor familiar e fortalecimento da atividade e das relações sociais.</p>
Tecnologia social	
<p>“Tecnologia Social de Mobilização para Arranjos Produtivos Locais: uma proposta de aplicabilidade” Ipiranga, Amorim e Faria (2007)</p>	<p>O ensaio discute a pouca mobilização coletiva em Arranjos e Sistemas Produtivos Locais e apresenta uma proposta de aplicação de uma tecnologia social para mobilização de atores/agentes de um arranjo produtivo local através do fortalecimento das relações existentes. O objetivo é gerar um debate sobre formas criativas de mobilização desses grupos.</p>
<p>“Tecnologia social de inclusão de jovens pelo trabalho: uma análise da experiência de um consórcio de ONGS no</p>	<p>Investigou-se uma experiência de inserção laboral de 700 jovens em situação de pobreza no mercado de trabalho, com base na gestão em rede, capitaneada por uma agência de trabalho juvenil</p>

desenvolvimento de ação intersetorial com empresas e governo” Costa e Vidal (2008)	administrada por uma ONG, que articulou ações intersetoriais com empresas e entes públicos.
“A emergência da tecnologia social: revisitando o movimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável” Rodrigues e Barbieri (2008)	Discute-se os conceitos relacionados à tecnologia social em um mundo globalizado, em contraposição às propostas de multinacionais para a adoção de estratégias organizacionais focadas na base da pirâmide social.
“A relação entre tecnologia social e o desenvolvimento local participativo: a APAEB e o Instituto Palmas como expressão destes vínculos” Félix <i>et al</i> (2009)	O estudo analisou a experiência de desenvolvimento local através de tecnologias sociais elaboradas pela Associação dos Pequenos Agricultores do Município de Valente (Apaeb), no sertão do estado da Bahia, e pelo Instituto Palmas, situado no bairro-favela do Conjunto Palmeiras, localizado na periferia de Fortaleza (CE).
"Identidade e tecnologia social: um estudo junto às artesãs da Vila Rural Esperança" Bonilha e Sachuk (2011)	O estudo buscou compreender de que forma a tecnologia social contribuiu para o processo de construção e constituição da identidade das artesãs em uma comunidade, após o momento de inserção de uma tecnologia transformadora (social e humana) em seu ambiente, incorporada em um projeto específico.
“Ciência, tecnologia e sociedade pelo olhar da Tecnologia Social: um estudo a partir da Teoria Crítica da Tecnologia” Freitas e Segatto (2014)	O artigo discute a relação entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e Tecnologia Social, utilizando como base a Teoria Crítica da Tecnologia. Através de pesquisa descritiva bibliográfica verifica-se a aderência da Tecnologia Social à Ciência, Tecnologia e Sociedade.
“Abordagens sociotécnicas e os estudos em Tecnologia Social” Valadão, Andrade e Cordeiro Neto (2014)	O ensaio discute as perspectivas sociotécnicas como base para o desenvolvimento teórico em tecnologia social. A discussão é motivada pelo fato de que a aplicação das abordagens sociotécnicas, sem o equilíbrio necessário, parece fazer das Tecnologias Sociais apenas mais abordagem alternativa, fato criticado pelos próprios estudos na área.

Fonte: Elaborado pela autora com base em pesquisa no sistema de indexação Spell. (2014)

O número de artigos encontrados nos periódicos nacionais, através da busca realizada, pode indicar que há uma quantidade reduzida de trabalhos sobre o tema nas revistas nacionais, o que revela a necessidade de mais produções e publicações sobre inovação social nos periódicos brasileiros.

Diante das conceituações apresentadas nas seções anteriores buscou-se evidenciar um panorama conceitual sobre a inovação social a partir de múltiplas percepções. A seção seguinte discorre sobre esse tipo de inovação aplicada ao meio rural, devido ao alinhamento com o caso estudado.

2.5 Inovação social no meio rural

A partir da década de 1960 mudanças profundas na agricultura brasileira foram promovidas pelo Estado através de um conjunto amplo e integrado de políticas indutoras e instrumentos de regulação social. Através do discurso ideológico do progresso, foram implementadas intensas alterações nas formas de atuação e organização das comunidades rurais. Difundiu-se um modelo de agricultura industrial pautado na suposição de que os agricultores familiares precisavam ser tirados da condição de atraso na qual se encontravam, a

base teórica para o argumento sustentava-se na escola norte-americana de sociologia rural, tendo como expoente Everett Rogers, o qual propagava que os valores e modo de vida das comunidades rurais precisavam ser ultrapassados para dar espaço à modernização (PERTERSEN, 2007).

Pertersen (2007) destaca ainda que, atualmente, é possível classificar os efeitos dessa modernização sobre o mundo rural como desastrosos, pois entre diversos outros fatores, é possível observar, em comunidades rurais que incorporaram as tecnologias da agricultura industrial em suas rotinas de produção, a desarticulação dos sistemas de valores preexistentes, a desorganização de formas tradicionais de sociabilidade, bem como a dissolução de identidades locais. Afirma-se, nesse sentido, que houve a difusão de um novo modo de vida, o que difere do eufemismo propagado como uma difusão ou transferência de tecnologia. Assim, esse modo industrial retira do agricultor o domínio do conhecimento ligado à execução do seu trabalho. Surge então uma dependência tecnológica que se converte em dependência cultural, impedindo a mobilização de capacidades autônomas de inovação local, revelando como grande desafio o restabelecimento de maiores graus de liberdade para que as populações rurais voltem a dominar os seus destinos.

A adoção de inovações sociais no meio rural pode promover o desenvolvimento, em diversas esferas, oferecendo às comunidades novas oportunidades em relação à forma como se relacionam com o ambiente onde habitam, promovendo maneiras alternativas de lidar com o desafio de cada contexto.

Em um estudo sobre inovações sociais no ambiente rural da Lituânia, Butkevičiene (2009) destaca como as inovações sociais podem ser analisadas no contexto do desenvolvimento da comunidade rural. A autora ressalta como ponto importante o fato de que as inovações sociais nas zonas rurais não devem se concentrar apenas em novas ideias, mas na organização de ideias não necessariamente novas.

A revalorização do mundo rural através de processos que consolidam atividades rurais e técnico-científicas possibilita a redução do êxodo e do desemprego nas áreas rurais e contribui para a implementação de ações locais baseadas na consolidação do planejamento e da gestão social dos arranjos produtivos locais vinculados à agroecologia social (SOUZA, 2012).

Neumeier (2012) destaca que no contexto do desenvolvimento rural, em particular, é de extrema importância o papel de programas de desenvolvimento e outros incentivos como catalisadores de inovações sociais regionais. Destaca-se também a necessidade de tais ações

serem abordadas com mais profundidade, oferecendo-se a devida atenção à forma de moldar esses programas, para que seja fomentada a criação de inovações sociais sustentáveis.

No estudo realizado por Butkevičiene (2009) ressalta-se, de acordo com os dados de entrevistas realizadas com especialistas, que é possível identificar várias tendências de inovações sociais que poderiam servir como ferramenta para o processo de reestruturação em áreas rurais, a saber: novos serviços em assentamentos rurais (o turismo é destacado como exemplo); novos cursos de educação para a população rural; agricultura ecológica; formação de grupos de ação local; inovações sociais através de meios eletrônicos. Ressalta-se que os entrevistados no estudo eram especialistas em ambas as esferas, inovações sociais e desenvolvimento rural.

Destaca-se, ainda, de acordo com os mesmos especialistas ouvidos por Butkevičiene (2009), que as inovações sociais em áreas rurais devem tentar satisfazer os seguintes objetivos: mudança de atitudes; consolidação, desenvolvimento comunitário; novos conhecimentos; proteção do ambiente, novas formas organizacionais e melhoria da qualidade de vida.

Conforme Souza (2012), produtores rurais são beneficiados através da atualização de estratégias pautadas em conhecimentos ancestrais e da combinação entre atividades agrícolas, conhecimento científico e sabedoria produtiva popular. Dessa forma encontram meios para permanecer na atividade agrícola, mesmo em contextos desfavoráveis, conseguem converter a lógica mercantil, que lhes é estranha enquanto modo de vida, e assim garantir sua sobrevivência e reprodução social.

Diante dos conceitos destacados nesta seção, pode-se perceber que as discussões em torno da categoria inovação social estão em constante debate no sentido de identificar os elementos que a compõem e que a caracterizam como tal. Os estudos conduzidos pelo CRISES e por outras instituições visam o aprofundamento dessas discussões. A aplicação da inovação social em áreas menos privilegiadas revela uma possibilidade de reversão de um quadro social deficiente no que diz respeito à qualidade de vida dos indivíduos.

3 MÉTODO DE PESQUISA E COLETA DOS DADOS

Conforme Konstantatos, Siatitsa e Vaiou (2013) reforçam, iniciativas socialmente inovadoras são desenvolvidas em resposta às crescentes desigualdades e processos de exclusão social, mobilizando recursos diversos. Nesse sentido, sua compreensão demanda metodologias particulares para que seja possível a aproximação e o aprendizado junto aos atores, seus objetivos e práticas envolvidos. As metodologias em questão fazem parte do amplo campo da pesquisa qualitativa, que teve uma aceitação duramente conquistada em diversas disciplinas, desde a década de 1970. Os autores destacam que as técnicas qualitativas possuem o enfoque metodológico voltado para o objeto / sujeito e sua relação dinâmica em relação ao contexto social no qual está inserido. Nesta seção são apresentados os caminhos seguidos para o desenvolvimento da pesquisa e tratamento dos dados coletados.

De acordo com Creswell (2010), para a condução de uma pesquisa acadêmica, devem ser definidos três componentes: a concepção filosófica; a estratégia de investigação; e os métodos específicos. Assim, inicialmente, verifica-se que o presente estudo está em alinhamento com a *concepção filosófica* pós-positivista. Essa constatação deve-se ao fato de que o estudo busca reduzir ideias, expostas pelos entrevistados e verificadas nas outras fontes consultadas, em um conjunto pequeno a ser testado conforme a questão de pesquisa definida.

Quanto à natureza do presente estudo, caracteriza-se como exploratória e descritiva. A primeira realiza-se sobre um problema de pesquisa com poucos estudos anteriores através dos quais se possam coletar informações, esse tipo de pesquisa possui como foco a familiaridade com a área, para posterior investigação mais rigorosa, entre as técnicas tipicamente usadas está o estudo de caso. Quanto à pesquisa descritiva, é compreendida como aquela que busca descrever o comportamento dos fenômenos e identificar características de um determinado problema (COLLIS; HUSSEY, 2005). Neste caso, o presente estudo busca identificar as dimensões da inovação social em uma pesquisa localizada no contexto específico do semiárido cearense.

Assim, a presente pesquisa caracteriza-se, ainda, como qualitativa e adota como *estratégia de investigação* o estudo de caso. De acordo Hair Jr (2005), as abordagens qualitativas para coleta de dados têm como papel a identificação e / ou o refinamento de problemas de pesquisa, fatores que podem ajudar a formular ou testar estruturas conceituais, normalmente envolvem o uso de amostras menores ou estudos de caso.

Conforme Yin (2010), o estudo de caso é a estratégia preferida quando o foco da pesquisa encontra-se em fenômenos contemporâneos que estão inseridos em algum contexto da vida real.

Para fins de execução da pesquisa, inicialmente foi contactada uma organização com atuação global em empreendedorismo social, também presente no Ceará, a Ashoka, com objetivo de conhecer projetos e ações locais. Deste modo, a pesquisadora buscou por casos empíricos em uma região com alta demanda de mudanças sociais, para conduzir uma análise de processos de mudanças sólidos que pudessem passar pelas lentes da Inovação Social.

A partir do contato com uma ativista social, membro da Ashoka, foram elencados projetos de diferentes abrangências e ações. Após um estudo prévio de dados secundários, optou-se pela Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel) para caso de estudo. Tal caso foi escolhido devido ao impacto significativo que tem no semiárido cearense, no que diz respeito à melhoria da qualidade de vida dos beneficiados e na vasta capilaridade em diversos municípios e comunidades vizinhas, bem como repercussão nacional e internacional consolidada a partir dos diversos prêmios recebidos.

Quanto à coleta dos dados, conforme Yin (2010), para a estratégia de estudo de caso é possível basear-se em muitas fontes de evidência. Assim, foram utilizados como *métodos específicos* para coleta dos dados: técnica de observação direta, pesquisa documental e entrevistas (semi-estruturadas) - conforme Yin (2010), as entrevistas são fontes essenciais de informação para o estudo de caso.

No que diz respeito à observação direta, tal técnica ocorre quando o observador está fisicamente presente, é uma abordagem muito flexível por permitir ao observador a reação e o registro de fatos sutis e comportamentos à medida que eles ocorrem (COOPER; SCHINDLER, 2011). No estudo em questão, a técnica foi utilizada nas visitas aos atores entrevistados. A pesquisadora pôde conhecer as instalações da ONG na cidade de Pentecoste, bem como observar, por algumas horas, o seu funcionamento e as atividades realizadas no cotidiano da sede do município, momentos em que foram estabelecidas algumas conversas informais com moradores da região, apenas para fins de compreensão do contexto geral no qual está localizada a Adel.

Conforme Konstantatos, Siatitsa e Vaiou (2013), no estudo de iniciativas socialmente inovadoras, os atores, suas práticas, lugares e fenômenos são estudados, sempre que possível, *in loco* e o esforço do pesquisador é destinado a entender e se envolver com os significados e as prioridades dos envolvidos no contexto estudado.

Quanto à pesquisa documental, compreende-se que esse tipo de informação assume diversas formas e tem por objetivo corroborar e valorizar evidências coletadas em outras fontes (YIN, 2010). Assim, além das entrevistas, foram analisados vídeos institucionais e matérias de televisão sobre a Adel, fotografias e imagens de divulgação da ONG, matérias

textuais online. Parte considerável do material foi coletada no Blog, no site da ONG na internet, e na página da Adel no site de redes sociais *Facebook*.

3.1 Atores entrevistados

Quanto às entrevistas, foram conduzidas junto a cinco membros da Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), responsáveis pela direção, organização, coordenação e execução das atividades na ONG; dois jovens e um agricultor familiar, beneficiados por programas desenvolvidos pela organização, as entrevistas tiveram duração média de uma hora. Durante os meses de novembro de 2013 a fevereiro de 2014, as informações foram coletadas com esses atores nos municípios cearenses de Pentecoste e Fortaleza.

Especificamente, foram entrevistados o primeiro presidente da Adel, que esteve à frente da instituição de 2007 a 2012 e hoje participa como sócio; o atual diretor-executivo; a coordenadora de comunicação; a coordenadora do Projeto Jovem Empreendedor Rural - PJER (voltado à juventude) e o coordenador do Projeto Soluções Rurais (voltado a agricultores familiares). Foram ouvidos dois jovens beneficiados pelo PJER, um da primeira turma de formação, concluída em 2011, e o outro formado na recente turma de 2013. Por fim, foi entrevistado um agricultor familiar, presidente de associação comunitária e beneficiado pelas iniciativas da ONG desde o início das atividades voltadas à agricultura familiar. O número de entrevistados foi definido a partir da disponibilidade que a Adel e seus beneficiados tiveram para receber a pesquisadora, foram levados em consideração os diversos compromissos que os entrevistados possuíam ao longo dos meses em que as entrevistas foram requisitadas e realizadas.

Os roteiros das entrevistas (Apêndices A e B) não seguiram padrões de questões fixas, mas uma estrutura flexível. Foram definidos grandes temas relacionados às dimensões da inovação social apresentados por Tardif e Harrison (2005), segundo os quais os entrevistados foram orientados a dissertar livremente, seguidos por algumas intervenções complementares feitas pela pesquisadora quando identificada a necessidade de aprofundar a discussão em andamento, devido à fluidez das informações fornecidas, algumas questões eram respondidas antes da solicitação e outras eram destacadas sem terem sido solicitadas, fato que contribuiu para a ampliação do volume de informações coletadas.

3.2 Análise de dados

A análise dos dados coletados foi conduzida a partir dos seguintes passos, propostos por Creswell (2010), no que diz respeito à pesquisa qualitativa: organização e preparo dos dados

para a análise; leitura de todos os dados; início da análise detalhada por meio de um processo de codificação; através desse processo de codificação, descrição do local ou das pessoas, e das categorias de análise; interpretação ou extração de um significado dos dados trabalhados.

A operacionalização de codificação dos dados coletados foi realizada através do *software* de análises qualitativas NVivo 10, cada dimensão do quadro síntese elaborado por Tardif e Harrisson (2005) foi analisada a partir das fontes coletadas.

Mozzato e Grzybovski (2011) ressaltam que a adequada utilização de *softwares* é uma das boas formas de buscar a validação dos resultados de uma pesquisa. Os autores destacam o uso de diversos *softwares* de análise, entre eles, o NVivo e afirmam que este vem sendo cada vez mais utilizado no campo da administração, constituindo assim, um meio válido para a análise de dados qualitativos, além de facilitar e qualificar o processo de análise. Afirma-se, ainda, que o NVivo, além de agilizar as análises, tem a função de validar e gerar confiança, qualificando o material coletado. Vale ressaltar, conforme os autores, que os *softwares* facilitam a análise e a interpretação, mas o pesquisador deve estar sempre ativo na sua condução adequada ao propósito pretendido. Conforme Gray (2012), esse tipo de *software* proporciona uma maior facilidade ao pesquisador para o tratamento desses dados e, quando usado adequadamente, pode ser bastante eficaz.

Assim, para fins desta pesquisa, foram criados *nós* no Nvivo, cada *nó* corresponde a uma coleção de referências sobre um tema específico. Através das relações estabelecidas entre os dados coletados e os *nós* criados, é possível reunir referências de “codificação” de fontes, no caso da presente pesquisa, tem-se: entrevistas, imagens, vídeos, matérias textuais. Assim, a criação dos *nós* foi alinhada a cada dimensão e ângulo de análise, componentes do quadro síntese de Tardif e Harrisson (2005).

Durante o processo de categorização, na análise de dados através da qual se buscava inicialmente analisar a estruturação da Adel como uma inovação social, emergiram algumas particularidades e percebeu-se que os principais programas da ONG possuíam elementos distintos, ainda que fossem componentes da inovação social maior.

Nesse sentido, foram consideradas três inovações sociais abrangidas no interior do caso estudado: 1) A Adel, organização voltada para o desenvolvimento econômico no semiárido; 2) O Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER), iniciativa voltada à juventude; 3) O Programa Soluções Rurais (anteriormente conhecido como Programa Josué de Castro de Desenvolvimento), iniciativa voltada à agricultura familiar. Decidiu-se seguir tal divisão para que fosse possível observar como as Dimensões se comportavam em cada uma dessas inovações e, dessa forma, alcançar a percepção do todo.

A Figura 3 ilustra como a Adel, enquanto inovação social macro, abriga os programas que foram considerados também inovações sociais e como os três unidos compõem o caso completo. Os retângulos da figura têm dimensões diferentes no sentido de ilustrar que o PJER apresenta-se como o programa principal da ONG, conforme declarado em entrevistas dos membros da Adel.

Figura 3 – Relação entre as três inovações sociais estudadas.



Fonte: Elaborado pela autora.

Nesse sentido, para as três inovações analisadas foram criados os mesmos *nós*, 16 para cada, seguindo a ordem: Nome da Inovação - Sigla para a Dimensão - Ângulo de Análise, conforme Figura 4. Não foram acrescentadas as “pequenas variáveis” do quadro de Tardif e Harrison (2005), para que a codificação não ficasse presa e assim permitisse uma melhor visualização de possíveis contribuições emergentes.

Figura 4 – Modelo de categorização dos *nós* da Pesquisa.

Nodes		
Name	Sources	References
Adel - DT-Social	21	74
Nodes		
Name	Sources	References
Solucoes Rurais - DT-Social	11	18
Nodes		
Name	Sources	References
PJER - DT-Social	24	69

Fonte: Elaborado pela autora.

A partir da categorização dos *nós*, as fontes foram analisadas por partes e as informações distribuídas em suas respectivas “inovações sociais” e dimensões, conforme o trecho selecionado. No sentido de melhor adequar tal distribuição, foi conduzida a técnica de Análise de Conteúdo, seguindo as orientações disponíveis em Bardin (2006) e organizadas em três pólos cronológicos: pré-análise; exploração do material; tratamento dos resultados, inferência e interpretação. A título de explicação geral sobre a técnica, segundo a autora, a Análise de Conteúdo é composta por um conjunto de instrumentos metodológicos que se

aplicam a discursos extremamente diversificados, a reunião dessas técnicas absorve o investigador na busca por atração pelo escondido, o latente, aquilo que não está aparente, o potencial de ineditismo, o “não dito” retido em alguma mensagem.

Como unidades de codificação ou registro, foram definidas as frases apresentadas pelos entrevistados, os trechos das matérias textuais, as partes das imagens e os trechos dos vídeos. Nos casos de ambiguidade ao serem referenciados os sentidos das partes codificadas, foram observadas unidades de contexto que permitiram compreender a significação dos itens e encaixá-los adequadamente. Conforme Bardin (2006), ao realizar a leitura do conteúdo das comunicações, o analista não o faz “à letra”, mas busca realçar sentido ao que é encontrado em segundo plano, manipulando significantes ou significados com o objetivo de atingir outros significados de natureza psicológica, sociológica, política, histórica. Corroborando Bardin (2006), Mozzato e Grzybovski (2011), afirmam que a Análise de Conteúdo é composta por um conjunto de técnicas de análise de comunicações e tem como objetivo ultrapassar as incertezas e enriquecer a leitura dos dados coletados pelo pesquisador.

Ressalta-se que a análise que resultou na elaboração do quadro apresentado por Tardif e Harrisson (2005) não considerou a adesão dos trabalhos pesquisados, em todos os eixos de pesquisa do CRISES, ou as questões específicas abordadas nos artigos. Segundo os autores, a composição da proposta (Quadro 2) foi conduzida a partir da leitura e análise dos resumos dos trabalhos pesquisados, pois trata-se de uma primeira análise transversal que tenta "ganhar altitude", à luz das considerações feitas. Assim, os pesquisadores observaram os pontos comuns de pesquisas feitas pelo CRISES, em vez das particularidades de cada uma delas.

Assim, no sentido de aprofundar a composição das variáveis elencadas em cada dimensão identificada pelos pesquisadores, as fontes exploradas nesta pesquisa foram analisadas em busca de elementos particulares, identificadas a partir de uma perspectiva intracaso e intercaso, que pudessem somar-se às variáveis existentes contribuindo para a emergência de um quadro revisitado.

A seção seguinte busca atender ao primeiro objetivo específico, apresenta-se a Adel e os seus principais programas, no sentido de detalhar como as ações da organização são coordenadas e desenvolvidas.

4 AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL (ADEL)

A Agência Desenvolvimento Econômico Local, fundada em 2007, localizada na cidade de Pentecoste – Ceará é um empreendimento social, ligado à agricultura familiar e ao empreendedorismo juvenil, que atua em comunidades e territórios do Estado.

A Adel é uma Organização Não Governamental (ONG) fruto do interesse de um grupo de jovens nascidos no sertão cearense que tiveram a oportunidade de ingressar na universidade, motivados pelos trabalhos desenvolvidos pelo Programa de Educação em Células Cooperativas (PRECE) que atua nesse território visando estimular o protagonismo juvenil e estudantil e o acesso de jovens ao ensino superior. Após se formarem, os jovens fundadores da Adel, tendo aprendido lições teóricas e práticas sobre cooperação e desenvolvimento local, começaram a debater em grupo sobre as particularidades da região semiárida e a questionar sobre como poderiam contribuir através de uma ação que tivesse um impacto maior na vida dos habitantes das comunidades onde nasceram. A partir das ideias e inquietações compartilhadas, entre si e com representantes de movimentos sociais e de outras organizações que atuam para o desenvolvimento local, decidiram voltar às suas comunidades e fundar a ONG, no sentido de socializar o conhecimento adquirido, para suprir as carências da região.

Conforme informações fornecidas pelo Diretor Executivo da Adel, em entrevista, o foco inicial da ONG foi o trabalho desenvolvido com organizações de base, cooperativas e associações, no sentido de auxiliar agricultores familiares e cadeias produtivas por meio de atividades organizadas de forma comunitária. Os trabalhos foram inicialmente desenvolvidos em uma comunidade no município de Apuiarés e seis meses após o início das atividades, a ONG recebeu convite do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) para estender as atividades a outros municípios. A partir desse suporte, as atividades da Adel, que inicialmente atendiam 20 beneficiados, passaram a contemplar 200 agricultores, ligados a cerca de dez grupos produtivos, localizados em três municípios distintos. As etapas de desenvolvimento das atividades eram discutidas junto aos agricultores, através de fóruns organizados pela ONG, cuja principal função era intermediar as relações e cooperações entre os diversos atores sociais, organizacionais e institucionais envolvidos.

Após dois anos atuando e compartilhando ideias em fóruns e debates organizados pela Adel, seus idealizadores começaram a perceber a ausência dos jovens nos espaços de atuação da ONG. Tal inquietação os levou a questionar quais fatores contribuía para a ausência ou exclusão dos jovens daquele cenário, a partir do diagnóstico feito, a ONG montou uma proposta de iniciativa voltada para a juventude - Programa Jovem Empreendedor Rural

(PJER) - com o objetivo de apresentá-la à Rede Ashoka de empreendedorismo social, a iniciativa então foi contemplada pelos trabalhos do Projeto Geração Muda Mundo (GMM), voltado ao incentivo de iniciativas empreendedoras juvenis.

A Ashoka foi fundada em 1980, pelo norte americano Bill Drayton e está presente em mais de 60 países, dentre estes o Brasil, desde 1986. Os empreendedores sociais da Ashoka fazem parte de uma rede mundial de intercâmbio de informações, colaboração e disseminação de projetos. Tal rede é hoje composta por mais de 2.700 empreendedores localizados nos diversos países. No Brasil, são 320 empreendedores sociais localizados em todas as regiões (ASHOKA, 2012).

Assim, após ser beneficiado pelo GMM, o PJER passou por ajustes até se consolidar como programa principal da Adel, ressalta-se que o trabalho com agricultores familiares permanece ativo na ONG.

As atividades da Adel são desenvolvidas a partir de ações e programas estruturados: Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER), que busca a inclusão social e econômica de jovens habitantes de comunidades rurais, despertando suas capacidades empreendedoras no sentido de incentivá-los a permanecer em suas comunidades e Programa Soluções Rurais (anteriormente conhecido como Programa Josué de Castro de Desenvolvimento Rural), que tem por objetivo a organização de agricultores familiares no sentido de agregar valor às suas atividades e à cadeia produtiva a qual pertencem, além de desenvolver seus empreendimentos rurais, aumentando a rentabilidade e produtividade do campo.

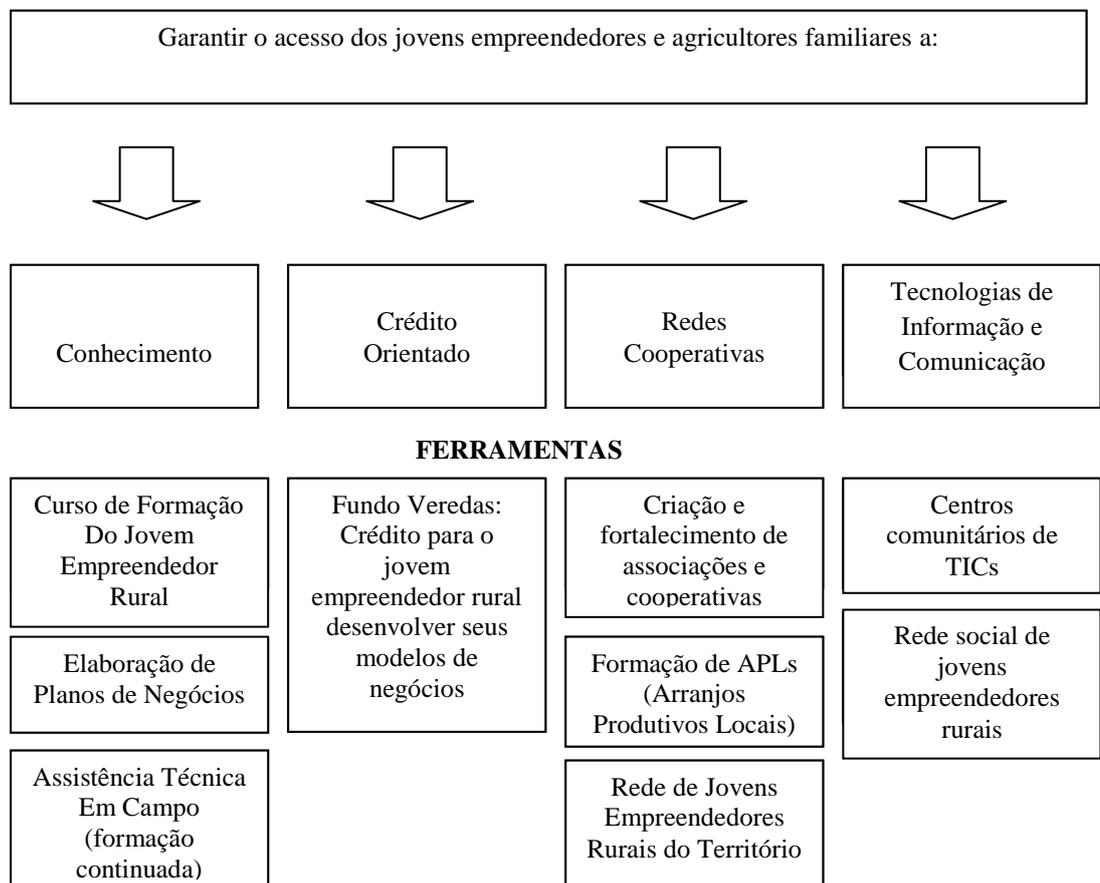
Conforme informações contidas em seu livreto de apresentação, as atividades da Adel atendem jovens de comunidades rurais entre 16 e 32 anos de idade e agricultores familiares residentes em 42 comunidades rurais do Estado do Ceará. Conforme o Diretor Executivo da ONG, no final do ano de 2013, a Adel estava trabalhando com aproximadamente 320 jovens e 400 agricultores, situados nos territórios cearenses do Vale do Curu e Aracatiaçu.

Como desafios encontrados no contexto no qual a Adel foi desenvolvida, destacam-se: ausência de conhecimento, por parte dos agricultores familiares, sobre práticas de gestão e técnicas produtivas; a baixa competitividade, devido à dificuldade de acesso a crédito; precariedade na infraestrutura, além de baixa qualidade dos produtos e baixa eficiência produtiva e gerencial; o estágio primário ocupado pelos agricultores familiares na cadeia produtiva traz prejuízos devido ao baixo valor agregado dos produtos, a produção é individualizada, com baixa produção e rentabilidade; migração de jovens hábeis e talentosos para os centros urbanos em busca de oportunidades (êxodo rural).

A Adel oferece assessoria técnica, microcrédito, capacitação e gestão de projetos e pequenos empreendimentos. Sua missão é promover o desenvolvimento de negócios rurais considerados sustentáveis por meio da formação e do apoio à agricultura familiar e ao empreendedorismo rural promovido por jovens. A organização tem como visão ser um agente promotor para que comunidades rurais possam se desenvolver de modo endógeno, tendo como ênfase a agricultura familiar sustentável, bem como possibilitar a formação de capital social e contribuir para a permanência dos jovens no meio rural.

A estratégia adotada pela Adel para oferecer suporte a jovens empreendedores rurais e agricultores familiares segue o fluxo apresentado na Figura 5.

Figura 5: Estratégia da Adel para dar suporte aos jovens empreendedores rurais e agricultores familiares.



Fonte: Livreto Adel (2012)

Entre as iniciativas promovidas pela Adel, tem-se o curso de Formação Empreendedora, no qual são oferecidas noções de formação humana, técnica, gerencial e ambiental. Futuramente, as atividades são facilitadas em um período de imersão no Centro de Formação do Jovem Empreendedor Rural (CFJER), que está sendo construído no município de General Sampaio e tem por objetivo tornar-se uma Escola de Negócios Rurais. Outra

iniciativa é a oferta de linhas de crédito através do Fundo Veredas, um fundo de crédito exclusivo para jovens rurais que buscam desenvolver ou aprimorar seus negócios. A criação do Fundo foi possibilitada por parcerias e pelo valor recebido no Prêmio Generosidade 2011, no qual a ONG foi contemplada com o primeiro lugar. A Adel trabalha ainda com Redes Cooperativas, que prestam assessoria continuada aos jovens empreendedores rurais, para que possam promover o desenvolvimento de seus negócios e a estruturação de arranjos produtivos locais (APLs). O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação possibilita o acesso de usuários a computadores, internet e telefonia, além de um portal interativo para orientação, conexão e cooperação entre jovens empreendedores rurais.

A Adel criou ilhas digitais para auxiliar os beneficiados por suas atividades através da utilização de computadores e outros equipamentos que permitam uma melhor comunicação e desenvolvimento dos trabalhos. Foram implantados quatro centros comunitários de informação e comunicação em comunidades rurais da região atendida.

Apesar de todos os esforços direcionados para a criação da ONG, salientam-se alguns desafios enfrentados ao longo do processo de criação da organização. Os membros da Adel, entrevistados para fins desta pesquisa, destacam alguns elementos centrais motivadores para a criação da Adel e para a evolução das atividades desenvolvidas. Aspectos como questões climáticas, especialmente os efeitos da seca na região de atuação são recorrentes nos relatos, bem como as falhas em termos de políticas públicas para o enfrentamento dos desafios decorrentes dos impactos da seca. Destaca-se ainda o problema do êxodo rural, que atinge principalmente os jovens, que vão para os grandes centros urbanos em busca da promessa de melhores alternativas de emprego.

Ao iniciar as atividades, a Adel percebeu certa resistência dos agricultores familiares, já que as propostas vinham de jovens que buscavam apresentar novas formas de lidar com as atividades desenvolvidas há décadas da mesma forma, conforme orientações passadas de geração para geração. Entretanto, ao longo do tempo, o fato de os jovens componentes da ONG serem nascidos na região e filhos de agricultores, facilitou a aceitação das novas alternativas, apresentadas em forma de conversas informais que aos poucos foram evoluindo para discussões técnicas mais sólidas, construídas de forma colaborativa entre os atores.

O trabalho com os jovens possibilitou o enfrentamento do êxodo rural ao serem apresentadas alternativas de convivência e empreendedorismo na região, desde atividades ligadas à agricultura a atividades com características mais urbanas, como padarias, serviços técnicos, salões de beleza e outros. Novos desafios ainda são constantemente enfrentados pela ONG, que desenvolve um trabalho de aprimoramento contínuo para fazer frente aos velhos e

novos problemas apresentados. A Adel possui aproximadamente quinze sócios, uma equipe de campo composta por dez profissionais que atua com dedicação exclusiva à ONG e um conselho consultivo que é formado por grandes executivos, de grandes empresas, que dão o suporte às decisões estratégicas. Todas as atividades desenvolvidas recebem orientação de uma consultoria particular que acompanha regularmente os trabalhos da Adel. No momento de realização desta pesquisa a ONG declarou, através de seu Diretor Executivo, não estar recebendo nenhum recurso público como suporte, toda a ajuda financeira atual vem de organizações internacionais e empresas parceiras da organização.

Conforme o Diretor Executivo da ONG, os trabalhos da Adel contribuíram para a inserção de jovens produtores e agricultores familiares nos programas de fornecimento da merenda escolar e possibilitaram o fortalecimento do associativismo entre esses atores.

Em matéria recente no site Marco Social (2013), são destacados os impactos pretendidos pela Adel em longo prazo: fortalecimento da agricultura familiar; aumento do nível de renda familiar; e difusão de um modelo sustentável de agricultura para as comunidades rurais brasileiras.

Conforme informações contidas em informativo institucional da ONG do ano de 2012, fornecido em modelo digital para fins desta pesquisa, podem-se listar alguns resultados alcançados ao longo do desenvolvimento do trabalho pela Adel:

- Aumento médio de 34% na produtividade e 56% na rentabilidade dos empreendimentos rurais apoiados;
- 416 agricultores familiares de 70 comunidades rurais foram capacitados e apoiados para o desenvolvimento de suas atividades produtivas e comerciais;
- 285 jovens formados a partir de técnicas de empreendedorismo e gestão de negócios rurais;
- Instalação e aprimoramento de R\$ 435 mil em infraestrutura produtiva e compartilhada;
- Formação de quatro Arranjos Produtivos Locais (APLs), uma cooperativa e uma companhia de produção agrícola;
- 55 negócios de jovens rurais, apoiados e assessorados através do Fundo Veredas;
- Aumento médio de R\$ 1.000,00 (mil reais) na renda mensal dos jovens empreendedores rurais apoiados;
- Inclusão dos produtos locais da agricultura familiar nos programas de apoio à comercialização e estimativa de R\$ 385 mil em valor gerado para os agricultores e jovens empreendedores envolvidos.

Como parceiros / apoiadores para a condução das atividades desenvolvidas pela ONG, ao longo dos anos, destacam-se a Fundação Konrad-Adenauer, Banco do Nordeste, Banco Itaú, Embaixada da Suíça, Instituto Souza Cruz, Criança Esperança, ASHOKA, Oi, ONU Habitat, Rede Folha, Editora Globo, Companhia Siderúrgica do Pecém, Instituto Agropolos do Ceará, Brazil Foundation, Governo do Estado do Ceará, entre outros.

4.1 Programa Soluções Rurais

O Programa Soluções Rurais teve início concomitante com a abertura das atividades da Adel. Inicialmente intitulado Programa Josué de Castro de Desenvolvimento Rural, a iniciativa tinha por objetivo fornecer orientação técnica a pequenos agricultores familiares situados na Região do Médio Curu cearense. Através dos trabalhos desenvolvidos, conforme folheto informativo da Adel, busca-se agregar valor à agricultura familiar e às cadeias produtivas a ela ligadas, além de organizar os grupos de agricultores familiares com o objetivo de desenvolver empreendimentos rurais para alcançar maior desenvolvimento e rentabilidade no campo.

Conforme o primeiro presidente da Adel, hoje membro do quadro de sócios da ONG, os trabalhos realizados junto aos agricultores familiares apresentavam ou ressaltavam algumas tecnologias já conhecidas na região, mas não utilizadas pelos produtores, por desconhecimento do manejo. Os técnicos da Adel começaram a incentivar a utilização de tais tecnologias e perceberam que a aplicação das técnicas fazia grande diferença para os agricultores, promovendo o aumento e a sustentabilidade da produção. Atividades como ovinocaprinocultura e apicultura passaram a alcançar um melhor desenvolvimento, fato que promoveu um aumento na renda das famílias.

Ainda de acordo com o relato do ex-presidente da Adel, o trabalho com os agricultores não foi executado facilmente, especialmente por questões de organização de grupos para colaboração mútua. Entretanto, o fato de os jovens da Adel serem conhecidos na região e conduzirem as orientações de forma amistosa facilitou a integração com os agricultores, receptividade que não se verificava quando técnicos que desconheciam o contexto e a realidade trabalhada apresentavam ou impunham soluções milagrosas para contornar os desafios enfrentados pelos produtores. Apesar da resistência, muitos agricultores passaram a trabalhar em grupos, no sentido de dividir os custos com a logística e a venda de seus produtos, a importância do associativismo também foi percebida na busca pelo financiamento de equipamentos para garantir uma melhor eficiência na produção.

Outro fator negativo apontado pelo entrevistado relaciona-se aos efeitos das condições climáticas sobre os trabalhos desenvolvidos. Embora todos os esforços fossem feitos para alcançar os melhores resultados, a ausência de chuvas ou de mecanismos que pudessem suprir a carência de água impactavam no resultado final, causando frustração aos técnicos e aos produtores que até então se mantinham esperançosos por uma evolução nos trabalhos.

Em contraponto, o ex-presidente da ONG destaca ainda que, em muitas situações, as políticas públicas embora ineficientes, quando buscam chegar ao meio rural não conseguem beneficiar os agricultores familiares por falta de orientação para essas pessoas, pois quando consultadas sobre as atividades desenvolvidas e as propriedades que possuem, por medo ou incerteza, muitas famílias omitem informações que poderiam ajudá-las a alcançar o benefício. Tal comportamento prejudica a evolução das atividades e contribui para o aumento do desafio enfrentado pela Adel e por outras organizações que buscam contribuir para o desenvolvimento local.

O Programa Soluções Rurais esteve como foco principal da Adel durante os dois primeiros anos de atividade, de 2007 a 2009, ano este em que foram iniciados os trabalhos com a juventude rural, público que se apresentou mais motivado e aberto às mudanças propostas pela ONG. Conforme o Diretor Executivo da Adel, atualmente o Programa Soluções Rurais apresenta uma estrutura sólida e as suas atividades são desenvolvidas em seis municípios entre as cidades de Itarema e Umirim, no Ceará. Como parte dos trabalhos realizados tem-se a construção de cisternas, tecnologias de convivência com o semiárido, fenação e a implantação de pequenas agroindústrias para processamento. Destaca-se que as pequenas agroindústrias são geridas pelos próprios grupos, cabendo à Adel apenas o suporte.

A ONG trabalha ainda com fundos rotativos direcionados aos agricultores, há o fundo rotativo de água, através do qual a família ganha uma cisterna e esse fundo também é gerido pela própria união das associações da região.

4.2 Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER)

O Programa Jovem empreendedor Rural teve início no ano de 2009, no município de Pentecoste, motivados pelo grave problema do êxodo rural, os membros da Adel decidiram criar uma proposta para o enfrentamento de problemas que atingiam a juventude local.

Entre os fatores que impulsionaram a Adel para o desenvolvimento dos trabalhos com a juventude estão o nível de escolaridade e o tempo disponível para a formação através do Programa. Conforme o Diretor Executivo da Adel, em geral os agricultores não têm muito tempo para dedicar a uma formação no modelo exigido pelo Programa, apresentam-se

cansados e relutantes, alegando já terem contribuído o suficiente ao longo da vida. Entretanto, quanto ao jovem, apresenta-se eufórico, curioso e ansioso por oportunidades que possam promover uma mudança efetiva na realidade em que vivem.

Conforme o Diretor Executivo da Adel, o ciclo básico do Programa Jovem Empreendedor Rural é formado a partir das seguintes etapas: 1. Formação dos jovens; 2. Elaboração dos planos de negócios; 3. Acesso ao crédito; 4. Acompanhamento; 5. Instituição em Arranjos Produtivos Locais (APL's).

Durante a formação, os jovens passam um período de convivência dentro de um centro de formação na área rural, período no qual terão aulas e orientação sobre empreendedorismo, além do desenvolvimento de atividades em grupo que visam estimular a cooperação e o associativismo. Em períodos alternados esses jovens retornam às suas comunidades para aplicar o que aprenderam durante aqueles dias, depois o ciclo é retomado até que a formação seja completa, mesclando teoria e prática. Atualmente o PJER trabalha com jovens vindos de 32 comunidades.

O PJER garante o acesso dos jovens a conhecimento sobre gestão, acesso ao crédito, redes cooperativas e tecnologias de informação e comunicação. O Diretor Executivo da Adel declara que a ONG entende que se o jovem rural tiver acesso a esses quatro componentes, é possível empreender e abrir o seu negócio rural. Destaca-se que a formação através do PJER não tem nenhum custo para os jovens, as atividades do Programa são financiadas por parceiros da Adel: Projeto Criança Esperança e Banco Itaú.

Conforme o Diretor Executivo da ONG existe uma metodologia sistematizada do PJER que tem possibilitado o processo de replicação desse programa para outros territórios cearenses e para outros Estados, iniciando pelo município de Alagoinha, na Bahia.

Conforme a coordenadora do PJER, no início a formação era conduzida durante quinze semanas, ou seja, eram executadas quinze sequências que se estendiam durante cerca de um ano. A metodologia utilizada seguia o modelo proposto pela pedagogia da alternância, através da qual o jovem ficava imerso uma semana no centro de formação, estudando, aprendendo novas tecnologias, elaborando o projeto e duas semanas aplicando na sua comunidade os conhecimentos adquiridos. Ao concluir a formação e ao finalizar a construção do seu projeto, deve buscar o acesso a crédito para implementação do negócio.

A ideia inicial da ONG era promover a formação dos jovens e a intermediação entre os beneficiados do PJER e o acesso ao crédito junto ao PRONAF Jovem, uma modalidade do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), política pública voltada para o desenvolvimento rural tendo como foco principal a agricultura familiar.

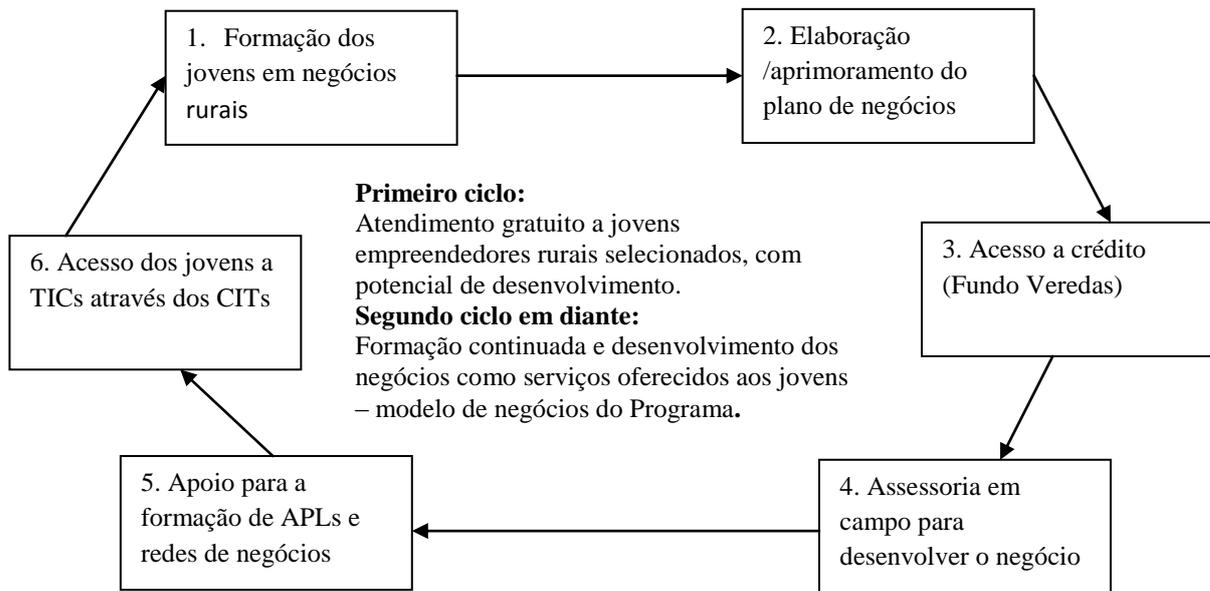
Entretanto, após a formação da primeira turma, apenas dois jovens, de uma turma composta por trinta, conseguiram acessar o crédito, os demais foram impossibilitados devido a uma série de exigências e regulamentos que impediram o acesso. Conforme Carneiro (1997) alguns especialistas discutem os obstáculos à implementação do PRONAF em diversos aspectos de sua composição. Nas entrevistas com os membros da equipe Adel os relatos de dificuldades para acesso ao Programa foram recorrentes.

Diante do sentimento de frustração causado aos membros da ONG e aos jovens que buscavam o financiamento, a Adel percebeu a necessidade de criar o seu próprio fundo de crédito e oferecer o suporte necessário aos jovens empreendedores beneficiados pelo PJER. Foram concebidos e experimentados alguns modelos-piloto até que se chegou à criação do Fundo Veredas, através desse fundo de crédito criado pela Adel é possível aos jovens acessar o crédito sem muitas restrições e a menores taxas, comparando-se aos serviços oferecidos por outras organizações, como os bancos tradicionais.

Conforme a coordenadora do PJER, o Projeto passou por uma reformulação a partir da qual as quinze semanas de formação foram reduzidas para seis semanas. Dois motivos foram centrais para a mudança, a pressa dos jovens em finalizar a formação e iniciar a implementação de seus negócios e os custos que eram despendidos durante as quinze semanas. O tempo gasto para a formação contribuía para um índice de até 20% de desistência, número considerado alto pela organização do Programa. Assim, o ajuste possibilitou a priorização das etapas essenciais para a elaboração dos planos de negócios dos jovens, além disso, durante o ano passaram a ser formadas duas turmas, em cada uma delas são contemplados até 35 jovens.

Conforme informativo 2012 disponibilizado pela Adel, como fonte de informações para esta pesquisa, o Programa Jovem Empreendedor Rural segue um ciclo formado pelas etapas ilustradas na Figura 6.

Figura 6 – Ciclo de trabalho do PJER.



Fonte: Informativo Adel. (2012)

A coordenadora do PJER afirma que o Programa Jovem Empreendedor Rural garante formação, acesso ao conhecimento, assessoria durante a formação e depois da formação - quando o jovem já está com o negócio em fase de implementação - acesso ao crédito, e o fortalecimento organizativo, através da rede de jovens e o acesso às tecnologias da informação e comunicação. A Adel entende como parte de sua responsabilidade acompanhar o jovem até que ele consiga encaminhar o seu negócio sozinho. Então a ONG possui um quadro de técnicos que fazem um acompanhamento mensal, todos os jovens têm, pelo menos, uma visita ao mês. Além de orientação via telefone, caso surja algum problema mais difícil de solucionar a Adel encaminha o técnico para diagnosticar o problema e buscar uma solução.

Para integrar do PJER os jovens participam de uma seleção, precisam comprovar a conclusão do ensino médio e ter definido o negócio no qual deseja empreender. A divulgação da seleção é feita principalmente nas escolas, são utilizados panfletos, rádios locais, rádios comunitárias, ferramentas de internet e carros de som, para alcançar as comunidades rurais e a sede dos municípios.

Assim, após apresentar a Adel e seus programa de modo detalhado, a seção seguinte visa atender ao segundo objetivo específico. Nessa identificam-se as dimensões da inovação social a partir do caso estudando, tendo como referência o quadro síntese de Tardif e Harrison (2005).

5 DIMENSÕES DA INOVAÇÃO SOCIAL NO CASO ESTUDADO

Conforme destacado na metodologia de trabalho, foram analisadas três “inovações sociais” componentes da organização pesquisada, dessa forma, a análise dos dados foi realizada para cada uma dessas inovações, no sentido de identificar mais claramente como as dimensões investigadas se adequavam em cada caso.

Conforme Figura 7, uma extração do *software* de análise Nvivo, é possível observar, à esquerda, a codificação dos *nós* (nodes) para a inovação social Adel. Na coluna central é destacada a quantidade de fontes (sources) que foram relacionadas a cada *nó*. Assim, para o primeiro *nó*, a título de exemplo, foram codificadas 21 fontes diferentes, ou seja, identificaram-se trechos nestas fontes que estavam alinhados à dimensão transformações e ao ângulo de análise “Social”. No interior dessas 21 fontes, conforme coluna à direita da figura, foram identificadas 74 referências (references) alinhadas ao *nó* codificado.

Figura 7 – Codificação de *nós* (nodes) para Adel.



Name	Sources	References
Adel - DT-Social	21	74
Adel - DT-Econômico	19	61
Adel - DT-Contexto macro-micro	23	87
Adel - DP-Restricoes	7	57
Adel - DP-Modo de coordenacao	27	106
Adel - DP-Meios	24	94
Adel - DN-Modelo	18	76
Adel - DN-Economia	17	27
Adel - DN-AcaoSocial	17	59
Adel - DI-Tipos	14	25
Adel - DI-Finalidade	23	60
Adel - DI-Escala	14	21
Adel - DA-Sociais	21	50
Adel - DA-Organizacionais	28	88
Adel - DA-Intermediarios	6	7
Adel - DA-Instituicoes	5	21

Fonte: Elaborado pela autora por meio do *software* Nvivo.

A Figura 8 apresenta a codificação referente ao Programa Soluções Rurais, na qual foram seguidas as mesmas etapas contempladas na codificação da Adel.

Figura 8 – Codificação de nós para o Programa Soluções Rurais.

Nodes			
Name	Sources	References	
Solucoes Rurais - DT-Social	11	18	
Solucoes Rurais - DT-Economico	10	16	
Solucoes Rurais - DT-Contexto mac	10	21	
Solucoes Rurais - DP-Restricoes	5	13	
Solucoes Rurais - DP-Modeos de co	9	19	
Solucoes Rurais - DP-Meios	9	20	
Solucoes Rurais - DN-Modelo	8	19	
Solucoes Rurais - DN-Economia	7	9	
Solucoes Rurais - DN-AcaoSocial	8	16	
Solucoes Rurais - DI-Tipos	7	14	
Solucoes Rurais - DI-Finalidade	7	13	
Solucoes Rurais - DI-Escala	7	11	
Solucoes Rurais - DA-Sociais	6	14	
Solucoes Rurais - DA-Organizacion	12	26	
Solucoes Rurais - DA-Intermediarios	2	2	
Solucoes Rurais - DA-Instituicoes	2	4	

Fonte: Elaborado pela autora por meio do *software* Nvivo.

Para o Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER) também foi seguido o mesmo direcionamento para codificação, conforme Figura 9.

Figura 9 – Codificação de nós para o Programa Jovem Empreendedor Rural.

Nodes			
Name	Sources	References	
PJER - DT-Social	24	69	
PJER - DT-Economico	17	58	
PJER - DT-Contexto macro-micro	19	67	
PJER - DP-Restricoes	9	38	
PJER - DP-Modos de coordenacao	28	76	
PJER - DP-Meios	29	78	
PJER - DN-Modelo	16	47	
PJER - DN-Economia	20	38	
PJER - DN-AcaoSocial	17	46	
PJER - DI-Tipos	13	26	
PJER - DI-Finalidade	18	51	
PJER - DI-Escala	17	29	
PJER - DA-Sociais	20	38	
PJER - DA-Organizacionais	34	93	
PJER - DA-Intermediarios	2	3	
PJER - DA-Instituicoes	9	14	

Fonte: Elaborado pela autora por meio do *software* Nvivo.

Enquanto na categorização apresentada anteriormente é possível visualizar os *nós*, as fontes e as referências. No interior das pastas que abrigam as fontes pesquisadas, é possível verificar o arquivo explorado, a quantidade de *nós* a ele ligados e a quantidade de referências destacadas.

A Figura 10 apresenta os arquivos correspondentes às entrevistas realizadas e os números correspondentes à codificação. Destaca-se que os dados abrigados nas entrevistas foram os mais representativos para a pesquisa, dado o volume de informações e o direcionamento dos questionamentos e das respostas apresentadas às perguntas especificamente relacionadas às dimensões investigadas.

Figura 10 – Arquivos das entrevistas realizadas com atores ligados à Adel e seus programas.

Entrevistas		
Name	Nodes	References
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	46	449
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	38	247
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	37	83
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	34	227
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	21	60
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	15	143

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Na Figura 11 é possível observar a codificação feita em matérias/notícias relacionadas à Adel e seus programas. As matérias foram coletadas do site de atores organizacionais parceiros da ONG e do próprio Blog da Adel. O acesso a esse material foi possibilitado através de mecanismos de buscas *online* e da divulgação feita na página da Adel no site de redes sociais *Facebook*. Um exemplo de matéria analisada pode ser verificado no Anexo P.

Figura 11 – Arquivos das matérias ligadas à Adel e seus programas.

Matérias sobre a Adel		
Name	Nodes	References
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	31	56
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	27	58
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	18	30
Tecnologia social no sertão - DN	18	19
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	17	36
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	16	33
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	15	33
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	13	21
Jovens ganham incentivo - DN	12	41
APRECE Adel Semiárido	11	14
PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	10	10
Agroecologia comemora resultados - Regional - Diário do Nordeste	7	9
Agroecologia comemora resultados - Regional - DN	6	6
Prêmio Empreendedor Social - Notícias - ADEL e CEPFS integram tecnologias de desenvolvimento sustentável do semiárido - 18_04_2012	5	5
Crescer - EDT MATERIA IMPRIMIR - Personagens de matéria da revista Crescer ganham incentivo financeiro no Projeto Generosidade 2011	4	4
Notícias - EDT MATERIA IMPRIMIR - Adel vence o projeto Generosidade 2011	2	2

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

A Figura 12 elenca diversas imagens que foram retiradas especialmente do Blog (blogdaadel.blogspot.com.br), da página no *Facebook* do site da Adel (www.adel.org.br). São imagens relacionadas à ONG, seus programas, seus beneficiados e outros atores envolvidos com as atividades desenvolvidas. Algumas imagens são bastante específicas, como é o caso das artes gráficas criadas para divulgação de novas seleções de jovens para o PJER (Anexo F), por isso a codificação é restrita a poucos *nós*, como pode ser observado na coluna à direita da figura. O conteúdo das imagens foi analisado conforme verificados elementos que remetiam a *nós* específicos, possibilitando, assim, a identificação de dimensões e ângulos de análise no interior das imagens. Exemplos de imagens analisadas seguem anexos ao final do texto.

Figura 12 – Arquivos das imagens ligadas à Adel e seus programas.

Imagens Adel		
Name	Nodes	References
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	13	13
Centro Integrado de Tecnologias- General Sampaio	11	11
Outro Centro Integrado de Tecnologias	11	11
Cartaz PEJR 2010	9	12
Centro Integrado de Tecnologia	9	9
Agricultores, jovens e Adel	7	7
Formação Adel - 2013	7	7
Formatura PEJR - primeira turma	7	7
Convite inauguração CIT - Vila Soares	6	6
Cartaz PEJR 2013	5	5
Conversa com jovem e família	5	5
Fala do Wagner para jovens do PJER	5	5
Formação PJER primeira turma	5	5
Seminário Brasil-Canadá na Adel	5	5
Agricultores familiares em formação	4	4
Formação PJER	4	4
PJER - Matéria de TV	4	4
Prêmio Generosidade	4	4
Primeiros jovens a participar da plataforma virtual	4	4
Rede de Jovens empreendedores rurais	4	4
Visita de grupo canadense	4	4
Agricultores familiares	3	3
Apicultores	3	3
Beneficiados Novos Rurais	3	3
Cartaz PEJR 2011	3	3
Conversa com jovens e agricultores familiares	3	3
Jovens do PJER 3	3	3
Wagner e Adriano com a primeira turma do PJER	3	3
Adel e parceiros	1	1
Imagem típica do sertão semiárido	1	1
Jovens do PJER 1	1	1
Jovens do PJER 2	1	1

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Na Figura 13 são apresentados alguns vídeos ligados à atuação da Adel, os filmes contextualizam o cenário no qual a ONG atua, destacam os trabalhos desenvolvidos, os sujeitos beneficiados e a importância da iniciativa no semiárido cearense. São exibidas entrevistas com os membros da Adel, com agricultores familiares e com jovens beneficiados.

Alguns são produções da própria ONG ou de parceiros, outros são matérias exibidas em noticiários locais e nacionais. Destaca-se que algumas entrevistas que não foram concedidas à pesquisadora, mas estavam contidas nesses vídeos, trouxeram informações relevantes que corroboraram com os fatos destacados pelos sujeitos entrevistados *in loco*. Para efeito das codificações, os vídeos foram vistos no interior do NVivo e seus trechos foram selecionados com auxílio do *software* e direcionados para o interior dos *nós* correspondentes.

Figura 13 – Arquivos dos vídeos ligados à Adel e seus programas.

Vídeos		
Name	Nodes	References
Institucional - Adel	33	46
Adel - Globo Rural	21	29
Adel - Visionaris 2012	21	32
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	18	23
PJER - Formação e exemplos	18	18
Vídeo da Fundação Banco do Brasil - PJER	13	13
Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro 2010	11	11

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Esse processo de codificação das fontes em seus *nós* correspondentes revela que as dimensões são contempladas pelas diferentes fontes, inclusive mais de uma vez em alguns casos, o que gera os números apresentados e aumenta o volume de informações relacionadas a cada dimensão, fato que possibilitou à pesquisadora reunir em cada *nó* os trechos que a ele correspondiam para posterior análise de conteúdo, como é possível observar nas figuras destacadas na seção seguinte, nas quais são detalhadas as fontes componentes de cada *nó*, para cada uma das três inovações sociais pesquisadas.

5.1 Codificação no interior das inovações sociais analisadas

No que diz respeito à *Dimensão Transformações* e às identificações feitas com os dados que foram relacionados à **Adel**, considerando-a uma inovação social particular, as Figuras 14, 15 e 16 revelam todas as fontes abrigadas em cada ângulo de análise correspondente a essa dimensão: Contexto macro/micro, Econômico e Social.

Quanto ao ângulo de análise “Contexto macro/micro”, apresentado na Figura 14, é possível observar que todos os tipos de fontes reunidas foram contemplados e codificados, destaca-se que a maior quantidade de codificações está abrigada em entrevistas, nas quais o contexto foi bastante mencionado pelos entrevistados no sentido de oferecer à pesquisadora uma visão macro do cenário no qual a Adel está inserida. A coluna de “cobertura” (coverage), à direita da figura, revela a porcentagem que as referências cobrem em cada fonte codificada para o *nó* destacado. Ressalta-se que o fato de ter apenas uma referência destacada na fonte,

não significa que a representatividade seja mínima, fato que revela a importância de verificar o número de referências e a cobertura que elas possuem sobre a fonte como um todo. A título de exemplo, pode-se verificar que o vídeo “Institucional – Adel” teve duas referências para este nó, entretanto, tais referências correspondem a 78,01% do total dessa fonte, o que revela sua alta representatividade na codificação. Os trechos destacados nas fontes codificadas para este nó revelam o contexto no qual a Adel está inserida, tanto em uma perspectiva macro, apontando o cenário nacional, quanto apontando o cenário local, considerando os níveis regional, estadual e municipal.

Figura 14 – Fontes codificadas “nó Adel” – DT – Contexto macro/micro.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\\Vídeos	2	55,91%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	5,50%
Adel - Visionaris 2012	Internals\\Vídeos	2	52,81%
Agricultores, jovens e Adel	Internals\\Imagens Adel	1	88,32%
Agroecologia comemora resultados - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	2,26%
APRECE Adel Semiárido	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	7,45%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	9,64%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	20	65,56%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	10	19,68%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	23	27,32%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	3	19,63%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	3,19%
Imagem típica do sertão semiárido	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Institucional - Adel	Internals\\Vídeos	2	78,01%
PJER - Formação e exemplos	Internals\\Vídeos	1	6,18%
PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	12,80%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\\Matérias sobre a Adel	4	14,49%
Prêmio Empreendedor Social - Notícias - ADEL e CEPFS integram tecnologias de desenvolvimento sustentável do semiárido - 18	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	10,85%
Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro 2010	Internals\\Vídeos	1	21,50%
Prêmio Generosidade	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Seminário Brasil-Canadá na Adel	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	1,84%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	5	20,86%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Observam-se no Quadro 4 alguns trechos de entrevistas e matérias analisadas como fontes para a Dimensão Transformações, ângulo de análise: Contexto macro/micro, que ilustram o conteúdo abrigado nessa codificação, nos quais são destacados aspectos da região na qual a Adel atua, aspectos políticos que interferem no contexto, segregação social, e limitação de recursos são algumas das categorias destacadas no interior dos trechos apresentados.

Quadro 4 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Contexto macro/micro (Adel).

Adel Dimensão Transformações Ângulo de Análise: Contexto macro/micro	<p>“Ele é o filho do meio de uma família de produtores rurais de Apuiarés. Numa comunidade de poucos recursos, ou você segue (literalmente) o caminho da roça ou, com muito esforço e sacrifício, consegue ir para Fortaleza e cursar a universidade. Vira doutor. E o interior passa a ser lugar de lembrança, no máximo de visita nas férias”. (Matéria sobre a Adel: Tecnologia Social no Sertão – Regional – Diário do Nordeste)</p>
	<p>“É inegável que as discussões sobre Negócios Sociais no Brasil se concentram em torno dos grandes centros urbanos. No entanto, a zona rural, inclusive o sertão nordestino, possui realidades e desafios completamente distintos” (Matéria sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural brasileiro – Mercado de impacto)</p>
	<p>“E nós vivemos em um contexto, ainda hoje vivemos em um contexto político que é muito delicado, né? onde as famílias, os grupos que têm menos infraestrutura e são de origem popular mesmo, eles vivem a mercê das políticas públicas, né? e quando a ADEL surgiu, era esse contexto e a gente poderia ver dentro da nossa própria proximidade mesmo, um contexto de dependência. (...) e hoje a gente tem outro contexto, a gente tem uma rede de associações que é bem forte”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“Então a gente vendo também o outro lado, dos nossos pais, nossos parentes, que viviam lá na atividade agrícola também totalmente desamparados, desassistidos, e a gente. A ideia inicial foi essa, né? de dar contribuição vendo essa realidade de abandono por parte dos governos” (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p>
	<p>“Estamos na área semiárida a nordeste do Brasil, uma das regiões mais pobres da América Latina. Pequenos produtores como Everardo Alves e seus pais tentam sobreviver - Narração”. (Trecho de vídeo: How to survive in the Brazilian desert?)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O segundo ângulo de análise da dimensão transformações: Econômico, relaciona-se ao cenário econômico que abriga a Adel, também nas perspectivas macro e micro. Destaca-se que todos os tipos de fontes analisadas foram contemplados com alguma menção econômica positiva ou negativa. Também para esta codificação, observa-se que diversas referências no interior das entrevistas foram destacadas, atribuindo a essa fonte um maior destaque entre as demais, pelo menos no que diz respeito ao volume de referências, como é possível observar na Figura 15. Quanto ao conteúdo das fontes, o Quadro 5 destaca alguns trechos representativos da codificação realizada.

Figura 15 – Fontes codificadas “nó Adel” – DT – Econômico.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\\Vídeos	2	55,91%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	7,58%
Adel - Visionaris 2012	Internals\\Vídeos	3	59,86%
Agricultores, jovens e Adel	Internals\\Imagens Adel	1	88,32%
Agroecologia comemora resultados - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	2,26%
Agroecologia comemora resultados - Regional - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	2,10%
Apicultores	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	3,95%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	14	44,58%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	5	13,14%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	14	19,38%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	3	16,25%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	3,19%
Institucional - Adel	Internals\\Vídeos	2	78,01%
PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	12,80%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\\Matérias sobre a Adel	4	14,49%
Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro 2010	Internals\\Vídeos	1	21,50%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	1,84%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	11,67%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Conforme trechos destacados no Quadro 5 questões como oportunidades para a promoção do empreendedorismo rural, orientação de negócios, oportunidades financeiras que contribuam com a permanência no campo, desenvolvimento econômico das comunidades e combate ao êxodo rural são algumas questões centrais destacadas nas fontes pesquisadas que se relacionam às transformações ambientais, especialmente no que diz respeito ao fator econômico.

Quadro 5 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Econômico.

(Adel)

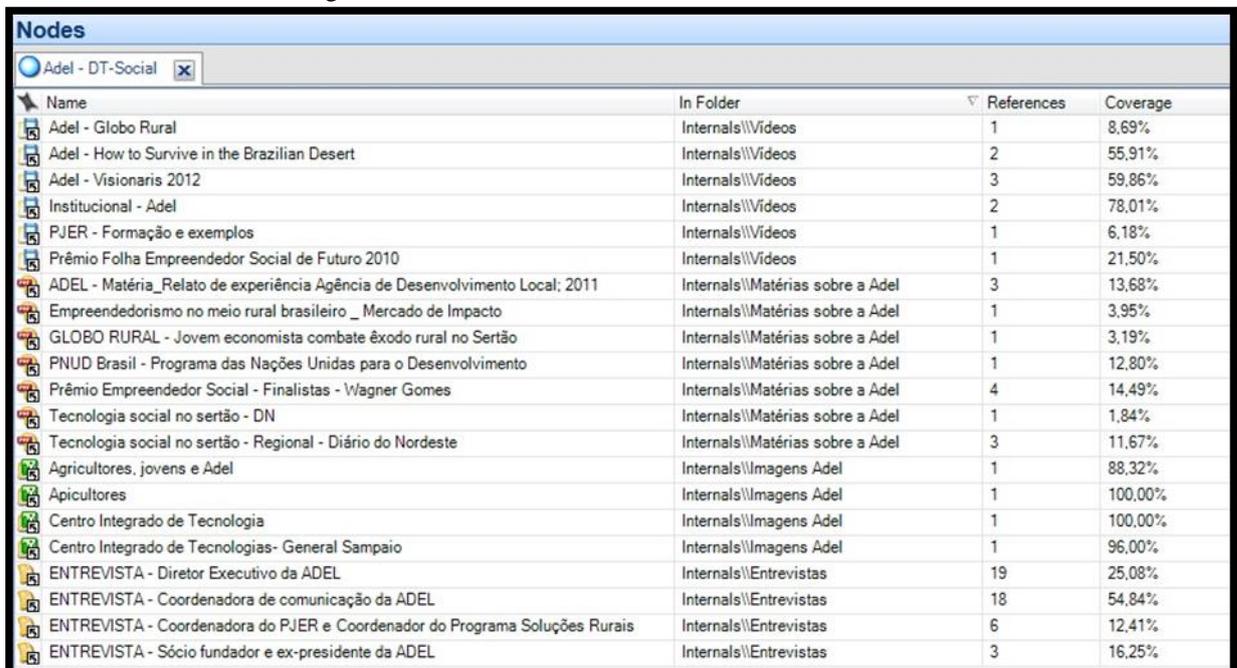
<p>Adel Dimensão Transformações Ângulo de Análise: Econômico</p>	<p>“A Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel) foi fundada em 2007 por um grupo de jovens recém- graduados pela Universidade Federal do Ceará. Todos nasceram e foram criados em comunidades rurais da região do Vale do Curu, no semiárido cearense. Conviveram com as dificuldades dos pequenos produtores rurais da região, e enfrentaram, com suas famílias, o desafio da subsistência”. (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência: Agência de Desenvolvimento Local - Instituto Walmart)</p>
	<p>“Composta por jovens profissionais ligados a Universidade Federal do Ceará, a Adel fornece assistência técnica e orientação de negócios para os agricultores e suas famílias. Com uma equipe multidisciplinar, a iniciativa pretende contribuir para a redução do êxodo rural no interior do estado. ‘Queremos que o jovem tenha a opção de permanecer no campo, se desejar, mas de forma sustentável. Para isso oferecemos capacitação que possibilite acesso ao crédito, geração de renda e uma vida digna’” (Matéria sobre a Adel: PNUD Brasil – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)</p>
	<p>“Então, muitas (associações) estavam com dívidas mesmo, porque os presidentes e associação, alguns eram analfabetos mesmo, não tinham conhecimento, né? nem acesso à informação, que hoje já mudou, mas antes não tinha”.</p> <p>“Antes, o contexto era que as pessoas saíam de lá, do meio rural, par vir pra cá, porque aqui era onde você ia ter o trabalho, a renda, aqui era onde você ia ter seu ensino superior e aqui você ficava”.</p> <p>(Trechos de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p> <p>“Essa questão de pensar o desenvolvimento comunitário, o desenvolvimento econômico</p>

	<p>da comunidade, não existia”. (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p> <p>“É, hoje o programa principal da Adel é promover o desenvolvimento de negócios rurais sustentáveis, isso apoiando jovens e agricultores familiares. A missão da Adel tá muito alinhada nesse sentido com o objetivo geral, então hoje o diferencial nosso, que a gente defende é agricultura familiar, mas de forma profissional”.</p> <p>“Então hoje, por exemplo, você vê o ministério do trabalho e emprego, cancelar todos os contratos com os 102 bancos que eles tem, comunitários. Hoje por exemplo o MDA não abre mais edital para... hoje quem ganha são normalmente organizações ligadas ao Governo. Então assim, tem uma crise muito forte. Muitas organizações estão fechando as portas, muitas organizações famosas, que estão há 20, 30 anos, estão fechando as portas”. (Trechos de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p> <p>(“Lá onde você mora, quando vai embora um vizinho bom, você não sente falta não? Você não acha ruim não? Quanto mais nós aqui, que nasce e cria aqui dentro da roça aí de repente um jovem com 29 anos vai lá pra capital, vai lá não sei pra onde, na falta de um emprego aqui (...) - Agricultor” (Trecho de vídeo: Adel – Visionaris 2012)</p>
--	---

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Quanto ao terceiro e último ângulo de análise da dimensão transformações para a Adel, denominado “Social”, também foram contempladas referências de todos os tipos de fontes carregadas no *software*. Mais uma vez observa-se um maior volume de referências ligadas a entrevistas. Observa-se que algumas imagens aparecem com 100% de cobertura, fato que revela sua total relação com esse ângulo de análise, como pode ser observado na Figura 16.

Figura 16 – Fontes codificadas “*nó Adel*” – DT – Social.



Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\Vídeos	1	8,69%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\Vídeos	2	55,91%
Adel - Visionaris 2012	Internals\Vídeos	3	59,86%
Institucional - Adel	Internals\Vídeos	2	78,01%
PJER - Formação e exemplos	Internals\Vídeos	1	6,18%
Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro 2010	Internals\Vídeos	1	21,50%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	3	13,68%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\Matérias sobre a Adel	1	3,95%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\Matérias sobre a Adel	1	3,19%
PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Internals\Matérias sobre a Adel	1	12,80%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\Matérias sobre a Adel	4	14,49%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	1	1,84%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\Matérias sobre a Adel	3	11,67%
Agricultores, jovens e Adel	Internals\Imagens Adel	1	88,32%
Apicultores	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Centro Integrado de Tecnologia	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Centro Integrado de Tecnologias- General Sampaio	Internals\Imagens Adel	1	96,00%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	19	25,08%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	18	54,84%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	6	12,41%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	3	16,25%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

O Quadro 6 apresenta os trechos destacados no interior dessas fontes que mantêm relação com o ângulo de análise observado, são enfatizadas questões centrais como a reação

ao movimento de êxodo rural, acesso à educação e formação superior, adequação de políticas sociais e mudanças nas relações com o meio ambiente com vistas ao estabelecimento de novas relações sociais.

Quadro 6 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Social. (Adel)

Adel Dimensão Transformações Ângulo de Análise: Social	<p>“O sucesso do Brasil na formulação e execução de políticas sociais voltadas para a erradicação da pobreza atrai atenção de especialistas estrangeiros não apenas para os grandes programas de governo, mas também para projetos locais, surgidos no seio de municípios e comunidades carentes. (...) No foco de suas ações estão o fortalecimento da agricultura familiar, a redução das taxas de mortalidade materna e infantil e a promoção da capacitação técnica de jovens”. (Matéria sobre a Adel: PNUD Brasil – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento)</p>
	<p>“Em 2003, Wagner Gomes, 28, filho de agricultores de Apuiarés, no semiárido do Ceará, chegou longe, ao conseguir uma vaga no curso de economia da universidade federal do Estado. Seus próximos passos mais óbvios seriam ter conseguido emprego em Fortaleza e ter ficado por lá. Queria, no entanto, ir ainda mais distante: inverteu a lógica do êxodo e voltou à comunidade de origem para ajudar a melhorar a vida daquelas famílias”. (Matéria sobre a Adel: Prêmio empreendedor social – Finalistas – Wagner Gomes)</p>
	<p>“Então, era uma situação em que a gente morava no meio rural e a gente não tinha esse acesso à universidade. Muitos de nós não sabíamos que a gente tinha uma universidade pública e que era possível a gente ter acesso a uma educação de qualidade. Porque nossos pais não tiveram essa mesma experiência, nem nosso professores, né? da zona rural”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“Na verdade hoje a gente vê, pelo menos a análise que eu tenho, o governo ano passado investiu muita grana, muita grana, mas em obras que precisam da água, se não tiver água, não vai tá lá depositada, como a cisterna, como as barragens subterrâneas, como o poço amazonas, o poço profundo. (...) Então, o que eu acredito, é que o governo deveria pensar com mais urgência em algo que desse menos dinheiro pra ele e que ficasse, e que servisse pras próximas vinte secas que viessem, né? “ (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>
	<p>“Quando o morador do sertão se dedica a atividades que vão além do plantio do milho e feijão, se torna menos dependente da chuva e descobre que a renda que vai mantê-lo aqui pode estar bem acessível - Repórter” (Trecho de vídeo: Adel – Globo Rural)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

As mesmas análises realizadas para a dimensão transformações, apresentadas anteriormente, são aplicadas às demais, no sentido de visualizar as fontes contempladas, o volume de referências feitas, a porcentagem de representatividade dessas referências em relação a cada fonte analisada e alguns exemplos do conteúdo abrigado nas fontes exploradas em cada ângulo de análise.

Nas codificações realizadas na *Dimensão Novidade* para Adel, observa-se que o ângulo de análise “Modelo”, apresentado na Figura 17, foi identificado em diversas fontes. A análise buscou verificar trechos nos quais foram mencionados o modelo adotado pela Adel para a condução de suas atividades, como são estabelecidos e coordenados os trabalhos executados pela Adel.

Figura 17 – Fontes codificadas “nó Adel” – DN – Modelo.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\Videos	1	12,26%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\Videos	1	24,92%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local: 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	3	16,28%
Adel - Visionaris 2012	Internals\Videos	1	17,80%
APRECE Adel Semiárido	Internals\Matérias sobre a Adel	2	27,69%
Centro Integrado de Tecnologias- General Sampaio	Internals\Imagens Adel	1	96,00%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\Matérias sobre a Adel	2	6,17%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	21	61,85%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	9	15,80%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	24	29,44%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	2	19,75%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\Matérias sobre a Adel	1	1,24%
Institucional - Adel	Internals\Videos	2	78,01%
PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Internals\Matérias sobre a Adel	1	12,80%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,76%
Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro 2010	Internals\Videos	1	21,50%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	1	1,84%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\Matérias sobre a Adel	2	7,44%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Trechos em destaque das fontes codificadas nessa dimensão e ângulo de análise, são apresentados no Quadro 7. Observa-se que em entrevistas, matérias e trecho de vídeo, destacam-se um modelo que visa incluir os jovens no desenvolvimento econômico de suas comunidades, busca ainda profissionalizar as práticas adotadas por agricultores familiares, fornecer acesso ao crédito, à tecnologia e ao conhecimento, aproveitando o potencial pouco explorado na região semiárida.

Quadro 7 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Modelo. (Adel)

Adel Dimensão Novidade Ângulo de Análise: Modelo	<p>“A Adel desenvolve diversas ações e projetos na área de desenvolvimento local sustentável, buscando trabalhar na produção de conhecimento e do apoio técnico contínuo a empreendimentos produtivos e sociais. (...) A inclusão socioprodutiva de jovens empreendedores rurais e o trabalho para a formação de redes territoriais e arranjos produtivos locais fez com que a Adel fosse reconhecida. Hoje, a Agência é uma das finalistas da 4ª Edição do Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), uma iniciativa que se propõe a reconhecer trabalhos governamentais e não-governamentais que contribuem para o cumprimento dos ODMs no Brasil” (Matéria sobre a Adel: APRECE – ADEL Semiárido data?)</p> <p>“As ações da Adel estão organizadas em quatro componentes, que representam as áreas prioritárias em que os jovens rurais e agricultores familiares precisam de maior acesso e apoio para que possam desenvolver suas iniciativas. Acesso a: (1) Conhecimento – formação de recursos humanos locais; (2) Crédito – para o desenvolvimento de negócios rurais; (3) Redes cooperativas – fortalecimento organizativo para governança local das comunidades e territórios; e (4) Tecnologias de informação e comunicação”. (Matéria sobre a ADEL: Empreendedorismo no meio rural brasileiro – Mercado de impacto)</p>
---	--

	<p>“É, hoje o programa principal da Adel é promover o desenvolvimento de negócios rurais sustentáveis, isso apoiando jovens e agricultores familiares. (...) então hoje o diferencial nosso, que a gente defende é agricultura familiar, mas de forma profissional”. (Trecho de entrevista: Diretor Executivo da Adel)</p>
	<p>“Mas a Adel, eu acho que aí ela encontra um nicho de mercado mais apropriado à missão institucional que ela tem, e uma instituição formada por jovens, quando ela trabalha com outros jovens, há uma possibilidade de potencialização do que está sendo feito, então eu acho que tem tudo pra avançar” (Trecho de entrevista: Sócio fundador e ex-presidente da Adel)</p>
	<p>“A gente pensou em abrir o nosso próprio negócio aqui na região para colaborar com o desenvolvimento a partir do empreendedorismo e da gestão e implantação de pequenos negócios rurais – Wagner Gomes”</p> <p>“Todos os projetos acompanhados pela Associação têm o objetivo de aproveitar os recursos naturais do semiárido - Repórter” (Trecho de vídeo: Adel – Globo Rural)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Quanto ao ângulo de análise “Economia”, apresentado na Figura 18 verifica-se que recebeu menos indicações de referências nas fontes pesquisadas, entretanto para os três ângulos, observa-se que todos os tipos de fontes foram também contempladas, inclusive pelo fato de que algumas fontes abrigarem características correspondentes aos três ângulos, como é possível observar conforme repetição das fontes nas listas apresentadas.

Figura 18 – Fontes codificadas “nó Adel” – DN – Economia.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\\Vídeos	1	12,26%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\\Vídeos	1	24,92%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	6,09%
Adel - Visionaris 2012	Internals\\Vídeos	1	17,80%
APRECE Adel Semiárido	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	20,24%
Centro Integrado de Tecnologia	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Centro Integrado de Tecnologias- General Sampaio	Internals\\Imagens Adel	1	96,00%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	6,17%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	3	7,02%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	5	10,22%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	2	19,75%
Institucional - Adel	Internals\\Vídeos	2	78,01%
PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	12,80%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	4,76%
Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro 2010	Internals\\Vídeos	1	21,50%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	1,84%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	7,44%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

O Quadro 8 apresenta trechos que revelam características da economia estimulada pelas atividades da Adel, destaca-se a orientação oferecida aos agricultores familiares e aos jovens no sentido de promover um empoderamento que possa conduzi-los ao desenvolvimento de atividades que contribuam com o desenvolvimento econômico local, são partilhados conhecimentos em vários campos do saber e criados mecanismos para assessoramento dos beneficiados.

Quadro 8 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Economia. (Adel)

Adel Dimensão Novidade Ângulo de Análise: Economia	<p>“A agência é voltada para desenvolver atividades em áreas como apicultura, caprinos e ovinos, horticultura e juventude, promovendo o empreendedorismo social e a orientação de agricultores com técnicas de produção adaptadas ao semiárido”. (Matéria sobre a Adel: Tecnologia social no sertão – Regional – Diário do Nordeste)</p>
	<p>“Adel (Agência de Desenvolvimento Econômico Local), organização que combate o êxodo rural por meio do desenvolvimento econômico e social em comunidades rurais do Nordeste. Para atingir suas metas, alia assessoria técnica a agricultores, capacitação de jovens para o empreendedorismo social e formatação de redes territoriais, que alavancam políticas públicas e o desenvolvimento econômico local do semiárido”. (Matéria sobre a Adel: Prêmio empreendedor social – Finalistas – Wagner Gomes)</p>
	<p>“Tipo nós estamos com planos de 2015, 2016 abrir um MB em Gestão de Negócio Rurais pra esses jovens e pra outros pra outras pessoas que queira trabalhar com essa parte, com negócios rurais, na própria agricultura familiar, como se fosse o curso técnico realmente nessa área de negócios rurais”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“Então a gente começou a estimular, a incentivar os produtores a utilizarem essas tecnologias e a gente começou a perceber que essas tecnologias faziam grande diferença na vida dos produtores, no sentido de que essas tecnologias melhoravam a alimentação dos animais e reduzia o número de doenças, até a mortalidade dos animais por conta da desnutrição, e a gente percebia que o rebanho ia aumentando, ia melhorando e que eles iam tendo renda a partir disso, melhorando a renda”. (Trecho de entrevista: Sócio fundador e ex-presidente da Adel)</p>
	<p>“A Adel é um empreendimento social sem fins lucrativos que tem como missão potencializar e articular saberes, vocações e oportunidades em prol do desenvolvimento econômico e social de comunidades e territórios cearenses” (Trecho de vídeo: Institucional – Adel)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O ângulo de análise “Ação Social”, representado pela Figura 19 recebeu mais volume de referências nas entrevistas, mas também foi contemplado por todas as fontes pesquisadas, com boa cobertura nos trechos codificados e alinhados ao *nó* analisado.

Figura 19 – Fontes codificadas “nó Adel” – DN – Ação Social.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\\Vídeos	1	12,26%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\\Vídeos	1	24,92%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	8,17%
Adel - Visionaris 2012	Internals\\Vídeos	1	17,80%
APRECE Adel Semiárido	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	20,24%
Centro Integrado de Tecnologia	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Centro Integrado de Tecnologias- General Sampaio	Internals\\Imagens Adel	1	96,00%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	6,17%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	18	51,75%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rural	Internals\\Entrevistas	8	14,76%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	15	18,36%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	1	13,62%
Institucional - Adel	Internals\\Vídeos	2	78,01%
PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	12,80%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	4,76%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	1,84%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	7,44%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Conforme é possível observar no Quadro 9 as ações sociais da Adel são mencionadas, através das iniciativas tomadas pela ONG no sentido de desenvolver um trabalho com caráter inovador, a inclusão de jovens, de agricultores familiares, o planejamento e implementação de programas, o desenvolvimento de ciclos diferentes de trabalho, no sentido de evoluir a partir de novos experimentos, o desenvolvimento de projetos populares e o suporte às comunidades atendidas.

Quadro 9 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Ação Social. (Adel)

<p>Adel Dimensão Novidade Ângulo de Análise: Ação Social</p>	<p>“A inclusão socioprodutiva de jovens empreendedores rurais e o trabalho para a formação de redes territoriais e arranjos produtivos locais fez com que a Adel fosse reconhecida”. (Matéria sobre a Adel: APRECE – Adel Semiárido)</p> <p>“Um exemplo é a Adel, uma organização social fundada em 2007 por um grupo de jovens de comunidades rurais do Ceará, que tiveram a oportunidade de ingressar na universidade na capital do Estado. Depois de formados estes jovens retornaram para suas comunidades para investir seus conhecimentos e habilidades em prol do desenvolvimento local sustentável, através da formação e apoio técnico e gerencial a agricultores familiares e jovens empreendedores rurais”. (Matéria sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural brasileiro – Mercado de impacto)</p> <p>“Porque a gente percebeu o seguinte, no início, a gente trabalhava muito com os agricultores e com as associações comunitárias, sempre tivemos muito essa relação próxima, por sermos filhos de agricultores, por já termos vivências dentro das associações. Eu, por exemplo, já fazia parte das associações comunitárias na minha comunidade antes de ingressar na universidade”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p> <p>“Isso, final de 2006, a gente queria trabalhar com agricultores, com as organizações de base, cooperativas, associações. Esse era o foco inicial da Adel de 2007 a 2009. Então durante esse tempo, é o primeiro período, o primeiro ciclo da Adel, uma Adel que trabalha com agricultores, uma Adel que trabalha muito com o desenvolvimento de base no sentido do comunitário, mesmo!” (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p> <p>“Ainda hoje eu não sei porquê, mas eu tive coragem de ser o primeiro presidente da Organização, isso em 2007, quando a gente fundou, mais ou menos em dezembro de 2007. Aí eu passei um ano na gestão dessa organização tentando inicialmente catar recursos pra desenvolver os primeiros projetos, e nós elegemos, até por conta de projetos anteriores que a gente vinha fazendo informalmente, projetos populares, a gente não tinha uma instituição pra fazer isso, né? A gente tinha projetos na área de ovinocaprinocultura, então a primeira área de atuação da Adel foi nesse contexto aí”. (Trecho de entrevista: Sócio fundador e ex-presidente da Adel)</p> <p>“Hoje nós temos dois macro programas: o Programa Josué de Castro de Desenvolvimento Rural (mudou de nome para Soluções Rurais), que trabalha as cadeias produtivas da apicultura, galinha caipira, horticultura, produção de frutas, a questão do acesso à água e da convivência com o semiárido; e temos o Programa Jovem Empreendedor Rural onde a gente trabalha desde a questão da formação e crédito para o jovem, em um fundo específico, o Fundo Veredas, é um fundo que faz aporte para jovens rurais desde dois mil reais até dez mil reais para que o jovem possa empreender e possa montar o seu negócio e gerar renda para ele e para a sua família – Wagner Gomes”. (Trecho de vídeo: Adel – Visionaris 2012)</p>
--	---

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Quanto aos ângulos de análise ligados à *Dimensão Inovação* para **Adel**, no primeiro deles “Escala”, observa-se através da Figura 20 que todas os tipos fontes de pesquisa analisadas foram relacionadas por conterem trechos que remetem à área de atuação da ONG.

Destaca-se que apesar do baixo volume de referências, a representatividade dos trechos apresentou boa cobertura.

Figura 20 – Fontes codificadas “nó Adel” – DI – Escala.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\\Videos	1	24,92%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local: 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	7,36%
Adel - Visionaris 2012	Internals\\Videos	3	43,84%
APRECE Adel Semiárido	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	7,45%
Centro Integrado de Tecnologias	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Centro Integrado de Tecnologias- General Sampaio	Internals\\Imagens Adel	1	96,00%
Crescer - EDT MATERIA IMPRIMIR - Personagens de matéria da revista Crescer ganham incentivo financeiro no Projeto Generosidade	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	13,28%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro_ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	2,22%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	1	2,54%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	1	1,53%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	2	3,01%
Institucional - Adel	Internals\\Videos	2	78,01%
Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro 2010	Internals\\Videos	1	21,50%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	12,07%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Observa-se através do Quadro 10 que em todas as fontes há trechos que se relacionam à escala na qual as ações da inovação social Adel são realizadas e revelam a abrangência dos trabalhos desenvolvidos. Ressalta-se que alguns números relacionados ao público beneficiado e nomes de localidades variam entre as falas, pois as fontes estão localizadas em diferentes períodos de tempo, assim destaca-se que trechos das entrevistas são as fontes mais recentes.

Quadro 10 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Escala. (Adel)

<p>“Desde 2007, a Adel já atendeu mais de 25 associações, cooperativas e grupos produtivos informais, beneficiando cerca de 600 agricultores familiares e influenciando, indiretamente, mais de 2.500 pessoas que convivem com a realidade do semiárido cearense”. (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p> <p>“A Agência de Desenvolvimento Econômico Local, um empreendimento social que atua em prol do desenvolvimento econômico e social de comunidades e territórios cearenses, vem mudando a realidade dos jovens dos municípios do Vale do Curu e Aracatiáçu, no semiárido cearense”. (Matéria sobre a Adel: APRECE – Adel Semiárido)</p> <p>“A missão da Adel é combater o êxodo rural por meio do desenvolvimento sustentável da comunidade. Com sede em Pentecoste, as ações da Adel abrangem os Municípios de Apuiarés, Itarema, General Sampaio, Paramoti e Tejuçuoca. Com apenas três anos de atuação, o trabalho da agência vem ganhando reconhecimento nacional e contribuído para potencializar saberes, vocações e oportunidades na Região Norte do Estado”. (Matéria sobre a Adel: Tecnologia social no sertão – Regional – Diário do Nordeste)</p>
--

Adel Dimensão Inovação Ângulo de Análise: Escala	<p>“Hoje, nós atuamos em aproximadamente 40 comunidades e seis municípios que é: Pentecoste, Apuiarés, Tejuçuoca, General Sampaio, Umirim e Itarema. (...) hoje nós estamos trabalhando com aproximadamente 320 jovens e 400 agricultores do território do Vale do Curu e Aracatiaçu”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“Então nós temos um quadro de técnicos que fazem esse acompanhamento mensal, todos os jovens têm, pelo menos, uma visita no mês. Porque a gente entende que é um custo muito alto, nós trabalhamos aí em quatro municípios e em mais de sessenta comunidades rurais, então tem um custo bastante elevado em termos de acompanhamento, né? que nem o próprio Governo consegue fazer com qualidade”. (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>
	<p>“Começamos em uma comunidade, hoje nós estamos em mais de 70 comunidades, isso em seis municípios: Pentecoste, Apuiarés, Tejuçuoca, General Sampaio, Umirim e Itarema. Trabalhamos com 217 jovens empreendedores e aproximadamente 400 agricultores familiares – Wagner Gomes” (Trecho de vídeo: Adel – Visionaris 2012)</p> <p>“Trezentas famílias são beneficiadas pelas ações da ADEL em oito municípios do Estado do Ceará: Marco, Acaraú, Itarema, Tejuçuoca, Umirim, General Sampaio, Apuiarés e Pentecoste” (Trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O segundo ângulo de análise da Dimensão Inovação para Adel, “Tipos”, como se observa na Figura 21 também apresentou baixo volume de referências, mas boa cobertura nas fontes com as quais foi relacionado. Como nos casos anteriores, há, pelo menos, um tipo de cada fonte contemplado na codificação. Este ângulo de análise busca identificar o tipo de inovação característico da Adel. A codificação foi direcionada para trechos que revelassem as origens, mecanismos e interesses da inovação desenvolvida, que pudessem dar indícios sobre particularidades.

Figura 21 – Fontes codificadas “nó Adel”– DI – Tipos.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\\Vídeos	1	24.92%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	16.28%
Adel - Visionaris 2012	Internals\\Vídeos	1	17.80%
APRECE Adel Semiárido	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	7.45%
Centro Integrado de Tecnologia	Internals\\Imagens Adel	1	100.00%
Centro Integrado de Tecnologias- General Sampaio	Internals\\Imagens Adel	1	96.00%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	6.17%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	3	9.46%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	1	1.53%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	5	8.58%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	2	14.63%
Institucional - Adel	Internals\\Vídeos	2	78.01%
Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro 2010	Internals\\Vídeos	1	21.50%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	3.69%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Sobre o ângulo de análise “Tipos”, no interior das fontes relacionadas, é possível perceber que são mencionadas características sobre as formas de trabalho da Adel, especialmente o uso de tecnologias no sentido de promover um desenvolvimento no campo, tanto em termos físicos quanto em termos de conhecimento compartilhado nas comunidades

beneficiadas. Como é possível observar nos trechos em destaque no Quadro 11, a Adel desenvolve-se como um tipo de inovação que utiliza recursos técnicos e sociais para o alcance dos seus objetivos.

Quadro 11 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Tipos. (Adel)

Adel Dimensão Inovação Ângulo de Análise: Tipos de inovação	<p>“Atuando com o foco no fortalecimento da agricultura familiar, desde 2007, a Adel desenvolve diversas ações e projetos na área de desenvolvimento local sustentável, buscando trabalhar na produção de conhecimento e do apoio técnico contínuo a empreendimentos produtivos e sociais”. (Matéria sobre a Adel: APRECE – Adel Semiárido)</p>
	<p>“Sabemos que é um desafio trabalhar o empreendedorismo no sertão brasileiro em meio às adversidades climáticas e sociais, mas acreditamos que é possível transformar realidades através de conhecimento, incentivo, trabalho em rede e contribuição financeira e gerencial para impulsionar a implantação de uma ideia”. (Matéria sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural brasileiro – Mercado de impacto)</p>
	<p>“Então assim, a gente acredita que é possível desenvolver a agricultura familiar, mas de uma forma bem profissional. Se precisar colocar tecnologia, a gente vai usar a tecnologia, tem que entrar a tecnologia, a gente defende arduamente esse processo. (...) uma das coisas que a gente sempre priorizou dentro da ADEL foi a questão do empreendedorismo e da inovação, se você for perceber, todas as nossas tecnologias são sistematizadas e são criadas sempre inovações”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“Foi que a gente começou a perceber de fato que aquilo que a gente sonhava era real e aí a gente já conseguiu fazer uma leitura aprofundada do território, fazendo uma leitura aprofundada das comunidades e posteriormente, desenvolvendo os projetos a gente percebia que a gente tava levando ou então ressaltando algumas tecnologias que já era conhecida na região, mas que os produtores não utilizavam. Então a gente começou a estimular, a incentivar os produtores a utilizarem essas tecnologias e a gente começou a perceber que essas tecnologias faziam grande diferença na vida dos produtores, no sentido de que essas tecnologias melhoravam a alimentação dos animais e reduzia o número de doenças, até a mortalidade dos animais por conta da desnutrição, e a gente percebia que o rebanho ia aumentando, ia melhorando e que eles iam tendo renda a partir disso, melhorando a renda”. (Trecho de entrevista: Sócio fundador e ex-presidente da Adel)</p>
	<p>“A Adel é uma ferramenta de desenvolvimento local, uma tecnologia social de jovens, filhos de agricultores familiares em suas comunidades, em seus municípios, em sua região – Wagner Gomes” (Trecho de vídeo: Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro, 2010)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O ângulo de análise “Finalidade” é o terceiro componente da Dimensão Inovação, na codificação feita para a Adel, observa-se na Figura 22 a presença de todos os tipos de fontes exploradas para fins desta pesquisa e verifica-se um bom índice de cobertura a partir das associações entre *nó* e fontes.

Figura 22 – Fontes codificadas “nó Adel”– DI – Finalidade.

Name	In Folder	Reference	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\\Vídeos	2	20,95%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\\Vídeos	2	49,41%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local, 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	16,28%
Adel - Visionaris 2012	Internals\\Vídeos	2	52,81%
Agroecologia comemora resultados - Regional - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	2,10%
APRECE Adel Semiárido	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	7,45%
Centro Integrado de Tecnologia	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Centro Integrado de Tecnologias- General Sampaio	Internals\\Imagens Adel	1	96,00%
Crescer - EDT MATERIA IMPRIMIR - Personagens de matéria da revista Crescer ganham incentivo financeiro no Projeto Generosidade 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	13,28%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	6,17%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	9	32,13%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	6	19,83%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	13	18,29%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	2	14,63%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	1,24%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	4,38%
Institucional - Adel	Internals\\Vídeos	2	78,01%
PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	12,80%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	8,07%
Prêmio Empreendedor Social - Notícias - ADEL e CEPFS integram tecnologias de desenvolvimento sustentável do semiárido - 18_04_2012	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	10,85%
Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro 2010	Internals\\Vídeos	1	21,50%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	1,84%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	12,97%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Verifica-se através dos trechos componentes do Quadro 12 que questões como desenvolvimento, mudanças, produção de conhecimento e compartilhamento de ideias são elementos centrais na finalidade dos trabalhos promovidos pela Adel. Nesse sentido, é possível observar que há um esforço da ONG em promover o interesse coletivo de uma forma geral, disseminando novas práticas e estimulando a participação social.

Quadro 12 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Finalidade. (Adel)

Adel Dimensão Inovação Ângulo de Análise: Finalidade	<p>“A Adel busca introduzir uma perspectiva de negócios nos estabelecimentos e empreendimentos rurais, trabalhando com base nas vocações e potencialidades locais, e orienta as redes de produção a fortalecer as trocas endógenas de insumos e produtos e a trabalhar com os estágios mais avançados e rentáveis das cadeias (como beneficiamento e processamento), para agregação de valor nas cadeias produtivas locais”. (Matéria sobre a Adel: Relato e experiência – Agência de Desenvolvimento Local, 2011)</p>
	<p>“Atuando com o foco no fortalecimento da agricultura familiar, desde 2007, a Adel desenvolve diversas ações e projetos na área de desenvolvimento local sustentável, buscando trabalhar na produção de conhecimento e do apoio técnico contínuo a empreendimentos produtivos e sociais”. (Matéria sobre a Adel: APRECE – Adel Semiárido)</p>
	<p>“Como eu lhe falei, a partir de 2012 nos começamos a trabalhar a Adel com esse formato, de jovem para jovem com essa tecnologia social. Até então era só a Adel, então todos os prêmios que a gente ganhou foi como Adel, com o trabalho com agricultores e Adel como tecnologia social também. Só que agora a gente realmente disse, agora a gente quer uma tecnologia que realmente a gente possa replicar”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p> <p>“Então foi desse desejo que a gente pensou o que a gente poderia fazer, na época a Adel tinha 15 ou 20 pessoas, que com o tempo foram se afastando por conta de outras atividades, e acabou que, na época, acho que uns 17 jovens criaram a Adel, era uma espécie de associação que tinha como objetivo contribuir para o desenvolvimento dessas comunidades”. (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p>

	“No Ceará um grupo de jovens está concluindo a universidade e migrando para o campo, eles formaram uma associação e juntos acreditam que podem mudar a realidade das pequenas propriedades do Sertão- Âncora do Programa” (Trecho de vídeo: Adel – Globo Rural)
--	---

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

No interior da *Dimensão Atores*, são abrigados quatro ângulos de análise: Sociais, Organizacionais, Instituições e Intermediários. No que diz respeito à codificação realizada para o primeiro, conforme se observa na Figura 23, houve a contemplação de todos os tipos de fonte analisadas. Observa-se que para algumas imagens houve cobertura de 100%, pelo fato de tais atores terem sido totalmente identificados.

Figura 23 – Fontes codificadas “*nó Adel*” – DA – Sociais.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\\Vídeos	1	8,69%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\\Vídeos	1	24,48%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	5	23,05%
Adel - Visionaris 2012	Internals\\Vídeos	1	17,80%
Agricultores, jovens e Adel	Internals\\Imagens Adel	1	88,32%
Agroecologia comemora resultados - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	7,00%
Agroecologia comemora resultados - Regional - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	2,10%
APRECE Adel Semiárido	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	27,69%
Centro Integrado de Tecnologia	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Centro Integrado de Tecnologias- General Sampaio	Internals\\Imagens Adel	1	96,00%
Conversa com jovens e agricultores familiares	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro_ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	3,95%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	12	31,43%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	5	12,05%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	7	11,12%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	2	13,52%
Institucional - Adel	Internals\\Vídeos	2	78,01%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	5,08%
Seminário Brasil-Canadá na Adel	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	1,84%
Visita de grupo canadense	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software NVivo 10*.

São destacados no Quadro 13 alguns trechos das fontes associadas aos atores sociais ligados à Adel, desde os jovens fundadores da ONG até aqueles que hoje são beneficiados por suas atividades. Destaca-se ainda a importância da mobilização da sociedade civil em prol do desenvolvimento dos projetos propostos pela Adel.

Quadro 13 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Sociais. (Adel)

	<p>“Em 2003, Wagner Gomes, 28, filho de agricultores de Apuiarés, no semiárido do Ceará, chegou longe, ao conseguir uma vaga no curso de economia da universidade federal do Estado. Seus próximos passos mais óbvios seriam ter conseguido emprego em Fortaleza e ter ficado por lá. Queria, no entanto, ir ainda mais distante: inverteu a lógica do êxodo e voltou à comunidade de origem para ajudar a melhorar a vida daquelas famílias.”. (Matéria sobre a Adel: Prêmio Empreendedor Social – Finalistas – Wagner Gomes)</p> <p>“Na medida em que avançavam em seus estudos, acumulavam conhecimentos sobre</p>
--	---

Adel Dimensão Atores Ângulo de Análise: Sociais	<p>cooperativismo e desenvolvimento local. E perceberam como poderiam aplicar as ferramentas e técnicas que estavam aprendendo para contribuir com o desenvolvimento social e econômico de suas comunidades de origem. Foi do desejo mútuo desses jovens e de seus planos de retornar para suas comunidades que nasceu a Adel”. (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência – Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p>
	<p>“Tipo, eu acredito que o desenvolvimento tem que partir não somente dos governantes, não somente das políticas públicas, mas também da sociedade. Então se a sociedade não tiver essa participação, esse entendimento e essa compreensão na busca dos seus direitos e tudo, é muito mais difícil acontecer, né?” (...)E hoje a gente tem um outro contexto, a gente tem uma rede de associações que é bem forte, tem duas, mas uma que eu tenho mais conhecimento que é a União das Associações do Vale do Rio Canindé. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“Se tem um grupo de produtores lá, mas tem uma associação, a gente vai ouvir a associação pra poder chegar aos grupos dos produtores, né? então é sempre esse caminho, o canal é esse”. (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p> <p>“A Agência de Desenvolvimento Econômico Local é resultado da formação de capital social na microrregião do Médio Curu do semiárido cearense. Jovens de comunidades rurais da Região tiveram a oportunidade de cursar universidade através do PRECE. A Adel surgiu em 2007 da aliança e do desejo de jovens de empreender em prol de suas comunidades com o valor da cooperação e do respeito ao saber tradicional e à cultura e história das populações locais”. (Trecho de vídeo: Institucional - Adel)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O segundo ângulo de análise da dimensão atores, trata das organizações com as quais a inovação social pesquisada se relaciona, neste caso, a Adel. Observa-se na Figura 24 que há boa representatividade em todas as fontes e a cobertura total para algumas imagens analisadas.

Figura 24 – Fontes codificadas “nó Adel” – DA – Organizacionais.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\Vídeos	1	24,48%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local, 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	4	17,54%
Adel - Visionaris 2012	Internals\Vídeos	2	24,85%
Adel e parceiros	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Agricultores, jovens e Adel	Internals\Imagens Adel	1	88,32%
Agroecologia comemora resultados - Regional - Diário do Nordeste	Internals\Matérias sobre a Adel	1	2,26%
Agroecologia comemora resultados - Regional - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	1	2,10%
Apicultores	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
APRECE Adel Semiárido	Internals\Matérias sobre a Adel	2	27,69%
Beneficiados Novos Rurais	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Centro Integrado de Tecnologia	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Centro Integrado de Tecnologias- General Sampaio	Internals\Imagens Adel	1	96,00%
Crescer - EDT MATERIA IMPRIMIR - Personagens de matéria da revista Crescer ganham incentivo financeiro no Projeto Generosidade 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	13,28%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\Matérias sobre a Adel	1	3,95%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	12	31,84%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	8	14,09%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	33	34,79%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	3	22,88%
Institucional - Adel	Internals\Vídeos	2	78,01%
Noticias - EDT MATERIA IMPRIMIR - Adel vence o projeto Generosidade 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	21,04%
PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Internals\Matérias sobre a Adel	1	12,80%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\Matérias sobre a Adel	2	6,09%
Prêmio Empreendedor Social - Notícias - ADEL e CEPFS integram tecnologias de desenvolvimento sustentável do semiárido - 18_04_2012	Internals\Matérias sobre a Adel	1	10,85%
Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro 2010	Internals\Vídeos	1	21,50%
Prêmio Generosidade	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Seminário Brasil-Canadá na Adel	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\Matérias sobre a Adel	2	7,44%
Visita de grupo canadense	Internals\Imagens Adel	1	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Conforme o Quadro 14 foram identificadas empresas, fundações, bancos e outros parceiros como atores organizacionais que contribuem para o desenvolvimento dos projetos da Adel. As indicações e prêmios recebidos pela Agência através de algumas organizações também foram considerados na codificação das fontes.

Quadro 14 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Organizacionais. (Adel)

<p style="text-align: center;">Adel Dimensão Atores Ângulo de Análise: Organizacionais</p>	<p>“O trabalho de quatro anos do economista Wagner Gomes, de 29 anos, e do grupo de jovens que fundaram a Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel) foi reconhecido nesta terça-feira (10/4). O programa foi o grande vencedor do Projeto Generosidade, da Editora Globo, e recebeu o valor de R\$ 200 mil para continuar a missão que tem dado certo no Sertão: combater o êxodo rural oferecendo oportunidades de produzir e crescer no campo”. (Matéria sobre a Adel: Adel vence o Prêmio Generosidade 2011)</p>
	<p>“O Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (Afam) está chegando ao fim, deixando bons frutos no semiárido cearense. Coordenado pela Fundação Konrad Adenauer, com co-financiamento da União Europeia, a iniciativa tem sido, nos últimos cinco anos, responsável pela melhoria da qualidade de vida das comunidades de pequenos produtores, por meio do fortalecimento da agricultura familiar ecológica e sustentável”. (Matéria sobre a Adel: Agroecologia comemora resultados – Regional – Diário do Nordeste)</p>
	<p>“Essa Adel logo ganhou corpo e ganhou visibilidade, depois de seis meses que a gente começou a implementar o projeto a gente recebeu um convite para trabalhar com o Banco do Nordeste em mais quatro municípios. (...)E aí, nós estamos numa parceria com a Ashoka agora, e com a Oi, que é para criar uma rede social dentro do <u>changemakers</u>, da própria Ashoka. Nós estamos rodando um piloto interno, junto com eles, inclusive a gente nem tá divulgando muito ainda, porque a proposta é a partir de 2014. É uma rede social para jovens empreendedores rurais, para mostrar seus cases, mostrar suas histórias. (...)Hoje nós temos apoio do Criança Esperança, da Oi, a ONG Habitat, que é da ONU, Editora Globo, Banco Itaú, Novos Rurais, que é um programa do Instituto Souza Cruz, nós temos a Rummus que nos assessora, embaixada da Suíça, Ashoka, Rede Folha”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“Ano passado o Wagner foi indicado como Fellow da Ashoka e isso abriu muito as portas porque é uma rede que está a nível internacional. Então um dos prêmios que foi muito bacana, foi o Prêmio da Folha de São Paulo, onde a gente se inscreveu e tudo e mais uma vez a gente se apresentou mais nesse cenário do terceiro setor, que é muito forte no eixo sul, Rio-São Paulo”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“Muito tem sido alcançado através do suporte oferecido pela Adel a microempreendedores como Everardo” (Trecho de vídeo: <i>How to survive in the Brazilian Desert</i>)</p> <p>“A Adel mobiliza produtores, organiza e participa de fóruns e eventos para a discussão e construção participativa de planos estratégicos territoriais, incentivando, assessorando e coordenando o diálogo intersetorial e a formulação de ações e projeto cooperativos” (Trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Quanto ao ângulo de análise “instituições”, a codificação identificou menção a esses atores nas entrevistas e em um dos vídeos analisados, conforme se observa na Figura 25.

Figura 25 – Fontes codificadas “*nó Adel*” – DA – Instituições.

Name	In Folder	References	Coverage
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	4	9,45%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	3	8,75%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	12	11,08%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	1	5,14%
Institucional - Adel	Internals\\Vídeos	1	35,27%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

O Quadro 15 apresenta os trechos destacados das entrevistas relacionadas ao ângulo analisado, bem como uma passagem do vídeo também associado na codificação. Destaca-se as relações estabelecidas com o governo, políticas públicas, órgãos públicos e parcerias e dificuldades no relacionamento com esses atores.

Quadro 15 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Instituições. (Adel)

Adel Dimensão Atores Ângulo de Análise: Instituições	<p>“Na verdade hoje a gente vê, pelo menos a análise que eu tenho, o governo ano passado investiu muita grana, muita grana, mas em obras que precisam da água, se não tiver água, não vai tá lá depositada, como a cisterna, como as barragens subterrâneas, como o poço amazonas, o poço profundo. O único desses que foi utilizado é o poço profundo, que vai buscar água lá no subsolo, mas as cisternas de placa, precisa chover pra encher, a barragem subterrânea de enxurrada também precisa chover pra acumular água”. (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>
	<p>“E nós vivemos em um contexto, ainda hoje vivemos em um contexto político que é muito delicado, né? onde as famílias, os grupos que têm menos infraestrutura e são de origem popular mesmo, eles vivem a mercê das políticas públicas, né? e quando a Adel surgiu, era esse contexto e a gente poderia ver dentro da nossa própria proximidade mesmo, um contexto de dependência”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“Eu acredito no seguinte, o Governo hoje até que tem bons programas, acredito que a grande dificuldade é do ponto de vista da própria educação dos produtores, da comunidade mesmo, porque quanto mais a gente conhece mais a gente tá informado tanto pra receber quanto pra emitir informações”. (Trecho de entrevista: Sócio fundador e ex-presidente da Adel)</p>
	<p>“Hoje nós temos apoio do Banco do Nordeste, tínhamos uma parceria com o Governo do Estado e Instituto Agropolos, mas esse convênio foi cancelado, esse recurso, faltou 25% dele e acabou sendo cancelado, é tanto que hoje, como eu falei, nós não temos recursos públicos, mas já recebemos”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“Você tinha a EMATERCE, que no passado já foi bastante atuante, tem relatos disso nos nossos familiares, que haviam técnicos que visitavam periodicamente as propriedades, que ajudavam a melhorar a produção. Mas nesses últimos anos a EMATERCE foi XXXXX?, no Brasil inteiro, não houve mais investimento, o quadro técnico não foi renovado”. (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p>
<p>“Em 2010 o trabalho da Adel foi reconhecido nacionalmente por meio do Prêmio Rosani Cunha criado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à fome - MDS” (Trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>	

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do *software* Nvivo 10.

Conforme é possível observar na Figura 26, a predominância de codificação para o ângulo de análise “Intermediários”, na dimensão atores da Adel, deu-se mais representativamente em matérias analisadas. Destaca-se, ainda, uma das entrevistas e um dos vídeos.

Figura 26 – Fontes codificadas “nó Adel” – DA – Intermediários.

Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local: 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	6,09%
Agroecologia comemora resultados - Regional - Diário do Nordeste	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,74%
APRECE Adel Semiárido	Internals\Matérias sobre a Adel	1	20,24%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\Matérias sobre a Adel	1	3,95%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	2	4,25%
Institucional - Adel	Internals\Vídeos	1	35,27%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

O Quadro 16 destaca trechos que relatam a importância do trabalho com redes de relacionamento, que funcionam como intermediários dos trabalhos da ONG. Ressalta-se a importância do trabalho em conjunto e da colaboração mútua no sentido de alcançar os objetivos comuns.

Quadro 16 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Intermediários. (Adel)

<p>Adel Dimensão Atores Ângulo de Análise: Intermediários</p>	<p>“A Adel busca introduzir uma perspectiva de negócios nos estabelecimentos e empreendimentos rurais, trabalhando com base nas vocações e potencialidades locais, e orienta as redes de produção a fortalecer as trocas endógenas de insumos e produtos e a trabalhar com os estágios mais avançados e rentáveis das cadeias (como beneficiamento e processamento), para agregação de valor nas cadeias produtivas locais”. (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência – Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p> <p>“Sabemos que é um desafio trabalhar o empreendedorismo no sertão brasileiro em meio às adversidades climáticas e sociais, mas acreditamos que é possível transformar realidades através de conhecimento, incentivo, trabalho em rede e contribuição financeira e gerencial para impulsionar a implantação de uma ideia”. (Matéria sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural brasileiro – Mercado de impacto)</p> <p>“E hoje a gente tem outro contexto, a gente tem uma rede de associações que é bem forte, tem duas, mas uma que eu tenho mais conhecimento que é a União das Associações do Vale do Rio Canindé, que no início foi o Sr. Gilberto que foi umas das lideranças que puxou, onde tem mais de treze associações, onde tem esse encontro mensal, onde eles vão falar, discutir, não o contexto local, não o que a minha comunidade precisa, mas pra região. Então, tudo isso foi surgindo a partir desse momento e a Adel contribuiu de certa forma também com esse processo, à medida que a gente ia trabalhando com eles algumas ações, né?”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p> <p>“Através da formação de redes cooperativas e da produção de conhecimento e do apoio técnico contínuo a empreendimentos produtivos e sociais. (...) o programa formação de redes territoriais tem como objetivo estimular a formação de redes e grupos produtivos de territórios em torno de arranjos que otimizem as cadeias produtivas e expandam a participação dos pequenos e médio produtores em seus estágios mais rentáveis” (trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>
--	---

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Ao longo dos relatos nas diversas fontes, é possível identificar como os trabalhos são conduzidos na Adel, assim, para a *Dimensão Processos* foram codificados os ângulos de análise: modos de coordenação, meios e restrições. No que diz respeito ao primeiro deles, como é possível verificar na Figura 27, há uma considerável representatividade nas fontes analisadas.

Figura 27 – Fontes codificadas “nó Adel” – DP – Modos de coordenação.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\Vídeos	1	12,26%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\Vídeos	1	24,48%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local: 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	2	14,20%
Adel - Visionaris 2012	Internals\Vídeos	2	24,85%
Agricultores, jovens e Adel	Internals\Imagens Adel	1	88,32%
Agroecologia comemora resultados - Regional - Diário do Nordeste	Internals\Matérias sobre a Adel	2	7,00%
Agroecologia comemora resultados - Regional - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	1	2,10%
APRECE Adel Semiárido	Internals\Matérias sobre a Adel	1	20,24%
Beneficiados Novos Rurais	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Centro Integrado de Tecnologias- General Sampaio	Internals\Imagens Adel	1	96,00%
Conversa com jovens e agricultores familiares	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Crescer - EDT MATERIA IMPRIMIR - Personagens de matéria da revista Crescer ganham incentivo financeiro no Projeto Generosidade 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	13,28%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\Matérias sobre a Adel	1	3,47%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	26	75,02%
ENTREVISTA - Coordenadora do FJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	14	30,37%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	32	39,45%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	4	24,25%
Institucional - Adel	Internals\Vídeos	2	78,01%
Notícias - EDT MATERIA IMPRIMIR - Adel vence o projeto Generosidade 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	21,04%
PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Internals\Matérias sobre a Adel	1	12,80%
Prêmio Empreendedor Social - Notícias - ADEL e CEPFS integram tecnologias de desenvolvimento sustentável do semiárido - 18_04_2012	Internals\Matérias sobre a Adel	1	10,85%
Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro 2010	Internals\Vídeos	1	21,50%
Prêmio Generosidade	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Seminário Brasil-Canadá na Adel	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	2	7,93%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\Matérias sobre a Adel	3	12,87%
Visita de grupo canadense	Internals\Imagens Adel	1	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

O Quadro 17 destaca alguns dos trechos encontrados no interior das fontes codificadas para esse ângulo de análise. Na leitura é possível verificar detalhes sobre como as atividades são coordenadas pela ONG, metodologia seguida e forma de trabalho adotada.

Quadro 17 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Modos de coordenação. (Adel)

	<p>“O Projeto Agricultura Familiar, Agroecologia e Mercado (Afam) está chegando ao fim, deixando bons frutos no semiárido cearense. Coordenado pela Fundação Konrad Adenauer, com co-financiamento da União Europeia, a iniciativa tem sido, nos últimos cinco anos, responsável pela melhoria da qualidade de vida das comunidades de pequenos produtores, por meio do fortalecimento da agricultura familiar ecológica e sustentável.</p> <p>Iniciado em 2006, o Projeto contribuiu para a criação e fortalecimento de redes de agricultores familiares ecológicos na região de Itapipoca, no Sertão Central e no Maciço de Baturité. Para tanto, contou com a valiosa cooperação com as organizações não-governamentais (ONGs) Instituto Sesemar, Agência de Desenvolvimento Local (Adel) e Núcleo de Iniciativas Comunitárias (NIC)”. (Matéria sobre a ADEL: Agroecologia comemora resultados – Regional – Diário do Nordeste)</p> <p>“A Adel é uma agência de desenvolvimento que articula e coordena intervenções, projetos e planos participativos de desenvolvimento local, tendo como públicos prioritários grupos produtivos de comunidades e territórios, formados por agricultores</p>
--	--

<p>Adel Dimensão Processos Ângulo de Análise: Modos de coordenação</p>	<p>familiares. A Adel busca introduzir uma perspectiva de negócios nos estabelecimentos e empreendimentos rurais, trabalhando com base nas vocações e potencialidades locais, e orienta as redes de produção a fortalecer as trocas endógenas de insumos e produtos e a trabalhar com os estágios mais avançados e rentáveis das cadeias (como beneficiamento e processamento), para agregação de valor nas cadeias produtivas locais”. (Matéria sobre a ADEL: Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local-Instituto Walmart)</p>
	<p>“Essa metodologia que a gente desenvolveu, de 2007 a 2009, priorizava a questão de como eu falei, do desenvolvimento de base, realmente, nessas comunidades. A participação muito ativa dos agricultores nas tomadas de decisões e nos fóruns. A cada dois ou três meses a gente tinha um fórum, que era um espaço de discussão onde a gente reunia toda essa galera, os agricultores em um dos municípios, em uma das comunidades, lá na sede. A gente reunia aí uns 120 agricultores para decidir qual seria o próximo passo”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“Então, a gente tinha uma forma de trabalhar diferente. A gente ia lá, mostrava pra eles quais as possibilidades de eles estarem melhorando a produção, como você elevar a qualidade, e aí ficava muitas vezes a critério deles decidir se ia ou não trabalhar com aquilo, mas a gente mostrava as possibilidades”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p> <p>“A gente poderia muito bem ter ficado em Fortaleza, e ter arranjado um outro emprego, em um banco ou em qualquer outra empresa, mas a gente pensou em abrir o nosso próprio negócio aqui na região para poder colaborar com o desenvolvimento a partir do empreendedorismo, da gestão e implantação de pequenos negócios rurais” (Trecho de vídeo: Adel – Globo Rural)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O ângulo de análise “Meios” foi identificado em todos os tipos de fontes e obteve uma abrangência considerável, como destacado na Figura 28. Os meios de relacionamento estabelecido entre a ONG e os atores com os quais se relaciona foram bastante mencionado ao longo da descrição de suas atividades e mesmo na fala de seus beneficiados.

Figura 28 – Fontes codificadas “nó Adel” – DP – Meios.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\\Vídeos	1	12,26%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\\Vídeos	1	24,48%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local: 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	14,20%
Adel - Visionaris 2012	Internals\\Vídeos	2	24,85%
Agricultores, jovens e Adel	Internals\\Imagens Adel	1	88,32%
Agroecologia comemora resultados - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	4,74%
Agroecologia comemora resultados - Regional - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	2,10%
Beneficiados Novos Rurais	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Centro Integrado de Tecnologia	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Centro Integrado de Tecnologias- General Sampaio	Internals\\Imagens Adel	1	96,00%
Conversa com jovens e agricultores familiares	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	27	73,37%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	11	24,23%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	29	37,38%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	3	18,12%
Institucional - Adel	Internals\\Vídeos	2	78,01%
PNUD Brasil - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	12,80%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	1,34%
Prêmio Empreendedor Social - Notícias - ADEL e CEPFS integram tecnologias de desenvolvimento sustentável do semiárido	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	10,85%
Prêmio Folha Empreendedor Social de Futuro 2010	Internals\\Vídeos	1	21,50%
Prêmio Generosidade	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Seminário Brasil-Canadá na Adel	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	7,83%
Visita de grupo canadense	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

O Quadro 18 apresenta os trechos destacados nas fontes codificadas. É possível verificar como os saberes são transferidos aos beneficiados, como são estabelecidas parcerias no sentido de viabilizar as ações da Adel.

Quadro 18 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Meios. (Adel)

<p style="text-align: center;">Adel Dimensão Processos Ângulo de Análise: Meios</p>	<p>“A Adel atua com base em três pilares estratégicos: cooperação, empreendedorismo e formação de redes territoriais. Seu modelo de atuação consiste em firmar parcerias com associações, cooperativas, fóruns e grupos produtivos para fomentar a criação de arranjos cooperativos e sistemas de gestão compartilhada e eficiente de estruturas e processos de produção e comercialização – desde o aprimoramento das práticas produtivas nas propriedades, passando pela implantação de agroindústrias, até o apoio à comercialização direta, com acesso a mercados rentáveis”. (Matéria sobre a ADEL: Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p>
	<p>“Muitos produtores ainda têm uma certa resistência em relação a novas tecnologias. E quando o técnico é uma pessoa que eles conhecem, que nasceu ali e conhece a realidade, fica mais fácil introduzir essas técnicas. A gente fala a mesma língua e consegue colocar em prática o que aprendemos”. Apesar de vários convites para expandir a ação para outros Estados nordestinos, Wagner Gomes diz que, neste momento, o foco da agência é sistematizar a tecnologia social, a fim de que se possa replicar a metodologia em outros territórios do Nordeste”. (Matéria sobre a Adel: Tecnologia social no sertão – Regional – Diário do Nordeste – Wagner Gomes)</p>
	<p>“Porque quando o projeto parte muito do desejo da comunidade, isso tem resultados muito mais proveitosos. Porque, que nem o projeto de acesso a tecnologias e comunicação que é feito hoje dentro dos centros, é um tipo de projeto onde a presença da Adel não fica muito forte diariamente dentro da comunidade, porque quem atua dentro, no dia-a-dia são os próprios jovens, são os próprios moradores. Então, eles se apropriam desse processo porque tem muito essa questão da gente focar no empoderamento mesmo deles, deles assumirem, né?”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“A gente sempre tentou dar essa visão de que a Adel era deles, que a gente saiu de lá e teve oportunidade de cursar um curso e tudo, mas assim, que a gente era igual a eles e que a Adel também era igual a eles, só que com saberes diferentes. Isso também foi um diferencial, que alguns comentam, da Adel, que por exemplo, nas nossas visitas de assistência técnica, que a gente não chegava impondo o conhecimento da universidade, dos pesquisadores, sempre o nosso trabalho foi mais no diálogo, de tentar casar o conhecimento deles com o que a gente aprendendo na universidade”. (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p>
<p>“Trata-se de uma Agência de Desenvolvimento da própria sociedade civil que tem como função articular e coordenar intervenções, projetos e planos participativos de desenvolvimento local, tendo como públicos prioritários grupos produtivos de comunidades e territórios, formados pro agricultores familiares e jovens” (Trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>	

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O último ângulo de análise, da última dimensão analisada para a Adel destaca as fontes nos quais foram identificadas as “Restrições” encontradas ao longo dos trabalhos desenvolvidos pela ONG. Tais restrições foram amplamente destacadas em entrevistas e encontradas também em trechos de matéria se vídeo, conforme se observa na a Figura 29.

Figura 29 – Fontes codificadas “nó Adel” – DP – Restrições.

Name	In Folder	References	Coverage
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	17	50,37%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	16	30,75%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	16	17,70%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	4	24,00%
Institucional - Adel	Internals\Videos	1	35,27%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\Matérias sobre a Adel	2	4,65%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,24%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Como é possível observar nos trechos destacados no interior do Quadro 19 os trabalhos da ONG enfrentaram e seguem enfrentando desafios, especialmente desafios contextuais, como a migração provocada pelo êxodo rural. Destaca-se ainda o descrédito que os membros da Adel tiveram que enfrentar para alcançar credibilidade nas comunidades onde atuam.

Quadro 19 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Restrições. (Adel)

Adel Dimensão Processos Ângulo de Análise: Restrições	<p>“A missão da Adel é combater o êxodo rural por meio do desenvolvimento sustentável da comunidade. (...)”Na Prece eu aprendi que a cooperação é um valor essencial. E quando eu vi irmãos e amigos que optaram por continuar no campo, vi a necessidade não apenas de dar uma contrapartida por tudo que eu consegui, mas de poder voltar para a minha terra e me manter ali com qualidade, com um sentido”, pontua o diretor da Adel”. (Matéria sobre a Adel: Tecnologia social no sertão – Regional – Diário do Nordeste)</p>
	<p>“Jeânia Gomes, agente de desenvolvimento do banco, não contém a emoção ao falar da agência. “Aqui é uma área de muito sofrimento. Eles [Adel] têm compromisso com as pessoas do campo. Wagner tem visão empreendedora, não se acomoda, e isso é muito importante”. (Matéria sobre a Adel: Prêmio empreendedor social – Finalistas – Wagner Gomes)</p>
	<p>“Inicialmente a gente teve algumas dificuldades. É, porque assim tem muito aqui, “santo de caso não obra milagre”, né? Tem muito isso. Principalmente os poderes públicos, principalmente em Pentecoste. A gente não consegue ter um apoio tão grande do município de Pentecoste a respeito da Adel, nós estamos tão perto, tão próximo, mas é só na relação de apoio assim. Porque a Adel em si ela não é um movimento social, ela não tem a função de bater no poder público, tem outro atores aqui fazem isso”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“Mas assim, em 2010 foi o ano em que a gente tava com a equipe quase três vezes maior do que a gente tem hoje, recurso bem menor, os salários eram menores e tudo, teve mês que faltou, que não tinha dinheiro. Mas como eu falei, a primeira dificuldade foi essa, a gente começou com uma equipe grande, esse problema não foi identificado de início por conta disso que eu falei, né? que a gente já tava habituado com pouco dinheiro e tinha a bolsa da universidade. Mas do segundo ano em diante, que começou com mais gente formada e também continuando com pouco recurso na entidade, e assim, os projetos, assim, foi uma das principais dificuldades que a gente encontrou na época” (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p>
	<p>“O trabalho da Adel enfatiza o rejuvenescimento das associações comunitárias e dos grupos produtivos, ao mostrar aos mais jovens as reais oportunidades que existem quando se tornam empreendedores e pensam em estratégias e soluções para que possam permanecer em suas propriedades e comunidades”. (Trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do *software* Nvivo 10.

As codificações seguintes estão relacionadas ao **Programa Soluções Rurais**, identificado como uma inovação social dentro do caso maior, que é a Adel. Buscou-se verificar a presença das dimensões investigadas e destacar as fontes que se relacionam especificamente ao Programa, no sentido de apresentar particularidades do trabalho desenvolvido. Assim, quanto à *Dimensão Transformações* no Programa, as identificações feitas sobre o ângulo de análise “Contexto macro/micro”, contemplaram, pelo menos, uma das diversas fontes, como se observa na Figura 30.

Figura 30 – Fontes codificadas “nó SOLUÇÕES RURAIS” – DT – Contexto macro/micro.

Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,35%
Adel - Visionaris 2012	Internals\Videos	1	14,25%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	5	51,27%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	1	1,54%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	1	0,55%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	4	5,83%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	3	21,02%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\Matérias sobre a Adel	3	23,07%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\Matérias sobre a Adel	1	5,51%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

No interior das fontes identificadas, conforme trechos destacados no Quadro 20, é possível verificar o cenário contextual no qual o Programa Soluções Rurais foi desenvolvido. Destaca-se o pouco conhecimento que os agricultores tinham de processos técnicos fundamentais, fato que contribui para o pouco desenvolvimento de suas atividades.

Quadro 20 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Contexto macro/micro (Soluções Rurais).

<p>SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Transformações Ângulo de Análise: Contexto macro/micro</p>	<p>“Na Associação Comunitária de Carrapato, por exemplo, o agricultor Francisco Vaz de Oliveira, 45, ex-presidente, comenta que a agência trouxe mudanças nítidas. "Eles nos ajudaram a implantar a silagem [conservação de forragem para alimentar animais na seca] e nos deram apoio para comprarmos um trator. Já tínhamos recebido ajuda da Embrapa, mas nunca teve continuidade. Agora os técnicos nos visitam a cada 15 dias." Voltar para o interior virou uma opção para Neuliana de Souza Amorim, 29, que mora em Fortaleza e é secretária da Associação Comunitária de Apicultores de Três Lagoas. "Com o trabalho da Adel, adquirimos conhecimento em fóruns e palestras". (Matéria sobre a Adel: Prêmio empreendedor social – Finalistas – Wagner Gomes)</p> <p>“Toda informação é preciosa quando ela é escassa”, analisa Wagner. Por essa razão, talvez os produtores da comunidade Malaquias, em Tejuçuoca, nunca tivessem ouvido falar em silagem de milho e sorgo para garantir alimento para cabras e bois em tempos de seca. “No primeiro semestre, o animal ficava gordinho. No segundo, era puro osso”, relembra João Barbosa Marques. Uma simples ensiladeira e uma enfardadeira foram suficientes para beneficiar o plantio de grãos em oito hectares compartilhados por três produtores”. (Matéria sobre a Adel: Globo Rural - Jovem economista combate êxodo rural no sertão)</p>
---	--

	<p>“Antes de a gente conhecer a Adel, a gente trabalha muito desorganizado. A gente não tinha assistência técnica, a gente não tinha acompanhamento por parte de agrônomo, nós vendíamos as coisas tudo para atravessador pelo menos preço possível, né? Porque a gente tinha era que vender”. (Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado – Soluções Rurais)</p>
	<p>“Por exemplo, na área de ovinos e caprinos a gente não teve muitos problemas, mas na área de apicultura e gente teve muitos problemas, porque você investia na atividade, recurso, tecnologia e de repente, não chovia. Aí você esperava que tudo aquilo fosse potencializar a atividade, mas como não choveu, não teve florada, não teve mel. Então todo aquele investimento foi em vão, pelo menos para aquele ano, e aí, até onde eu acompanhei, nós passamos três anos de seca, assim, que praticamente não teve florada e foi feito todo um investimento” (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“Lá onde você mora, quando vai embora um vizinho bom, você não sente falta não? Você não acha ruim? Quanto mais nós aqui, que nasce e cria aqui dentro da roça, aí de repente vai um jovem com 29 anos, vai lá pra Capital, vai lá não sei pra onde, na falta de um emprego aqui. – Sr. Joaquim, agricultor familiar de Pentecoste”. (Trecho de vídeo: Visionaris 2012)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O segundo ângulo de análise, “Econômico”, da dimensão transformações para o Programa Soluções Rurais, foi também identificado nas fontes codificadas, como se observa na Figura 31. Destaca-se que as referências apresentam poucas unidades devido à busca por particularidades do caso e não do trabalho geral da Adel, conforme feito em momento anterior.

Figura 31 – Fontes codificadas “nó SOLUÇÕES RURAIS” – DT – Econômico.



Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local: 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,35%
Adel - Visionaris 2012	Internals\Vídeos	1	14,25%
Agricultores familiares	Internals\Imagens Adel	1	83,19%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	3	35,09%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	1	1,54%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	2	4,00%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	2	15,32%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\Matérias sobre a Adel	3	23,07%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\Matérias sobre a Adel	1	5,51%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Os trechos destacados no Quadro 21 para o ângulo de análise codificado destacam o contexto econômico no qual o Projeto foi inserido, o cenário anterior à sua implementação e os benefícios observados após o início das atividades.

Quadro 21 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Econômico.
(Soluções Rurais).

SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Transformações Ângulo de Análise: Econômico	<p>“A Adel desenvolve seu trabalho a partir dos problemas das comunidades em criações de bovinos, caprinos, plantações ou apicultura. Na Associação Comunitária de Carrapato, por exemplo, o agricultor Francisco Vaz de Oliveira, 45, ex-presidente, comenta que a agência trouxe mudanças nítidas”. (Matéria sobre a Adel: Prêmio empreendedor social – Finalistas – Wagner Gomes)</p>
	<p>“Os animais, agora mais parrudos, deixaram de ser vendidos apenas por unidade. A comunidade ganhou uma agroindústria, inaugurada há dois anos pela Adel, com capacidade para processar 400 quilos de carne por dia na forma de embutidos, hambúrgueres e cortes tradicionais – direcionados na maior parte para a merenda escolar do município. Desde 2009, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) estabelece que 30% do valor gasto com refeições para as escolas públicas deve ser proveniente de gêneros alimentícios produzidos pela agricultura familiar. Wagner Gomes faz as contas rapidamente. A medida se reverte em uma renda de cerca de R\$ 560 por mês para cada produtor. Antes, ela não passava de R\$ 80 mensais” (Matéria sobre a Adel: Jovem economista combate êxodo rural no sertão)</p>
	<p>“Depois que a gente conheceu a Adel, ela ficou oferecendo assistência técnica por que eles podem ajudar a gente, abrindo novos mercados pra gente, que a gente trabalha com eles desde 2009. Recebemos capacitações, participamos de fórum intermunicipal em outro município, tudo bancado por eles através de um projeto que eles têm com o Banco do Nordeste. Conseguimos uma ensiladeira e uma enfadadeira, conseguimos uma agroindústria de processamento de carne também através da Adel. E graças a Deus hoje os produtores mudaram seu pensamento, né? Porque nossos pensamentos eram muito antigos, do tempo dos nossos pais, criavam mesmo só pra criar e hoje a gente tá criando pra sobreviver”. (Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado – Soluções Rurais)</p>
	<p>“Um dos projetos iniciais que eu acredito que nos deu muita credibilidade, com relação ao trabalho com os agricultores, principalmente. Foi o trabalho com ensilagem e feno, que é uma técnica que não é nova, mas que naquele período, pra região, era uma inovação. A inovação pode ser que, em determinado momento, em determinado lugar, isso não seja mais, mas naquele momento, naquele grupo, que era totalmente desconhecedor daquela técnica, pra eles foi uma inovação” (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“Desde 2003, o Governo Federal lançou um programa nacional de apoio à agricultura familiar, o PRONAF, que oportunizou que muitos agricultores acessassem crédito. Entretanto, mais de 70% desses agricultores se endividaram, a gente criou a Adel nesse contexto”. (Trecho de vídeo: Visionaris 2012)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O ângulo de análise “Social” foi identificado nos quatro tipos de fontes codificadas, conforme se observa na Figura 32. Foram identificados trechos em seis das oito entrevistas realizadas, ficando ausente apenas nos depoimentos de jovens beneficiados por Programa Jovem Empreendedor Rural, que serão referenciados na codificação destinada a essa inovação social.

Figura 32 – Fontes codificadas “nó SOLUÇÕES RURAIS” – DT – Social.

Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,35%
Adel - Visionaris 2012	Internals\Videos	1	14,25%
Agricultores familiares	Internals\Imagens Adel	1	83,19%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	3	35,09%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	1	1,54%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	1	0,55%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	3	5,05%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	2	15,32%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\Matérias sobre a Adel	3	23,07%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\Matérias sobre a Adel	1	5,51%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Observa-se no Quadro 22 que são destacadas questões contextuais ligadas a aspectos sociais relacionados ao Programa, dificuldades encontradas para a sobrevivência no sertão, especialmente ligadas à escassez de recursos como a água, deficiência nas políticas públicas e impactos desses fatores nos modos de vida dos habitantes da região.

Quadro 22 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Social. (Soluções Rurais).

SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Transformações Ângulo de Análise: Social	<p>“Toda informação é preciosa quando ela é escassa”, analisa Wagner. Por essa razão, talvez os produtores da comunidade Malaquias, em Tejuçuoca, nunca tivessem ouvido falar em silagem de milho e sorgo para garantir alimento para cabras e bois em tempos de seca. “No primeiro semestre, o animal ficava gordinho. No segundo, era puro osso”. (Matéria sobre a Adel: Jovem economista combate êxodo rural no sertão)</p>
	<p>“Voltar para o interior virou uma opção para Neuliana de Souza Amorim, 29, que mora em Fortaleza e é secretária da Associação Comunitária de Apicultores de Três Lagoas” (Matéria sobre a Adel: Prêmio empreendedor social – Finalistas – Wagner Gomes)</p>
	<p>“A principal dificuldade que a gente encontra hoje mais é devido ser tão longe da sede, e o problema também dos invernos, que têm sido invernos escassos, muita dificuldade no momento com a questão da água, questão dos alimentos. Se não houver alguns invernos ou se o poder público não fizer um bom trabalho pra que a gente tenha água nas regiões, vai ficar inviável a gente criar animais. Aí o pessoal vai ter que mudar, passar pra outra atividade. E viver no sertão, no interior, sem água, não existe porque é impossível a atividade”. (Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais)</p>
	<p>“Então a gente acreditou que no semiárido existem muitas possibilidades de geração de renda e aí, posteriormente a gente começou a investir em uma segunda área que foi a área da, percebendo que a ovinocaprinocultura era uma atividade que estava dando certo e a gente tinha já uma gama de projetos nessa área aprovados, financiados principalmente pelo Banco do Nordeste, a gente passou a desenvolver outra área que foi a apicultura, que também era um potencial natural na região, muitos produtores desenvolviam essa atividade, mas sem muita tecnologia, praticamente todos os rebanhos durante a seca iam embora porque eles não tinham a, até muitos sabiam utilizar as técnicas de manejo dos apiários, mas eles não utilizavam” (Trecho de entrevista: Sócio fundador e ex-presidente da Adel)</p>

	<p>“Lá onde você mora, quando vai embora um vizinho bom, você não sente falta não? Você não acha ruim? Quanto mais nós aqui, que nasce e cria aqui dentro da roça, aí de repente vai um jovem com 29 anos, vai lá pra Capital, vai lá não sei pra onde, na falta de um emprego aqui, de uma sobrevivência. A gente se sente é doente, coração inchado, porque a gente tá perdendo um vizinho, um amigo, uma pessoa de dentro da sociedade, sem saber o que vai acontecer com ela lá fora. – Sr. Joaquim, agricultor familiar de Pentecoste”. (Trecho de vídeo: Visionaris 2012)</p>
--	---

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Na codificação feita no interior da *Dimensão Novidade*, foram observadas questões que destacam o quão inovadora é a iniciativa, ressaltam-se os ângulos de análise: Modelo, Economia e Ação social. O primeiro deles, conforme Figura 33, foi identificado em cada tipo de fonte analisada.

Figura 33 – Fontes codificadas “*nó SOLUÇÕES RURAIS*” – DN – Modelo.



Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,35%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	4	37,43%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	3	3,84%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	1	0,55%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	6	6,79%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\Matérias sobre a Adel	2	15,38%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Institucional - Adel	Internals\Videos	1	7,42%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Conforme os trechos destacados no Quadro 23 é possível observar o modelo de trabalho adotado pela Adel na execução das atividades voltadas ao Projeto Soluções Rurais, através de capacitação, incentivo e apoio técnico aos atores beneficiados.

Quadro 23 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Modelo. (Soluções Rurais).

	<p>“O curso de um ano promovido pela Adel permitiu que eles e outros agricultores fizessem da apicultura sua profissão principal. Por meio dela, eles obtêm uma renda de R\$ 144 por mês – eram R\$ 50 no passado. Maria Neuliana, filha de Aureliano e secretária da associação, é quem cuida do bom andamento da produção e da empresa. Ainda se incumbe da limpeza da casa de mel que fica no quintal da casa dos pais. “A gente tem de se virar”, brinca”. (Matéria sobre a Adel: Jovem economista combate êxodo rural no sertão)</p> <p>“Capacitação de 585 agricultores familiares em técnicas para ganho de eficiência e qualificação do processo produtivo, certificação de seus produtos, gestão cooperativa, associativismo, participação em espaços de governança, e formulação de políticas públicas e de comercialização”. (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência – Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p>
--	--

SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Novidade Ângulo de Análise: Modelo	<p>“Depois que a gente conheceu a Adel, ela ficou oferecendo assistência técnica por que eles podem ajudar a gente, abrindo novos mercados pra gente, que a gente trabalha com eles desde 2009. Recebemos capacitações, participamos de fórum intermunicipal em outro município”. (Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado – Soluções Rurais)</p>
	<p>“E aí nesse projeto de ensilagem e feno, no início eles não conheciam, mas aí foram feitos mutirões entre eles, por exemplo, o projeto foi feito em Canafístula, e aí não era feito individualmente, não! ia pra uma propriedade e lá, eles começaram a trabalhar em mutirão. “Então hoje vai ser na casa de um agricultor”, aí todos da comunidade iam fazer lá, no outro dia o outro ia lá e contribuía” (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“A Adel realiza intervenções nas comunidades, com atividades de capacitação técnica e gerencial, implantação e aprimoramento de equipamentos e infraestrutura coletiva, organização de feiras e espaços de comercialização e assistência técnica contínua até que o grupo produtivo esteja apto a aplicar, por conta própria, as técnicas e ferramentas adquiridas”. (Trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Para composição do segundo ângulo de análise da dimensão novidade no Programa Soluções Rurais, foram codificados nas fontes trechos que revelassem o tipo de economia característica dessa inovação social, pelo menos em uma de cada tipo de fonte foi feita a identificação conforme se observa na Figura 34.

Figura 34 – Fontes codificadas “nó SOLUÇÕES RURAIS” – Novidade – Economia.

Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,35%
Agricultores familiares em formação	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	2	21,78%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	1	2,35%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\Matérias sobre a Adel	2	15,38%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Institucional - Adel	Internals\Vídeos	1	7,42%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Alguns trechos identificados são destacados no Quadro 24 e evidenciam que o compartilhamento do conhecimento a partir das atividades do Programa está alinhado ao tipo de economia estimulada. A importância da socialização do conhecimento fica evidente, inclusive, fala de um os agricultores familiares beneficiados pelo Programa Soluções Rurais.

Quadro 24 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Economia. (Soluções Rurais).

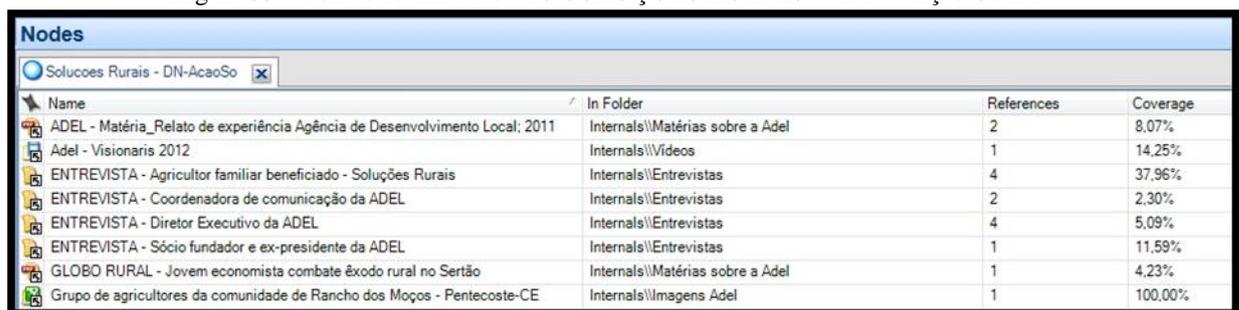
	<p>“Fortalecimento de 23 associações de pequenos produtores da agricultura familiar nas comunidades do território”. (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência – Agência de Desenvolvimento Econômico Local – Instituto Walmart)</p> <p>“Rompeamos com a ignorância”, comenta Milton Teixeira, que também aprendeu que os rufiões precisam ser trocados com o tempo para manter a boa reprodução dos caprinos” (Matéria sobre a Adel: Jovem economista combate êxodo rural no sertão)</p>
--	---

SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Novidade Ângulo de Análise: Economia	<p>“E graças a Deus hoje os produtores mudaram seu pensamento, né? Porque nossos pensamentos eram muito antigos, do tempo dos nossos pais, criavam mesmo só pra criar e hoje a gente tá criando pra sobreviver. (...) Então eu vejo assim, é bom ter uma entidade dessa no município, desenvolvendo, capacitando, orientando a gente também, porque muitas vezes a gente fica perdido, a maioria dos agricultores, né?”. (Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado – Soluções Rurais)</p>
	<p>“Por um tempo a gente ia construir os fenos com eles, a gente ia pisar assim o negócio, como se fosse assim o chão da fábrica. Então a gente ia fazer com eles, porque não adiantava só ensinar. Nós tivemos que cortar o negócio todinho, cortar o capim e fazer todo o procedimento junto com eles. Hoje eles fazem isso sozinhos, a gente vai lá tal, articula máquina, mas assim, o que eles falam... hoje eles vem pra Adel e falam, olha, eu tenho tantos hectares para fazer ensilagem. Ele sabe a época em que tá pronto o capim pra fazer ensilagem. Tem todo o procedimento, então houve uma mudança de cultura em termos de valorização da produção, principalmente a ensilagem que é uma das coisas que a gente trabalha muito forte com os agricultores”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“O Programa Josué de Castro de desenvolvimento (<i>mudou o nome para Soluções Rurais</i>) tem como objetivo aumentar a produtividade a rentabilidade das atividades econômicas de grupos produtivos comunitários com base na formação de recursos humanos e de capital social, fortalecimento comunitário e na implantação de sistemas cooperativos de produção e comercialização”. (Trecho de vídeo: Institucional Adel, DATA)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O terceiro e último ângulo de análise componente da dimensão novidade, destaca ações sociais realizadas que puderam contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento da inovação social em questão. Observa-se na Figura 35 que em todos os tipos de fontes esse ângulo foi identificado.

Figura 35 – Fontes codificadas “*nó* SOLUÇÕES RURAIS” – DN – Ação Social.



Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	2	8,07%
Adel - Visionaris 2012	Internals\Vídeos	1	14,25%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	4	37,96%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	2	2,30%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	4	5,09%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	1	11,59%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,23%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\Imagens Adel	1	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Conforme Quadro 25, é possível observar nos trechos destacados algumas iniciativas, experimentos, tentativas, programas e projetos que foram executados no sentido de evoluir no processo de profissionalização e fortalecimento da agricultura familiar.

Quadro 25 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Ação Social. (Soluções Rurais).

<p>SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Novidade Ângulo de Análise: Ação Social</p>	<p>“Uma simples ensiladeira e uma enfardadeira foram suficientes para beneficiar o plantio de grãos em oito hectares compartilhados por três produtores”. (Matéria sobre a Adel: Jovem economista combate o êxodo rural no sertão)</p>
	<p>“A criação dos grupos produtivos, com estruturas coletivas e organizadas, permitiu, a partir da cooperação, o aumento da produtividade e o aumento da qualidade na produção em pequenas propriedades de agropecuária familiar, e, conseqüentemente, um aumento de até 75% na renda dos agricultores familiares” (Matéria sobre a ADEL: Relato de experiência – Agência de desenvolvimento – Instituto Walmart)</p>
	<p>“Eu nunca estive tão próximo, porque não era a minha área, era mais essa parte de imagem mesmo, de ficar acompanhando o processo, mas os meninos que era da área técnica, e tinham umas meninas também, vou deixar registrado, que às vezes só falam nos meninos. Eles sempre botavam a mão-na-massa. Então, hoje, eles fazem isso lá, a gente não tem mais projeto nessa área de ensilagem e feno, mas a gente tem dados de que eles continuam esse processo sem a nossa presença”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“É aí que a gente cria um programa para trabalhar a questão das cadeias produtivas e da agricultura familiar. Ainda não tinha jovens. Então a gente começou em uma comunidade aqui de Canafístula, em Apuiarés, com um grupo em torno de 20 agricultores” (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“Nós temos dois macro programas, é o Programa Josué de Castro de Desenvolvimento Rural (mudou o nome para Soluções Rurais), que trabalha as cadeias produtivas da agricultura da galinha capira, horticultura, produção de frutas, a questão do acesso a água e da convivência com o semiárido. E temos o Programa Jovem Empreendedor Rural onde a gente trabalha desde a questão da formação e crédito para o jovem em um fundo específico (...) para que o jovem possa implementar o seu negócio e possa gerar renda para ele e para a sua família”. (Trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Para a *Dimensão Inovação* do Programa Soluções Rurais, foram codificados três ângulos de análise: Escala, Tipos e Finalidade, elementos que vão identificar particularidades da inovação em si.

No ângulo de análise “Escala”, destaca-se a abrangência alcançada pelo Programa Soluções Rurais. Essa cobertura foi citada nas diversas fontes, como se verifica na Figura 36.

Figura 36 – Fontes codificadas “nó SOLUÇÕES RURAIS” – DI – Escala.

Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	3,72%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	2	21,82%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	4	4,47%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,23%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Institucional - Adel	Internals\Vídeos	1	7,42%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\Matérias sobre a Adel	1	5,51%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

O Quadro 26 destaca trechos que revelam os territórios nos quais as atividades do Programa são desenvolvidas e alguns números que revelam a quantidade de agricultores familiares atendidos.

Quadro 26 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Escala. (Soluções Rurais).

SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Inovação Ângulo de Análise: Escala	<p>“Realização de três feiras de produtos agroecológicos, em Tejuçuoca, Pentecoste e Apuiarés; cinco cartilhas produzidas e distribuídas para os pequenos produtores nos grupos produtivos dos municípios de Tejuçuoca, Pentecoste e Apuiarés”. (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência: Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p>
	<p>“Em tão pouco tempo, a agência conseguiu dar assistência a 450 produtores, situados em 72 comunidades, divididas entre oito municípios” (Matéria sobre a Adel: Jovem economista combate êxodo rural no sertão)</p>
	<p>“O Programa, que mudou o nome, pra trabalhar com os agricultores, é o Programa Soluções Rurais ele já atua nesses seis municípios, que é entre Itarema e Umirim. (...) Hoje nós estamos trabalhando com aproximadamente 400 agricultores do território do Vale do Curu e Aracatiaçu”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“Sou presidente de uma associação comunitária que fica no distrito de Matias, Pentecoste. (...) a gente conheceu a Adel no ano de 2009, lá na União das Associações do Valo do Rio Canindé” (Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais)</p>
	<p>“Trata-se de uma Agência de Desenvolvimento da própria sociedade civil que tem como função articular e coordenar intervenções, projetos e planos participativos de desenvolvimento local tendo como públicos prioritários grupos produtivos de comunidades e territórios formados por agricultores familiares e jovens”. (trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

A codificação do ângulo de análise “Tipos” foi realizada no sentido de identificar passagens que pudessem revelar características sobre o tipo de inovação social. Alguns trechos, encontrados nas fontes codificadas conforme se observa na Figura 37, revelam particularidades do caso analisado.

Figura 37 – Fontes codificadas “nó SOLUÇÕES RURAIS” – DI – Tipos.

Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	2	8,07%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	2	21,78%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	3	4,96%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	2	15,32%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\Matérias sobre a Adel	3	23,07%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Institucional - Adel	Internals\Vídeos	1	7,42%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Os trechos destacados no Quadro 27 destacam as técnicas empregadas na solução dos problemas identificados pelo Programa e o impacto econômico e social das tecnologias empregadas.

Quadro 27 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Tipos. (Soluções Rurais).

SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Inovação Ângulo de Análise: Tipos	<p>“Melhoramento genético de caprinos e ovinos nas comunidades atendidas, por meio da aquisição de reprodutores qualificados utilizados em sistema de cooperação entre os produtores dos grupos produtivos”. (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência: Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p>
	<p>“A comunidade ganhou uma agroindústria, inaugurada há dois anos pela Adel, com capacidade para processar 400 quilos de carne por dia na forma de embutidos, hambúrgueres e cortes tradicionais – direcionados na maior parte para a merenda escolar do município” (Matéria sobre a Adel: Jovem economista combate êxodo rural no sertão)</p>
	<p>“Depois que a gente conheceu a Adel, ela ficou oferecendo assistência técnica por que eles podem ajudar a gente, abrindo novos mercados pra gente, que a gente trabalha com eles desde 2009. Recebemos capacitações, participamos de fórum intermunicipal em outro município, tudo bancado por eles através de um projeto que eles têm com o Banco do Nordeste”. (Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado – Soluções Rurais)</p>
	<p>“A gente passou a desenvolver outra aera que foi a apicultura, que também era um potencial natural na região, muitos produtores desenvolviam essa atividade, mas sem muita tecnologia, praticamente todos os rebanhos durante a seca iam embora porque eles não tinham a, até muitos sabiam utilizar as técnicas de manejo dos apiários, mas eles não utilizavam” (Trecho de entrevista: Sócio fundador e ex-presidente da Adel)</p>
	<p>“O Programa Josué de Castro de Desenvolvimento (mudou de nome para Soluções Rurais), tem como objetivo aumentar a produtividade e a rentabilidade das atividades econômicas de grupos produtivos comunitários com base na formação de recursos humanos e de capital social, fortalecimento comunitário e na implantação de sistemas cooperativos de produção e comercialização”. (Trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O último ângulo de análise da dimensão inovação trata da finalidade das ações executadas. O ângulo foi identificado em pelo menos um tipo de cada fonte codificada, conforme se observa na Figura 38.

Figura 38 – Fontes codificadas “nó SOLUÇÕES RURAIS” – DI – Finalidade.

Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	2	8,07%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	2	21,78%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	3	4,96%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	1	11,59%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\Matérias sobre a Adel	3	23,07%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Institucional - Adel	Internals\Videos	1	7,42%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Observa-se no Quadro 28 que os trechos destacados o interesse do Programa Soluções Rurais em contribuir para a mudança nas formas de manejo adotadas pelos agricultores rurais e consequentemente com o a profissionalização da produção familiar e desenvolvimento territorial a partir de uma melhoria econômica para as famílias dos beneficiados e comunidade em geral.

Quadro 28 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Finalidade. (Soluções Rurais).

SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Inovação Ângulo de Análise: Finalidade	<p>“A criação dos grupos produtivos, com estruturas coletivas e organizadas, permitiu, a partir da cooperação, o aumento da produtividade e o aumento da qualidade na produção em pequenas propriedades de agropecuária familiar, e, consequentemente, um aumento de até 75% na renda dos agricultores familiares”. (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência: Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p>
	<p>“O curso de um ano promovido pela Adel permitiu que eles e outros agricultores fizessem da apicultura sua profissão principal. Por meio dela, eles obtêm uma renda de R\$ 144 por mês – eram R\$ 50 no passado” (Matéria sobre a Adel: Jovem economista combate êxodo rural no sertão)</p>
	<p>“Hoje o trabalho da Adel no município de Pentecoste, como em outros municípios da região como Apuiarés, eu acho que vem sendo muito importante, porque vem orientando os agricultores na maneira deles trabalharem e terem uma renda, desenvolver sua produção e ter uma renda pra poder sobreviver”. (Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado – Soluções Rurais)</p>
	<p>“Temos esses dois programas, que é o Programa que hoje é o Soluções Rurais que se chamava Programa Josué de Castro, que é para levar soluções para o meio rural. Então são as cisternas, tecnologias de convivência com o semiárido, fenação, pequenas agroindústrias para processamento, para agregar valor. Inclusive a gente tá criando uma pequena agroindústria para fazer processamento de carnes de ovinos e caprinos, fazer cortes especiais, fazer hambúrguer, vários produtos à base do bode e de ovinos daqui do próprio território. Pequenas agroindústrias são geridas pelos próprios grupos, a Adel só dá esse suporte” (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“O Programa Josué de Castro de Desenvolvimento (mudou de nome para Soluções Rurais), tem como objetivo aumentar a produtividade e a rentabilidade das atividades econômicas de grupos produtivos comunitários”. (Trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Conforme destacado na codificação destinada à Adel, os sujeitos identificados em uma inovação social, a partir da *Dimensão Atores*, podem ser divididos em quatro ângulos de análise: Sociais, Organizacionais, Instituições e Intermediários.

Iniciando pelo ângulo de análise referente aos atores sociais, no Programa Soluções Rurais, esses atores foram identificados especialmente nas entrevistas, conforme se observa na Figura 39.

Figura 39 – Fontes codificadas “nó SOLUÇÕES RURAIS” – DA – Sociais.

Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,35%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	6	44,18%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	2	2,30%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	2	1,91%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	2	15,32%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\Imagens Adel	1	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Como se observa no Quadro 29 os trechos revelam a importância da sociedade civil no Projeto, bem como a representatividades das associações existentes na região de atuação para articular os relacionamentos e a execução dos trabalhos.

Quadro 29 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Sociais. (Soluções Rurais).

SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Atores Ângulo de Análise: Sociais	<p>“Criação e fortalecimento de quatro fóruns regionais de pequenos produtores rurais, com participação de cerca de 240 agricultores de 32 associações (todos os planejamentos, programas e projetos são aprovados nessas instâncias antes de sua consolidação, inclusive por órgãos como o Banco do Nordeste e o governo do Estado)” (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência: Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p>
	<p>“E aí nesse projeto de ensilagem e feno, no início eles não conheciam, mas aí foram feitos mutirões entre eles, por exemplo, o projeto foi feito em Canafístula, e aí não era feito individualmente, não! ia pra uma propriedade e lá, eles começaram a trabalhar em mutirão. “Então hoje vai ser na casa de um agricultor”, aí todos da comunidade iam fazer lá, no outro dia o outro ia lá e contribuía”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“Lá na nossa associação tem quarenta e oito famílias, a comunidade tem cinquenta e oito famílias, são quarenta e cinco famílias sócias, mas o grupo de caprinos e ovinos são vinte e três pessoas” (Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais)</p> <p>“Voltando aqui, a parte de redes, que é o fortalecimento das associações, dos fóruns, planos setoriais, como tem fóruns de ovinos e caprinos, agroecologia, agricultura. Hoje tem canais de produção, canais de beneficiamento, pequenas agroindústrias construídas”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do *software* Nvivo 10.

O segundo tipo de atores abrigado na dimensão são os “Organizacionais”, também identificados nas fontes pesquisadas, de acordo com a Figura 40.

Figura 40 – Fontes codificadas “nó SOLUÇÕES RURAIS” – DA – Organizacionais.

Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	4,35%
Agricultores familiares	Internals\\Imagens Adel	1	83,19%
Agricultores familiares em formação	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	6	37,81%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	2	2,97%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	1	0,55%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	6	6,28%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	2	15,32%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	23,07%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Institucional - Adel	Internals\\Videos	1	7,42%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	5,51%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Os trechos destacados no Quadro 30 apresentam organizações que contribuem para a execução do Programa, através de parcerias, financiamentos, premiações ou outros incentivos.

Quadro 30 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Organizacionais. (Soluções Rurais).

<p>SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Atores Ângulo de Análise: Organizacionais</p>	<p>“Criação e fortalecimento de quatro fóruns regionais de pequenos produtores rurais, com participação de cerca de 240 agricultores de 32 associações; 12 novos PMEs (Pequenas e Médias Empresas, grupos produtivos) formados nas atividades econômicas de caprinovinocultura, apicultura e avicultura”. (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência: Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p> <p>“Wagner Gomes faz as contas rapidamente. A medida se reverte em uma renda de cerca de R\$ 560 por mês para cada produtor. Antes, ela não passava de R\$ 80 mensais. Ele reconhece que a mudança de realidade contou com a imprescindível ajuda de Francisca Jeania Rogério, agente de desenvolvimento do Banco do Nordeste, a quem Wagner e o amigo Adriano não poupam agradecimentos. O banco é responsável por cerca de 80% do orçamento da Adel, que nos períodos de 2009 e 2010 foi de R\$ 200 mil” (Matéria sobre a Adel: Jovem economista combate êxodo rural no sertão)</p>
--	--

	<p>“Um dos projetos iniciais que eu acredito que nos deu muita credibilidade, com relação ao trabalho com os agricultores, principalmente. Foi o trabalho com ensilagem e feno, que é uma técnica que não é nova, mas que naquele período, pra região, era uma inovação. A inovação pode ser que, em determinado momento, em determinado lugar, isso não seja mais, mas naquele momento, naquele grupo, que era totalmente desconhecedor daquela técnica, pra eles foi uma inovação. E, esse projeto a gente realizou em parceria com o BNB, que foi um dos parceiros muito presentes, no início. Eles têm um trabalho muito presente com agricultores e eles tinham um problema que era o endividamento de muitos agricultores”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p> <p>“Recebemos capacitações, participamos de fórum intermunicipal em outro município, tudo bancado por eles através de um projeto que eles têm com o Banco do Nordeste” (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p> <p>“Mas junto com os agricultores, nós começamos a trabalhar na comunidade de Canafistula com técnicos dessa comunidade, então de certa forma facilitou muito esse diálogo. Algumas organizações, por exemplo, o próprio Banco do Nordeste (BNB), por exemplo, inicialmente não acreditou nessa proposta. É tanto que hoje você vê o depoimento da gente dentro do Banco do Nordeste. Inicialmente a gente chamou o SEBRAE, EMBRAPA e aí eles furaram. Então a gente era meio que os meninos da Adel, tava bem no início”. (Trecho de entrevista: Direto executivo da Adel)</p> <p>“O Programa Josué de Castro de Desenvolvimento (mudou de nome para Soluções Rurais), tem como objetivo aumentar a produtividade e a rentabilidade das atividades econômicas de grupos produtivos comunitários”. (Trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>
--	---

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Quanto aos atores institucionais para o Programa Soluções Rurais conforme, foram poucos os trechos identificados que relacionassem diretamente esses atores ao Programa em questão, entretanto são representativos. A Figura 41 apresenta uma matéria e uma entrevista.

Figura 41 – Fontes codificadas “nó SOLUÇÕES RURAIS” – DA – Instituições.



Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local: 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,35%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	3	28,92%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

O Quadro 31 apresenta os trechos destacados sobre os atores institucionais, ressalta-se o relato de agricultor familiar beneficiado pelo Programa Soluções Rurais sobre prejuízos percebidos em ações do poder público.

Quadro 31 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Instituições (Soluções Rurais).

	<p>“Criação e fortalecimento de quatro fóruns regionais de pequenos produtores rurais, com participação de cerca de 240 agricultores de 32 associações (todos os planejamentos, programas e projetos são aprovados nessas instâncias antes de sua consolidação, inclusive por órgãos como o Banco do Nordeste e o Governo do Estado)” (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência: Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p>
--	---

<p style="text-align: center;">SOLUÇÕES RURAIS</p> <p>Dimensão Atores</p> <p>Ângulo de Análise:</p> <p>Instituições</p>	<p>“Por exemplo, pelo menos nessa parte, nessa questão da agroindústria, o Banco do Nordeste foi quem financiou essa questão da agroindústria aqui para Pentecoste e através da EMBRAPA, Pentecoste conseguiu todos os maquinários de uma agroindústria, congelador, serras, aquelas moíhas de processamento de fazer linguiça, hambúrguer e isso está parado aqui desde 2005, o poder público nunca valorizou isso aí. O congelador tá sendo usado na ação social, essas coisas que foram compradas, hoje têm que passar até por uma..., tá sucateado, desde 2005, quase dez anos, né? Nós estamos em 2014. Então, eles pra não construir o prédio, porque nós ainda não conseguimos parceria com a prefeitura, a EMBRAPA comprou o maquinário e entregou pra prefeitura, mas a prefeitura tinha que construir um prédio e isso funcionar como uma agroindústria. E eles não construíram, porque quem financiou essa agroindústria foi o Banco do Nordeste, mas nem sequer parceria pra questão dos servidores de pedreiros a prefeitura fez. (...)É, na verdade, a prefeitura apenas recebe, aqui é pelo MDS, inclusive é uma cadastro que a pessoa faz diretamente com o MDS, o dinheiro é colocado via Brasília, não é uma coisa que a gente é, a prefeitura só recebe os nossos produtos, a obrigação da prefeitura é fazer o projeto. Inclusive nós tínhamos no município duzentos e sessenta agricultores cadastrados no PAA e hoje só temos setenta e cinco, muito produtor ficaram prejudicado. E a prefeitura só faz receber o produto, aí ela distribui pras escolas, área de saúde, hospitais, pra educação”.</p> <p>(Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado – Soluções Rurais)</p>
---	--

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Quanto aos atores intermediários para o Programa Soluções Rurais, foram diretamente mencionados em apenas um tipo de fonte, entrevistas, conforme se observa na Figura 42.

Figura 42 – Fontes codificadas “*nó* SOLUÇÕES RURAIS” – DA – Intermediários.

Name	In Folder	References	Coverage
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	1	6,89%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	1	0,26%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Os trechos componentes do Quadro 32 destacam as intermediações feitas especialmente por redes de relacionamento, pelo poder público e pela própria Adel enquanto agente de intermediação de interesses.

Quadro 32 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Intermediários. (Soluções Rurais).

<p>SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Atores Ângulo de Análise: Intermediários</p>	<p>“Hoje nós temos boas relações com outros empreendedores, com as redes que a gente participa, teve agora o encontro da rede da Ashoka Ceará. Nós tentamos se relacionar muito bem com todas as redes, com a Rede Folha de empreendedores sociais, com a Rede Ashoka, tentamos sempre trazer inovações desses empreendedores para as nossas ações e tentamos também compartilhar o conhecimento e as tecnologias que a gente desenvolve”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p> <p>“Então eu vejo assim, é bom ter uma entidade dessa no município, desenvolvendo, capacitando, orientando a gente também, porque muitas vezes a gente fica perdido, a maioria dos agricultores, né? Acostumado naquele regime antigo, e só de o político chegar, pedir o voto e ir trocando pequenos favores. Hoje não, hoje o trabalho da Adel no município de Pentecoste, como em outros municípios da região como Apuiarés, eu acho que vem sendo muito importante, porque vem orientando os agricultores na maneira deles trabalharem e terem uma renda, desenvolver sua produção e ter uma renda pra poder sobreviver. (...) É, na verdade, a prefeitura apenas recebe, aqui é pelo MDS, inclusive é uma cadastro que a pessoa faz diretamente com o MDS, o dinheiro é colocado via Brasília, não é uma coisa que a gente é, a prefeitura só recebe os nossos produtos, a obrigação da prefeitura é fazer o projeto. Inclusive nós tínhamos no município duzentos e sessenta agricultores cadastrados no PAA e hoje só temos setenta e cinco, muito produtor ficaram prejudicado. E a prefeitura só faz receber o produto, aí ela distribui pras escolas, área de saúde, hospitais, pra educação” (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p>
---	--

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

No que diz respeito à *Dimensão Processos*, para o Programa Soluções Rurais, a codificação inicial buscou verificar o ângulo de análise que trata dos “Modos de Coordenação” das atividades desenvolvidas pela inovação social investigada. Foram feitas identificação em todos os tipos de fontes, como destacado na Figura 43.

Figura 43 – Fontes codificadas “*nó* SOLUÇÕES RURAIS” – DP – Modos de coordenação.

Name	In Folder	References	Coverage
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	2	8,07%
Agricultores familiares em formação	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	4	37,43%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	3	3,84%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	3	4,26%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	2	16,81%
GLOBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\Matérias sobre a Adel	2	18,85%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\Matérias sobre a Adel	1	5,51%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

O Quadro 33 destaca trechos que revelam aspectos como mobilização de atores, aprendizagem a partir do compartilhamento de saberes e participação ativa dos atores envolvidos.

Quadro 33 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Modos de coordenação. (Soluções Rurais).

SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Processos Ângulo de Análise: Modos de coordenação	<p>“A criação dos grupos produtivos, com estruturas coletivas e organizadas, permitiu, a partir da cooperação, o aumento da produtividade e o aumento da qualidade na produção em pequenas propriedades de agropecuária familiar, e, conseqüentemente, um aumento de até 75% na renda dos agricultores familiares”. (Matéria sobre a Adel: Relato de experiência: Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p>
	<p>“A Adel desenvolve seu trabalho a partir dos problemas das comunidades em criações de bovinos, caprinos, plantações ou apicultura. Na Associação Comunitária de Carrapato, por exemplo, o agricultor Francisco Vaz de Oliveira, 45, ex-presidente, comenta que a agência trouxe mudanças nítidas. "Eles nos ajudaram a implantar a silagem [conservação de forragem para alimentar animais na seca] e nos deram apoio para comprarmos um trator. Já tínhamos recebido ajuda da Embrapa, mas nunca teve continuidade. Agora os técnicos nos visitam a cada 15 dias.” (Matéria sobre a Adel: Prêmio empreendedor social – Finalista – Wagner Gomes)</p>
	<p>“E aí nesse projeto de ensilagem e feno, no início eles não conheciam, mas aí foram feitos mutirões entre eles, por exemplo, o projeto foi feito em Canafístula, e aí não era feito individualmente, não! ia pra uma propriedade e lá, eles começaram a trabalhar em mutirão. “Então hoje vai ser na casa de um agricultor”, aí todos da comunidade iam fazer lá, no outro dia o outro ia lá e contribuía”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p> <p>“Hoje tem canais de produção, canais de beneficiamento, pequenas agroindústrias construídas. Fortaleceu muito o espírito de associativismo entre eles. Eles têm que gerir um equipamento, e gerir não é fácil, você bota vários agricultores pra fazer a gestão de uma agroindústria, é deles essa agroindústria, não é da Adel. Então a gestão também é dele, lógico que ele conta com o nosso apoio, mas melhorou muito nesse procedimento de tentar beneficiar com vários filhos juntos, tentar vender o mel... por exemplo, quando a gente entrou em 2007 a qualidade do mel aqui no território era muito ruim. Não tinha marca, não tinha uma agroindústria para processar mel, hoje eles têm pequenas agroindústrias, algumas construídas pela Adel, outras construídas por parceiros estratégicos da Adel, então isso fortaleceu muito a questão da produção do mel” (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

As fontes codificadas na Figura 44 identificaram os meios através dos quais são estabelecidas relações entre os atores envolvidos no Projeto Soluções Rurais.

Figura 44 – Fontes codificadas “nó SOLUÇÕES RURAIS” – DP – Meios.

Name	In Folder	References	Coverage
Prêmio Empreendedor Social - Finalistas - Wagner Gomes	Internals\Matérias sobre a Adel	1	5,51%
Agricultores familiares em formação	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Grupo de agricultores da comunidade de Rancho dos Moços - Pentecoste-CE	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	2	5,21%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	2	8,07%
GLÓBO RURAL - Jovem economista combate êxodo rural no Sertão	Internals\Matérias sobre a Adel	2	18,85%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	3	3,84%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	4	5,21%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	4	37,43%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

O Quadro 34 é composto por alguns trechos que apresentam a integração entre os atores, as parcerias estabelecidas para viabilização das atividades do Programa, o empoderamento dos beneficiados e a difusão das novas práticas executadas.

Quadro 34 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Meios. (Soluções Rurais).

SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Processos Ângulo de Análise: Meios	<p>“Seu Aureliano explica que antigamente o mel era extraído de qualquer jeito, processado manualmente e vendido em garrafas de plástico. “A gente não sabia manejar a colmeia, não tinha roupa de proteção contra as picadas de abelhas e o produto só podia sair ruim”, confessa. O curso de um ano promovido pela Adel permitiu que eles e outros agricultores fizessem da apicultura sua profissão principal. Por meio dela, eles obtêm uma renda de R\$ 144 por mês – eram R\$ 50 no passado. Maria Neuliana, filha de Aureliano e secretária da associação, é quem cuida do bom andamento da produção e da empresa. Ainda se incumbe da limpeza da casa de mel que fica no quintal da casa dos pais. “A gente tem de se virar”, brinca”. (Matéria sobre a Adel: Jovem economista combate êxodo rural no sertão)</p>
	<p>“Voltar para o interior virou uma opção para Neuliana de Souza Amorim, 29, que mora em Fortaleza e é secretária da Associação Comunitária de Apicultores de Três Lagoas. "Com o trabalho da Adel, adquirimos conhecimento em fóruns e palestras. Não é perda de tempo." "Focado em resultados", como o define Manoel Andrade, 51, idealizador do Prece, Wagner planeja agora o próximo passo de uma jornada que o levará, literalmente, a terras mais longínquas: pretende replicar a metodologia em outros territórios” (Matéria sobre a Adel: Prêmio empreendedor social – Finalistas – Wagner Gomes)</p>
	<p>“Depois que a gente conheceu a Adel, ela ficou oferecendo assistência técnica por que eles podem ajudar a gente, abrindo novos mercados pra gente, que a gente trabalha com eles desde 2009. Recebemos capacitações, participamos de fórum intermunicipal em outro município, tudo bancado por eles através de um projeto que eles têm com o Banco do Nordeste”. (Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado – Soluções Rurais)</p> <p>“Hoje tem canais de produção, canais de beneficiamento, pequenas agroindústrias construídas. Fortaleceu muito o espírito de associativismo entre eles. Eles têm que gerir um equipamento, e gerir não é fácil, você bota vários agricultores pra fazer a gestão de uma agroindústria, é deles essa agroindústria, não é da Adel” (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel).</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

A Figura 45 apresenta algumas entrevistas codificadas nas quais foram encontrados trechos que revelam as restrições encontradas pelo Projeto Soluções Rurais na execução de suas atividades.

Figura 45 – Fontes codificadas “*nó* SOLUÇÕES RURAIS” – DP – Restrições.

Nodos			
Solucoes Rurais - DP-Restricao			
Name	In Folder	References	Coverage
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	4	42,51%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	1	1,54%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	1	0,55%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	4	5,83%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	3	21,02%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Observa-se nos trechos destacados no Quadro 35 que a desconfiança dos agricultores familiares foi uma das dificuldades encontradas inicialmente pelos técnicos do Programa Soluções Rurais, os possíveis parceiros para financiamento da iniciativa também suspeitaram, inicialmente, da real capacidade de jovens assumirem a gestão de uma iniciativa considerada ousada e desafiadora para o contexto do semiárido cearense.

Quadro 35 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Restrições. (Soluções Rurais).

<p>SOLUÇÕES RURAIS Dimensão Processos Ângulo de Análise: Restrições</p>	<p>“É, no início nós ficamos meio desconfiados porque a maioria era estudante, pessoas jovens, né? E, geralmente, pessoas que chegam com fantasias, chegam muitos, né? Depois vais embora. Só que os da Adel era tudo filho de agricultor, a maioria, filhos de agricultores que já conhecem como é o sofrimento do agricultor, do produtor, e eles trabalharam dentro da realidade, não era aquela coisa de fantasia, de ver na internet, de ver em jornal ou ver em palestra, tentar trazer o que é impossível pra gente. Aí o trabalho deles é dentro da nossa realidade”. (Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado – Soluções Rurais)</p> <p>“Então a gente sempre trabalho nesse sentido, de tentar melhorar a propriedade, melhorar a produção, melhorar a renda, mas tem que ter mudança, não tem como melhorar se continua do mesmo jeito, os hábitos. E assim, a gente teve bastante dificuldade de mudar esses dados com os senhores que a gente trabalhava” (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p> <p>“Mas junto com os agricultores, nós começamos a trabalhar na comunidade de Canafstula com técnicos dessa comunidade, então de certa forma facilitou muito esse diálogo. Algumas organizações, por exemplo, o próprio Banco do Nordeste, por exemplo, inicialmente não acreditou nessa proposta. É tanto que hoje você vê o depoimento da gente dentro do banco do nordeste. Inicialmente a gente chamou o SEBRAE, EMBRAPA e aí eles furaram. Então a gente era meio que os meninos da Adel, tava bem no início” (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p> <p>“Um dos projetos iniciais que eu acredito que nos deu muita credibilidade, com relação ao trabalho com os agricultores, principalmente. Foi o trabalho com ensilagem e feno, que é uma técnica que não é nova, mas que naquele período, pra região, era uma inovação. A inovação pode ser que, em determinado momento, em determinado lugar, isso não seja mais, mas naquele momento, naquele grupo, que era totalmente desconhecedor daquela técnica, pra eles foi uma inovação. E, esse projeto a gente realizou em parceria com o BNB, que foi um dos parceiros muito presentes, no início. Eles tem um trabalho muito presente com agricultores e eles tinham um problema que era o endividamento de muitos agricultores” (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
--	--

	<p>“Mas também não era muito fácil, não foi muito fácil outros aspectos dessa consultoria que a gente dava, porque do ponto de vista das técnicas eles utilizavam algumas importantes, como eu já falei, mas do ponto de vista da organização deles, a gente teve muita dificuldade nesse aspecto aí, porque eles eram bastante desconfiados no sentido de trabalhar em grupo e isso estimulou o associativismo, o cooperativismo entre eles, mas mesmo assim eu considero que a gente não conseguiu ter muitos avanços nesse aspecto. Eles preferiram continuar individualmente, produzindo individualmente, apesar de que ao longo do tempo vai se criando assim uma cultura, uma ideia, de que, pelo menos, em alguns aspectos, em alguns momentos do processo produtivo eles precisam estar juntos, começaram a perceber isso” (Trecho de entrevista: Sócio fundador e ex-presidente da Adel)</p>
--	---

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

As últimas codificações foram voltadas às atividades do Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER), inovação social oriunda da Adel.

Quanto à *Dimensão Transformações* no **PJER**, para o ângulo de análise “Contexto macro/micro” as identificações foram feitas em diversos arquivos ligados aos vários tipos de fontes exploradas, conforme Figura 46.

Figura 46 – Fontes codificadas “nó PJER” – DT – Contexto macro/micro.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\\Videos	2	79,42%
Adel - Visionaris 2012	Internals\\Videos	1	11,86%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	4,46%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	7	23,14%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	1	24,00%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	3	5,75%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	11	36,61%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	10	9,46%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\\Entrevistas	13	61,27%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	4	15,74%
Formação Adel - 2013	Internals\\Imagens Adel	1	97,93%
Formatura PEJR - primeira turma	Internals\\Imagens Adel	1	97,76%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	19,55%
Jovens ganham incentivo - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	4	4,91%
Outro Centro Integrado de Tecnologias	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
PJER - Formação e exemplos	Internals\\Videos	1	90,80%
PJER - Matéria de TV	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	4,48%
Video da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\\Videos	1	97,63%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

O Quadro 36 apresenta trechos relacionados às codificações realizadas. Como aspecto central do contexto que envolve o PJER, é possível perceber as referências feitas ao problema do êxodo rural no semiárido cearense, que atinge principalmente os jovens da região.

Quadro 36 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Contexto macro/micro. (PJER).

	<p>“Cada vez mais ganham repercussão questões sobre o êxodo e o envelhecimento da população rural no Brasil. Os jovens rurais aprendem desde cedo, na escola e com suas famílias, que é na cidade grande que vão encontrar bons empregos, estrutura e as melhores oportunidades para melhorar as suas vidas. Essa é a trajetória esperada para um jovem de sucesso: deixar a sua comunidade e conseguir um emprego em uma grande cidade – Fortaleza, Recife, Salvador, São Paulo ou Rio de Janeiro (Matéria</p>
--	---

PJER Dimensão Transformações Ângulo de Análise: Contexto macro/micro	sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural brasileiro – Mercado de impacto)
	<p>“Um dos principais motivos da migração dos jovens da zona rural para a urbana é a falta de trabalho. Muitas vezes, eles são atraídos pela proposta de uma vida mais digna, com melhores empregos e facilidades na cidade, o que nem sempre acontece. E, para mudar essa realidade e manter esses jovens na zona rural, a Agência de Desenvolvimento Local (Adel), da cidade de Pentecoste (CE), criada e gerida por jovens de comunidades rurais do semiárido cearense, desenvolveu a tecnologia social “Programa Jovem Empreendedor Rural”. O projeto foi o 3º colocado na categoria Juventude, do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2013” (Matéria sobre a Adel: Fundação Banco do Brasil - Prêmio)</p>
	<p>“Então, o contexto que eu enxergava, que eu via, era assim de muita diferenciação entre o jovem rural, o jovem urbano, por esse preconceito também. Partia também da baixa autoestima da juventude, de não ter perspectiva, de não pensar em ser um empreendedor de ter o seu próprio negócio, mas todo mundo, inclusive a nossa família mesmo, ela estimula a gente a ser empregado. É mais fácil, é mais garantido você ter o seu salário no final do mês, do que você ir tentar um negócio que nem sabe se vai dar certo, se vai dar prejuízo, enfim. Então parte muito disso e quando a gente iniciou o PJER o contexto era esse. Uma juventude desacreditada, desmotivada, que tudo que pensava era ir pra cidade, que lá se resolvia tudo, todos os problemas. E quando a gente começou, a gente foi bastante agressivo nesse sentido, de mostrar como era a realidade lá, na cidade. De pegar depoimentos de pessoas que foram pra São Paulo e quando chegaram lá tiveram que morar debaixo da ponte, porque não era exatamente aquilo que pensava. São cidades extremamente severas com quem não tem a menor estrutura em termos de conhecimento. E assim, o índice de nordestinos que foram pra São Paulo e que se deram bem, que enricaram, é pouco. A maioria que está lá, do nordeste, vive e trabalha e trabalha pra viver, não tem ninguém que luxe. E daí assim, da própria, um outro indicador que a gente se baseou era assim, que de trinta famílias que a gente trabalhava, todas elas tinham algum parente que tinha ido pra São Paulo”. (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p> <p>“Por exemplo, hoje de manhã se você tivesse chegado mais cedo você vai ver muitos jovens que lotam os ônibus, ali aquela parte onde ficam carros, vans e ônibus, muitos jovens indo para Fortaleza. Hoje de madrugada (segunda-feira) eles vão e na sexta-feira ou sábado de manhã eles estão retornando. Então tem muito isso, eles vão trabalhar na construção civil... alguns já ficam de vez por lá, mas outros, principalmente dentro da própria comunidade houve muito a redução da taxa de êxodo rural na comunidade” (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p> <p>“Estamos na Região do Médio Curu, no Ceará. Por aqui, a falta de perspectiva faz ia com que jovens agricultores abandonassem o campo para tentar a vida na cidade”. (Trecho de vídeo: Fundação Banco do Brasil - PJER)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Quanto ao cenário econômico no qual o PJER foi concebido, trechos relevantes também foram identificados nas diversas e reunidos no *nó* apresentado na Figura 47.

Figura 47 – Fontes codificadas “nó PJER” – DT – Econômico.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\Videos	1	27,52%
Adel - Visionaris 2012	Internals\Videos	1	11,86%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\Matérias sobre a Adel	2	18,02%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro_ Mercado de Impacto	Internals\Matérias sobre a Adel	5	18,06%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	1	24,00%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	2	3,83%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	11	37,06%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	8	8,64%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\Entrevistas	15	63,87%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	2	8,28%
Formação Adel - 2013	Internals\Imagens Adel	1	97,93%
Formatura PEJR - primeira turma	Internals\Imagens Adel	1	97,76%
Institucional - Adel	Internals\Videos	1	14,86%
Jovens ganham incentivo - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	4	4,91%
PJER - Formação e exemplos	Internals\Videos	1	90,80%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,48%
Video da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\Videos	1	97,63%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Conforme se observa nos trechos reunidos no Quadro 37 o êxodo rural nos municípios no qual o PJER atua é provocado especialmente por questões econômicas, oportunidades escassas de emprego para a juventude.

Quadro 37 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Econômico. (PJER).

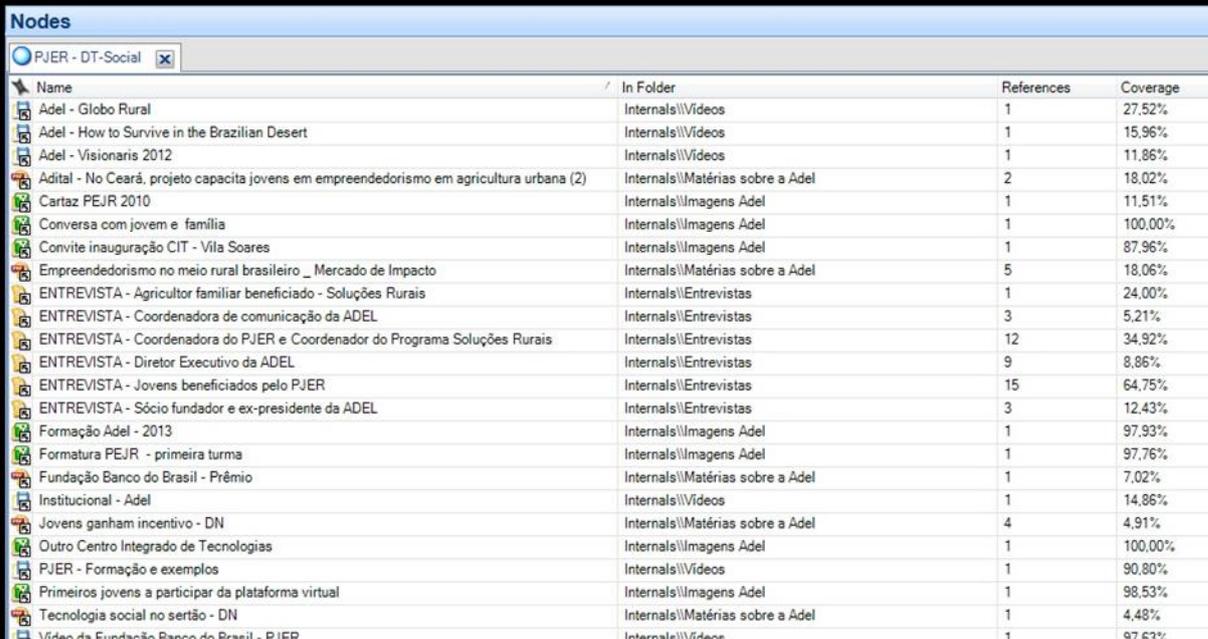
<p>“O jovem rural se encontra diante de muitos desafios e incertezas entre “ficar ou sair” da sua comunidade. Entre as dificuldades de permanecer no meio rural há os limites impostos pela escassez da terra, da baixa renda das famílias e, conseqüentemente, de investimento na produção e acesso a crédito e tecnologias. Em busca de um novo emprego, melhores salários, estudos e qualidade de vida, muitos jovens rurais brasileiros migram do campo para a cidade na tentativa de alterar suas vidas” (Matéria sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural brasileiro – Mercado de impacto)</p> <p>“Muitos desses jovens vieram do êxodo rural, moram na periferia desses municípios. O projeto trabalha com a geração de renda e a inserção desses jovens como atores do desenvolvimento das comunidades. A expectativa é que eles sejam futuras lideranças e agentes de transformação”, comenta”. (Matéria sobre a Adel: No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo e agricultura urbana)</p>

<p>PJER Dimensão Transformações Ângulo de Análise: Econômico</p>	<p>“Então o nosso trabalho não conseguia gerar muitos frutos, aí a partir disso a gente percebeu que nessas famílias que a gente atendia também tinha jovens que muitas vezes não tinham tanta liberdade de modificar os manejos da propriedade da família, sempre dependendo dos pais e você sabe que com isso “se eu não tenho oportunidade onde estou eu vou procurar outro local”. Então, vendo esse cenário a gente passa a começar esse trabalho com os jovens”. (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p> <p>“De fato que a própria Adel é pequena o número, não tem como ter um impacto tão grande. Mas hoje se a gente pegar o jovem, ele já sabe que existe algum programa que dá apoio e que se ele quiser permanecer, ele permanece. Mas o jovem em si, ele é um ator muito instável e imediatista, por exemplo ele quer... por isso que eu estou dizendo, que o programa de crédito é fundamental, porque se ele for formado e levai mais de seis meses pra ele ter crédito, pra ele abrir seu negócio, ele quer que renda rápido, ele quer pagar um sorvete pra namorada, não quer depender muito dos seus pais. Ele não gosta de pedir dinheiro pros pais pra ir pra uma festa. Então se ele tem autonomia financeira, e isso o programa pode oferecer, de ele abrir o seu próprio negócio, pode até ser que ele conte com o apoio dos pais, mas ele quer autonomia. Então nisso, o Programa tem dado muita autonomia para os jovens. Por exemplo hoje você tem renda, jovens com um ou dois salários, então isso, fortalece muito para que o jovem permaneça no campo” (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p> <p>“Quando eu cheguei aqui, a ideia de criar galinha ou de colocar um negócio aqui era afora de questão, “não dá, aqui não dá nada”, é o que as pessoas diziam pra mim, né? – Neto Ribeiro”.</p> <p>(Trecho de vídeo: Vídeo da Fundação Banco do Brasil – PJER)</p>
--	--

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

As diversas fontes pesquisadas para o PJER evidenciaram também o contexto social no qual o projeto foi desenvolvido, como se observa na Figura 48.

Figura 48 – Fontes codificadas “nó PJER” – DT – Social.



Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\\Vídeos	1	27,52%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\\Vídeos	1	15,96%
Adel - Visionaris 2012	Internals\\Vídeos	1	11,86%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	18,02%
Cartaz PEJR 2010	Internals\\Imagens Adel	1	11,51%
Conversa com jovem e família	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Convite inauguração CIT - Vila Soares	Internals\\Imagens Adel	1	87,96%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro_ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	5	18,06%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	1	24,00%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	3	5,21%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	12	34,92%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	9	8,86%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\\Entrevistas	15	64,75%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	3	12,43%
Formação Adel - 2013	Internals\\Imagens Adel	1	97,93%
Formatura PEJR - primeira turma	Internals\\Imagens Adel	1	97,76%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	7,02%
Institucional - Adel	Internals\\Vídeos	1	14,86%
Jovens ganham incentivo - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	4	4,91%
Outro Centro Integrado de Tecnologias	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
PJER - Formação e exemplos	Internals\\Vídeos	1	90,80%
Primeiros jovens a participar da plataforma virtual	Internals\\Imagens Adel	1	98,53%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	4,48%
Vídeo da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\\Vídeos	1	97,63%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Os trechos codificados para o contexto social do PJER relacionam-se também ao contexto macro/micro e ao contexto econômico, na medida em que as realidades e influenciam, conforme se verifica no Quadro 38.

Quadro 38 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão transformações, ângulo de análise: Social. (PJER).

PJER Dimensão Transformações Ângulo de Análise: Social	<p>“Em busca de um novo emprego, melhores salários, estudos e qualidade de vida, muitos jovens rurais brasileiros migram do campo para a cidade na tentativa de alterar suas vidas. Nos últimos 50 anos, o êxodo rural cresceu 45,3% no Brasil. Atualmente, a migração urbana também tem aumentado, mas não supera a evasão do campo. As consequências sociais decorrentes dos processos migratórios campo-cidade são inquestionáveis quando se observa, dentre outros, a favelização dos centros urbanos, aumento da criminalização e, em contrapartida, o esvaziamento do meio rural”. (Matéria sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural brasileiro – Mercado de impacto)</p>
	<p>“Mas a maioria tem apenas o sonho de seguir o exemplo do jovem Neto Ribeiro, 29 anos, que reside na comunidade e empreende na área de avicultura. Com a mãe e seus dois irmãos mais novos, Neto migrou para Fortaleza em um ano de forte seca. Em 2010, voltou para a comunidade para participar do Programa Jovem Empreendedor Rural desenvolvido pela Adel e decidiu criar uma criação de aves caipiras” (Matéria sobre a Adel: Jovens ganham incentivo – Diário do Nordeste - DN)</p>
	<p>“Então, o contexto que eu enxergava, que eu via, era assim de muita diferenciação entre o jovem rural, o jovem urbano, por esse preconceito também. Partia também da baixa autoestima da juventude, de não ter perspectiva, de não pensar em ser um empreendedor de ter o seu próprio negócio, mas todo mundo, inclusive a nossa família mesmo, ela estimula a gente a ser empregado. É mais fácil, é mais garantido você ter o seu salário no final do mês, do que você ir tentar um negócio que nem sabe se vai dar certo, se vai dar prejuízo, enfim. Então parte muito disso e quando a gente iniciou o PJER o contexto era esse”. (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>
	<p>“Por exemplo, uma coisa lá na minha comunidade, ela fica aqui a quarenta e seis quilômetros da sede do município, fica já vizinho à BR 020 e quase não tem jovem lá, os jovens já foram quase tudo embora pra capital e a gente vem fazendo esse trabalho pra ver se conscientiza o jovem pra ele ficar na comunidade. Por exemplo, são quarenta e seis quilômetros da sede, mas são só oitenta quilômetros pra Fortaleza, são só vinte quilômetros pra BR, então a gente ta praticamente dentro de Fortaleza também. (...) o pessoal mais jovem tão indo embora e a gente vem tentando conscientizar esse pessoal a participar da associação, dessas reuniões, desses intercâmbios, formação e, mas a gente vai conseguir, se Deus quiser a gente vai conseguir” (Trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado – Soluções Rurais)</p>
<p>“A comunidade em si enxerga o Programa com uma possibilidade de mudança, então acredita, apoia, incentiva, contribui. Coordenadora do PJER”. (Trecho de vídeo: Vídeo da Fundação Banco do Brasil)</p>	

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

A *Dimensão Novidade* para o PJER permitiu a identificação dos seus ângulos de análise nas diversas fontes pesquisadas. Destaca-se a ampla cobertura alcançada pelo ângulo de análise “Modelo” em dois vídeos codificados, conforme na Figura 49.

Figura 49 – Fontes codificadas “nó PJER” – DN – Modelo.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\Videos	2	79,42%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\Matérias sobre a Adel	1	13,56%
Cartaz PEJR 2010	Internals\Imagens Adel	1	15,20%
Convite inauguração CIT - Vila Soares	Internals\Imagens Adel	1	87,96%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,34%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	1	1,38%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	8	26,05%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	16	13,80%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\Entrevistas	8	25,12%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	1	6,69%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\Matérias sobre a Adel	2	13,08%
Institucional - Adel	Internals\Videos	1	14,86%
PJER - Formação e exemplos	Internals\Videos	1	90,80%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,48%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\Matérias sobre a Adel	1	2,42%
Video da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\Videos	1	97,63%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Nos trechos destacados no Quadro 39 observam-se como as atividades do PJER são conduzidas, revelando o caráter inovador da iniciativa no contexto no qual o Projeto é desenvolvido.

Quadro 39 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Modelo. (PJER).

PJER Dimensão Novidade Ângulo de Análise: Modelo	<p>“Criada em 2009, a tecnologia social capacita a juventude de comunidades do Médio Curu para acessar crédito, redes de cooperativas e tecnologias. A formação faz com que os jovens gerenciem empreendimentos que contribuem com a agricultura familiar, desenvolvimento de cadeias produtivas locais e aumento da produtividade e rentabilidade dos pequenos agricultores. Os jovens que integram o projeto são incentivados a se capacitar com a formação superior e a retornar para suas comunidades, a fim de aplicar seus conhecimentos, habilidades e talentos na promoção do desenvolvimento sustentável local”. (Matéria sobre a Adel: Fundação Banco do Brasil - Prêmio)</p>
	<p>“O projeto Empreendedorismo do Jovem Rural é voltado para jovens entre 18 e 29 anos que concluíram o Ensino Médio. A iniciativa promove capacitação em áreas como história da agricultura familiar, práticas agrícolas, artesanato, turismo rural, gerenciamento de propriedade. A metodologia é baseada na pedagogia da alternância, que valoriza os saberes populares de cada local” (Matéria sobre a Adel: Tecnologia social no sertão – Regional – Diário do Nordeste)</p>
	<p>“Que é o Programa Jovem Empreendedor Rural. Que o objetivo dele é formar e apoiar jovens empreendedores rurais a abrir o seu negócio. Encontrou vários jovens. Hoje, eles estão em um centro de formação aqui na área rural, eles passam uma semana aqui no centro de formação durante seis meses. Uma semana no Centro, é a metodologia do “aprender fazendo”. Eles passam uma semana aprendendo e duas semanas fazendo na comunidade”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p> <p>“E assim, o PJER vez ou outra ele passa por uma repaginada, por uma renovação, porque é necessário, né? quando a gente iniciou, eram quinze semanas de formação e ano passado a gente reduziu essa formação de quinze para seis semanas, mas não foi só pelo custo”. (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>

	<p>“A Adel trabalha a questão da formação do jovem, trabalha a questão do crédito com os jovens, trabalha a parte de acesso a tecnologias de informação e comunicação, são pequenos centros nas comunidades rurais, e a parte de organização e produção de pequenos arranjos produtivos locais – Wagner Gomes, Diretor executivo da Adel”. (Trecho de vídeo: Fundação Banco do Brasil - PJER)</p>
--	---

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O ângulo de análise “economia”, também componente da dimensão novidade teve ampla codificação nas fontes elencadas, como mostrado na Figura 50.

Figura 50 – Fontes codificadas “nó PJER” – DN – Economia.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\Videos	2	79,42%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\Matérias sobre a Adel	1	13,56%
Cartaz PEJR 2010	Internals\Imagens Adel	1	15,20%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,34%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	5	14,84%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	6	5,72%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\Entrevistas	8	23,83%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	1	6,69%
Fala do Wagner para jovens do PJER	Internals\Imagens Adel	1	93,21%
Formação PJER	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Formação PJER primeira turma	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Formatura PEJR - primeira turma	Internals\Imagens Adel	1	97,76%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\Matérias sobre a Adel	2	13,08%
Institucional - Adel	Internals\Videos	1	14,86%
Outro Centro Integrado de Tecnologias	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
PJER - Formação e exemplos	Internals\Videos	1	90,80%
Rede de Jovens empreendedores rurais	Internals\Imagens Adel	1	97,64%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,48%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\Matérias sobre a Adel	1	2,42%
Vídeo da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\Videos	1	97,63%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

O Quadro 40 revela trechos que se relacionam com a codificação feita e destacam a importância do compartilhamento de ideias no processo de execução de construção e execução das atividades do PJER e como é feita a socialização do conhecimento entre os atores, revelando também o caráter social da economia dentro do Programa analisado.

Quadro 40 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Economia. (PJER).

	<p>“Criada em 2009, a tecnologia social capacita a juventude de comunidades do Médio Curu para acessar crédito, redes de cooperativas e tecnologias. A formação faz com que os jovens gerenciem empreendimentos que contribuem com a agricultura familiar, desenvolvimento de cadeias produtivas locais e aumento da produtividade e rentabilidade dos pequenos agricultores. Os jovens que integram o projeto são incentivados a se capacitar com a formação superior e a retornar para suas comunidades, a fim de aplicar seus conhecimentos, habilidades e talentos na promoção do desenvolvimento sustentável local”. (Matéria sobre a Adel: Fundação Banco do Brasil – Prêmio)</p> <p>“O projeto Empreendedorismo do Jovem Rural é voltado para jovens entre 18 e 29 anos que concluíram o Ensino Médio. A iniciativa promove capacitação em áreas como história da agricultura familiar, práticas agrícolas, artesanato, turismo rural, gerenciamento de propriedade. A metodologia é baseada na pedagogia da alternância, que valoriza os saberes populares de cada local” (Matéria sobre a Adel: Tecnologia social no sertão – Regional – Diário do Nordeste)</p>
--	---

PJER Dimensão Novidade Ângulo de Análise: Economia	<p>“E a partir daí, que os resultados aparecerem, que outros jovens viram que os jovens que passaram pela formação montaram negócios, que tá dando certo, que ele consegue manter-se na propriedade, manter uma renda por mínima que seja, mas que ele tá tirando dinheiro daquele negócio. Isso passa a refletir pra outros jovens que passam a buscar o programa, que passam a fazer parte da formação e trilham pelo mesmo caminho de jovens que fizeram essa trilha e que deram certo”. (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>
	<p>“O curso da Adel, você passa uma semana, no caso era na comunidade de Cipó, você passa uma semana lá, com trinta jovens que você não conhece, você vai passar conhecer lá. Já é um desafio pra você, aí você passa quinze dias em casa fazendo o PE, que é o Plano de Estudos para a sua atividade, no caso a minha era manutenção de computadores, eu tinha que fazer o plano de estudos. Eu tinha que saber quantas pessoas trabalhavam com manutenção, qual era o preço que eles cobravam, isso tudo no decorrer do curso você vai aprendendo, pelos PLs no final do curso você tem que elaborar o Plano de Negócios pra ter acesso ao Veredas e no caso quem já fez todos os PEs já tem o plano de negócios pronto, você vai só copiar” (Trecho de entrevista: Jovem beneficiado pelo PJER)</p>
	<p>“Estes jovens já sabem por onde começar para realizar o sonho de ter um negócio próprio, eles moram no sertão do ceará e participam de um curso de empreendedorismo da Agência de Desenvolvimento Econômico Local”. (Trecho de vídeo: Adel – Globo Rural)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

As ações sociais executadas no sentido de contribuir para a inovação social analisada, neste caso o PJER, foram identificadas em trechos codificados nas diversas fontes, a Figura 51 apresenta as fontes contempladas para esse ângulo de análise.

Figura 51 – Fontes codificadas “nó PJER” – DN – Ação Social.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\\Vídeos	2	79,42%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	18,43%
Cartaz PEJR 2010	Internals\\Imagens Adel	1	15,20%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	4,34%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	2	3,83%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	8	22,36%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	10	8,77%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\\Entrevistas	10	33,37%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	2	7,36%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	6,06%
Institucional - Adel	Internals\\Vídeos	1	14,86%
Jovens ganham incentivo - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	1,83%
Outro Centro Integrado de Tecnologias	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
PJER - Formação e exemplos	Internals\\Vídeos	1	90,80%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	4,48%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	2,42%
Vídeo da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\\Vídeos	1	97,63%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Os trechos destacados de algumas das fontes codificadas, conforme Quadro 41, revelem os experimentos e tentativas feitas, bem como programas e projetos relacionados à inovação social analisada.

Quadro 41 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão novidade, ângulo de análise: Ação Social. (PJER).

PJER Dimensão Novidade Ângulo de Análise: Ação Social	<p>“De acordo com Wagner, os/as participantes ainda serão acompanhados pela Adel através de outros projetos e programas de apoio ao empreendedorismo. A ideia é que eles/as também contem com o apoio do Fundo de Apoio ao Empreendedorismo (FAE) da Agência para a implantação de Unidades Produtivas de Agricultura Urbana”. (Matéria sobre a Adel: No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo e agricultura urbana)</p>
	<p>“A iniciativa mais recente da Adel visa promover o empreendedorismo social entre os jovens que optaram permanecer no campo. O projeto Empreendedorismo do Jovem Rural é voltado para jovens entre 18 e 29 anos que concluíram o Ensino Médio. A iniciativa promove capacitação em áreas como história da agricultura familiar, práticas agrícolas, artesanato, turismo rural, gerenciamento de propriedade” (Matéria sobre a Adel: Tecnologia social no sertão – Diário do Nordeste-DN)</p>
	<p>“E a gente começou a ver que muitos jovens estavam lá, alguns estavam indo para o PRECE, porque tinham esse desejo de fazer o mesmo percurso nosso, mas outros também não queriam, porque nem todo mundo entendi e queria encarar aquele percurso, né? e foi aí que a gente começou a trabalhar mais forte com o jovem, onde a gente começou a trabalhar o Programa Jovem Empreendedor Rural”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“A gente apresentou a ideia de trabalhar com os jovens junto aos grupos produtivos. E aí foi onde a gente convidou, de algumas comunidades, jovens que queriam trabalhar atividades produtivas. Produção de mel, de ovinos e caprinos, desenvolvimento de base realmente... por exemplo” (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“O Programa Jovens Empreendedores consiste na formação de jovens empreendedores rurais com o objetivo de prepara recursos humanos nas comunidades e territórios para que a longo prazo sejam agentes de transformação social, incremento econômico e desenvolvimento humano”. (Trecho de vídeo: Institucional Adel)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

No ângulo de análise “Escala”, ligado à *Dimensão Inovação* no PJER, as fontes codificadas contém contextualizações que permitem identificar a abrangência das ações do Programa. Em, pelo menos, uma tipo de cada fonte foi possível fazer tal identificação, reunidas na Figura 52.

Figura 52 – Fontes codificadas “nó PJER “– DI – Escala.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\\Videos	1	27,52%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	18,44%
Cartaz PEJR 2010	Internals\\Imagens Adel	2	20,30%
Cartaz PEJR 2011	Internals\\Imagens Adel	1	31,24%
Cartaz PEJR 2013	Internals\\Imagens Adel	1	37,00%
Convite inauguração CIT - Vila Soares	Internals\\Imagens Adel	1	87,96%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	4,34%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	1	1,55%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	1	2,78%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	8	6,03%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\\Entrevistas	2	8,02%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	6,06%
Institucional - Adel	Internals\\Videos	1	14,86%
Jovens ganham incentivo - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	4,36%
Outro Centro Integrado de Tecnologias	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
PJER - Formação e exemplos	Internals\\Videos	1	90,80%
Vídeo da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\\Videos	1	97,63%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Os trechos reunidos no Quadro 42 detalham em quais territórios as ações do Programa estão presentes e o alcance das ações tanto em número de municípios atendidos quanto de jovens beneficiados.

Quadro 42 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Escala. (PJER).

PJER Dimensão Inovação Ângulo de Análise: Escala	<p>“Os jovens ainda difundem e aplicam técnicas de agricultura sustentável e agroecológica, com a utilização de técnicas menos agressivas em suas práticas produtivas e em seus negócios. A longo prazo, os impactos das ações da Adel incluem o fortalecimento da agricultura familiar, o aumento no nível de renda familiar e a difusão de um modelo sustentável de agricultura para comunidades rurais do Brasil”. (Matéria sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural – Mercado de impacto)</p>
	<p>“Durante um ano, 80 jovens de 16 a 30 anos de idade, moradores das áreas urbanas dos dois municípios cearenses, receberão formações e assessorias voltadas para a produção de hortaliças. A iniciativa é financiada pelo Fundo de Juventude do Programa das Nações Unidas de Assentamentos Urbanos (ONU- Habitat) e conta com apoio da Escola Profissionalizante de Pentecoste e com as Prefeituras das duas cidades. A ação começará em abril com o curso "Empreendedorismo em Agricultura Urbana" ministrado em parceria com a Escola Profissionalizante de Pentecoste. Wagner Gomes, diretor-executivo da Adel, explica que a intenção é "fortalecer a agricultura urbana" (Matéria sobre a Adel: No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo e agricultura urbana)</p>
	<p>“(…) e foi aí que a gente começou a trabalhar mais forte com o jovem, onde a gente começou a trabalhar o Programa Jovem Empreendedor Rural. Onde eles começaram... aí a gente já não fez mais um trabalho só em dois municípios, já expandiu. A gente foi pra Tejuçuoca, General Sampaio, Apuiarés e Pentecoste, esses quatro municípios hoje, temos jovens desses quatro municípios”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“Então assim, até ano passado a gente só teve o PJER aqui no Médio Curu, mas neste ano nós já estamos pensando na expansão pra São Gonçalo do Amarante, então nós vamos ter dois núcleos, o que vai exigir um pouco mais dessa coordenação, dessa gestão desses núcleos” (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>
	<p>“É no meio do sertão, em um distrito próximo ao município de Pentecoste que funciona um centro de capacitação”. (Trecho de vídeo: PJER – Formação e exemplos)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Nas fontes pesquisadas foram encontradas diversas referências ao tipo de inovação que caracteriza o PJER. As fontes estão reunidas na Figura 53 e vão desde vídeos até entrevistas, como em outros ângulos de análise analisados.

Figura 53 – Fontes codificadas “nó PJER” – DI – Tipos.

Name	In Folder	References	Coverage
Jovens ganham incentivo - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	2	3,53%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	4,34%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	5	5,28%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	6,06%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	3	11,71%
Institucional - Adel	Internals\\Videos	1	14,86%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\\Entrevistas	4	17,91%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	22,36%
Adel - Globo Rural	Internals\\Videos	2	79,42%
Convite inauguração CIT - Vila Soares	Internals\\Imagens Adel	1	87,96%
PJER - Formação e exemplos	Internals\\Videos	1	90,80%
Video da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\\Videos	1	97,63%
Outro Centro Integrado de Tecnologias	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

As técnicas empregadas na execução do Programa são destacadas nos trechos apresentados e a mudança provocada pelas ações do PJER também mereceram destaque para visualização do tipo de inovação que o caracteriza. Conforme é possível verificar no Quadro 43.

Quadro 43 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Tipos. (PJER).

PJER Dimensão Inovação Ângulo de Análise: Tipos	<p>“Criada em 2009, a tecnologia social capacita a juventude de comunidades do Médio Curu para acessar crédito, redes de cooperativas e tecnologias. A formação faz com que os jovens gerenciem empreendimentos que contribuem com a agricultura familiar, desenvolvimento de cadeias produtivas locais e aumento da produtividade e rentabilidade dos pequenos agricultores”. (Matéria sobre a Adel: Fundação Banco do Brasil - Prêmio)</p>
	<p>“Durante o projeto, os/as integrantes da iniciativa terão formações técnicas - como manejo do solo, cultivo de hortaliças e produção de defensivos naturais – e participarão de fóruns e intercâmbios sobre o assunto, além de assessoria técnica e familiar” (Matéria sobre a Adel: No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo e agricultura urbana)</p>
	<p>“Ciclo básico do Programa Jovem Empreendedor Rural: 1. Forma os jovens; 2. Elabora o plano de negócios; 3. Acessa crédito; 4. Tem acompanhamento; 5. Institui os Arranjos Produtivos Locais (APL’s). Tipo assim, os criadores de aves, os jovens criadores de aves caipiras... hoje eles têm uma rede de produtores de aves caipiras. Dentro da rede eles têm: associação para trabalhar a gestão e agora estão criando uma cooperativa para a compra de insumos e também comercialização dos produtos.”. (Trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“Eu sempre costumo pensar que eu seria eu onde eu estivesse, mas no programa, na Adel, eu comecei a ter uma ideia diferente. Eu imaginava me formar, quando eu conheci a Adel eu pensei assim, que eu poderia trabalhar, porque eu trabalhava em Quixeramobim numa organização, mas não era um negócio que me dava dinheiro, não</p>

	era criação de galinha e nem a horta, dava pouco dinheiro, eu pensava em prestar serviços pra organizações, como eu prestava em Quixeramobim, eu pensava em trabalhar com a Adel assim. Quando eu cheguei aqui que vi uma maior possibilidade, foi aí que eu comecei a investir principalmente na atividade agrícola, na produção”. (Trecho de entrevista: Jovem beneficiado pelo PJER)
	“Através da Adel eu tiver a oportunidade de participar de estágios, cursos preparatórios e coisas do tipo, pra cada vez eu me qualificar pra trabalhar no meu projeto” (Trecho de vídeo: PJER – Formação e exemplos)

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

A finalidade dos trabalhos executados no PJER foi codificada também nas diversas fontes, apresentadas na Figura 54, seguindo a mesma categorização utilizada nas demais dimensões e ângulos de análise.

Figura 54 – Fontes codificadas “nó PJER” – DI – Finalidade.

Name	In Folder	References	Coverage
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	9	9,03%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	1	1,38%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	10	28,08%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\Entrevistas	8	23,74%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	1	24,00%
Convite inauguração CIT - Vila Soares	Internals\Imagens Adel	1	87,96%
Fala do Wagner para jovens do PJER	Internals\Imagens Adel	1	93,21%
Outro Centro Integrado de Tecnologias	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\Matérias sobre a Adel	2	18,44%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro_ Mercado de Impacto	Internals\Matérias sobre a Adel	3	10,19%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\Matérias sobre a Adel	3	19,55%
Jovens ganham incentivo - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	4	6,73%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,48%
Adel - Globo Rural	Internals\Vídeos	2	79,42%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\Vídeos	1	15,96%
Institucional - Adel	Internals\Vídeos	1	14,86%
PJER - Formação e exemplos	Internals\Vídeos	1	90,80%
Vídeo da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\Vídeos	1	97,63%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

O Quadro 44 destaca a finalidade do Programa de acordo com trechos destacados das fontes categorizadas. É possível observar que o PJER busca promover a mudança da qualidade de vida dos beneficiados e combater a migração desses jovens para os grandes centros, fato que caracteriza o êxodo rural.

Quadro 44 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão inovação, ângulo de análise: Finalidade. (PJER).

	<p>“Um dos principais motivos da migração dos jovens da zona rural para a urbana é a falta de trabalho. Muitas vezes, eles são atraídos pela proposta de uma vida mais digna, com melhores empregos e facilidades na cidade, o que nem sempre acontece. E, para mudar essa realidade e manter esses jovens na zona rural, a Agência de Desenvolvimento Local (Adel), da cidade de Pentecoste (CE), criada e gerida por jovens de comunidades rurais do semiárido cearense, desenvolveu a tecnologia social “Programa Jovem Empreendedor Rural”. (Matéria sobre a ADEL: Fundação Banco do Brasil - Prêmio)</p> <p>“A Adel está mostrando aos jovens rurais que é possível permanecer no campo através do empreendedorismo. Que há excelentes oportunidades de negócios, ainda não exploradas, no meio rural. E que é mais do que possível a convivência sustentável com</p>
--	--

PJER Dimensão Inovação Ângulo de Análise: Finalidade	<p>a realidade local – a partir da potencialização dos recursos naturais e das vocações econômicas relativas a esse ambiente. A Adel está contribuindo para criar exemplos de jovens que ficaram e tiveram sucesso, aumentaram suas rendas e melhoraram suas vidas e de suas famílias – que agora estão sendo referências para outros jovens da região” (Matéria sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural brasileiro – Mercado de impacto)</p>
	<p>“Então, vendo esse cenário a gente passa a começar esse trabalho com os jovens. Até no próprio trabalho do PJER, a Aurigele pode falar melhor, assim, que não é trabalhado só o jovem, é trabalhada a família, é trabalhada a importância do jovem pra família”. (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p> <p>“Então o Programa hoje, Ana, ele garante desde a formação, o acesso ao conhecimento, uma assessoria durante a formação e depois da formação, quando o jovem já está com o negócio em fase de implementação, o acesso ao crédito, o fortalecimento organizativo, através da rede de jovens e o acesso às tecnologias da informação e comunicação. (...) a Adel ela tem, dentro da sua responsabilidade, da sua missão, acompanhar o jovem até que ele consiga caminhar com as suas próprias pernas, né? garantir essa orientação desde a formação, da implementação do negócio e durante o desenvolvimento do negócio pra que a gente tenha a certeza de que o negócio tá estabilizado, tá concretizado e que dali pra frente ele consegue caminhar com as próprias pernas” (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>
	<p>“Por aqui a falta de perspectiva fazia que com que jovens agricultores abandonassem o campo para tentar a vida na cidade, mas um projeto trouxe um novo motivo pra que eles permanecessem no lugar onde nasceram”. (Trecho de vídeo: Fundação Banco do Brasil - PJER)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

As quatro codificações seguintes correspondem à *Dimensão Atores*, relacionada ao PJER. O primeiro ângulo de análise trata dos atores “Sociais”, conforme se observa na Figura 55, foi possível identifica-los em todos os tipos de fontes analisadas.

Figura 55 – Fontes codificadas “nó PJER” – DA – Sociais.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\Vídeos	1	51,90%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,88%
Cartaz PEJR 2010	Internals\Imagens Adel	2	21,85%
Cartaz PEJR 2013	Internals\Imagens Adel	1	37,00%
Conversa com jovem e família	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Convite inauguração CIT - Vila Soares	Internals\Imagens Adel	1	87,96%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\Matérias sobre a Adel	2	7,18%
ENTREVISTA - Agricultor familiar beneficiado - Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	1	24,00%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	7	28,56%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	6	7,53%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\Entrevistas	4	15,12%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	1	3,17%
Formação Adel - 2013	Internals\Imagens Adel	1	97,93%
Formação PJER primeira turma	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Institucional - Adel	Internals\Vídeos	1	14,86%
Jovens ganham incentivo - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	3	3,24%
Outro Centro Integrado de Tecnologias	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
PJER - Formação e exemplos	Internals\Vídeos	1	90,80%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,48%
Vídeo da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\Vídeos	1	97,63%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Quanto aos atores sociais identificados, o Quadro 45 destaca-se, especialmente, a participação dos jovens das comunidades atendidas pelo Programa e a mobilização em torno da formação e dos seus benefícios para esses atores.

Quadro 45 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Sociais. (PJER).

PJER Dimensão Atores Ângulo de Análise: Sociais	<p>“A Adel está mostrando aos jovens rurais que é possível permanecer no campo através do empreendedorismo. Que há excelentes oportunidades de negócios, ainda não exploradas, no meio rural”. (Matéria sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural brasileiro – Mercado de impacto)</p>
	<p>“A primeira turma, com 35 jovens produtores rurais, foi iniciada em setembro e a capacitação deve durar 10 meses. Os alunos passam uma semana na sala de aula e duas semanas no campo” (Matéria sobre a Adel: Tecnologia social no sertão – Diário do Nordeste)</p>
	<p>“Quando eu cheguei lá e comecei a conversar com outros jovens, “galera, a gente pode pensar aqui em um negócio, vamos criar galinha caipira, tu pode criar capote, tu pode criar porco, vamos pensar em apicultura, vamos pensar em negócio, colocar uma padaria na comunidade pra vender pão pra outras comunidades ao redor” aí que eu percebi que isso era contagiante, a gente contagiava outros jovens a pensar que não era em fortaleza o melhor lugar pra se trabalhar”. (Trecho de entrevista: Jovem beneficiado pelo PJER)</p>
	<p>“Os jovens sim, porque, pelo que a gente percebeu, a pesquisa ressaltada na época que tinha um grande contingente de jovens que queria permanecer ali, era real mesmo. Quando a gente começou a mobilizar os estudantes, os jovens para participar do Programa, a gente viu que isso era real, realmente tinha muitos jovens que queriam continuar ali, e eles receberam muito bem, logicamente que o programa era bastante audacioso, a ideia de formar um jovem pra empreender dentro da propriedade da família” (Trecho de entrevista: Sócio fundador e ex-presidente da Adel)</p>
	<p>“Aqui a gente monta o nosso empreendimento, aplica na comunidade. Então, aí eu tou pensando em por o meu empreendimento em prática e depois, quando eu já tiver com um recurso financeiro melhor, aí eu posso cursar a minha faculdade de agronomia que eu tanto quero, aí depois de eu me formar, volto novamente pra minha comunidade, eu quero voltar e fazer a diferença”. (Trecho de vídeo: PJER - Formação e exemplos)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Houve uma ampla codificação para o ângulo de análise cuja codificação analisou a presença dos atores “Organizacionais”, conforme a Figura 56, tais atores foram bastante referenciados nas fontes analisadas.

Figura 56 – Fontes codificadas “nó PJER” – DA – Organizacionais.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\\Vídeos	2	79,42%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\\Vídeos	2	40,88%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	0,63%
Adel - Visionaris 2012	Internals\\Vídeos	1	3,16%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\\Matérias sobre a Adel	6	34,42%
Cartaz PEJR 2010	Internals\\Imagens Adel	2	21,85%
Cartaz PEJR 2013	Internals\\Imagens Adel	1	37,00%
Conversa com jovem e família	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	10,19%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	2	2,94%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	13	38,97%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	20	18,68%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\\Entrevistas	11	34,46%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	2	13,17%
Fala do Wagner para jovens do PJER	Internals\\Imagens Adel	1	93,21%
Formação Adel - 2013	Internals\\Imagens Adel	1	97,93%
Formação PJER	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Formação PJER primeira turma	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Formatura PEJR - primeira turma	Internals\\Imagens Adel	1	97,76%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	19,55%
Institucional - Adel	Internals\\Vídeos	1	14,86%
Jovens do PJER 1	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Jovens do PJER 2	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Jovens do PJER 3	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Jovens ganham incentivo - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	5	7,04%
Outro Centro Integrado de Tecnologias	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
PJER - Formação e exemplos	Internals\\Vídeos	1	90,80%
PJER - Matéria de TV	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Primeiros jovens a participar da plataforma virtual	Internals\\Imagens Adel	1	98,53%
Rede de Jovens empreendedores rurais	Internals\\Imagens Adel	1	97,64%
Tecnologia social no sertão - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	4,48%
Tecnologia social no sertão - Regional - Diário do Nordeste	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	2,42%
Vídeo da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\\Vídeos	1	97,63%
Wagner e Adriano com a primeira turma do PJER	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Conforme os trechos destacados no Quadro 46 são apresentados diversos atores organizacionais importantes para a concepção do PJER e para a execução de suas atividades, inclusive no que diz respeito ao reconhecimento dos seus efeitos nos municípios nos quais está presente.

Quadro 46 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Organizacionais (PJER).

<p>“E, para mudar essa realidade e manter esses jovens na zona rural, a Agência de Desenvolvimento Local (Adel), da cidade de Pentecoste (CE), criada e gerida por jovens de comunidades rurais do semiárido cearense, desenvolveu a tecnologia social “Programa Jovem Empreendedor Rural”. O projeto foi o 3º colocado na categoria Juventude, do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2013”. (Matéria sobre a Adel: Fundação Banco do Brasil - Prêmio)</p> <p>“De acordo com Wagner, os/as participantes ainda serão acompanhados pela Adel através de outros projetos e programas de apoio ao empreendedorismo. A ideia é que eles/as também contem com o apoio do Fundo de Apoio ao Empreendedorismo (FAE) da Agência para a implantação de Unidades Produtivas de Agricultura Urbana” (Matéria sobre a Adel: No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo e agricultura urbana)</p>

<p>PJER Dimensão Atores Ângulo de Análise: Organizacionais</p>	<p>“E o Instituto Souza Cruz teve uma contribuição muito importante nisso, porque o Instituto Souza Cruz nos alertou pra uma pesquisa que foi feita no Brasil, que existe uma parcela dos jovens que quando terminam o ensino médio vão pra Fortaleza, ou pra outros centros urbanos, essa é a parcela maior e existe outra parcela que não é tão grande, mas significativa que é daqueles que querem permanecer na comunidade, por mais que você expulse, eles “não, eu quero continuar aqui”. E aí foi que a gente percebeu que trabalhando com essa parcela eles tanto poderiam viver melhor ali, quanto contribuir para o desenvolvimento local das comunidades”. (Trecho de entrevista: Sócio fundador e ex-presidente da Adel)</p>
	<p>“Então o CITs ????? ele foi um projeto apoiado pelo Instituto Oi Futuro, que inclusive se encerra agora em janeiro e a partir daí a Adel formou essa tecnologia, que hoje o PJER é uma tecnologia social reconhecida pela Fundação Banco do Brasil e nacionalmente também” (Trecho de entrevista: Coordenador a do PJER)</p>
	<p>“Hoje nós já temos pré aprovados dois projetos de reaplicação do Programa, estamos me outro território do Estado do Ceará, junto com uma iniciativa privada, no território do Pecém, que é um território com grandes oportunidades, estão instaladas mais de cem empresas nesse território – Wagner Gomes, Diretor executivo da Adel”. (Trecho de vídeo: Fundação Banco do Brasil - PJER)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Quanto ao ângulo de análise “Instituições” foram identificados trechos também nas diversas fontes, mas em menor número, se comparado aos atores organizacionais, por exemplo. Como é possível verificar na Figura 57.

Figura 57 – Fontes codificadas “nó PJER” – DA – Instituições.

Name	In Folder	References	Coverage
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\Matérias sobre a Adel	1	13,56%
Cartaz PEJR 2010	Internals\Imagens Adel	1	9,97%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	1	2,27%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	2	4,23%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	1	0,97%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\Entrevistas	5	23,68%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	1	4,14%
Institucional - Adel	Internals\Videos	1	14,86%
PJER - Formação e exemplos	Internals\Videos	1	90,80%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Os trechos extraídos de algumas das fontes codificadas destacam a relação estabelecida entre o Programa e órgão públicos da região, as políticas públicas relacionadas à execução da proposta oferecida pelo PJER aos jovens e as oportunidades para os empreendimentos criados por jovens beneficiados, como se observa no Quadro 47.

Quadro 47 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Instituições (PJER).

<p>“Durante um ano, 80 jovens de 16 a 30 anos de idade, moradores das áreas urbanas dos dois municípios cearenses, receberão formações e assessorias voltadas para a produção de hortaliças. A iniciativa é financiada pelo Fundo de Juventude do Programa das Nações Unidas de Assentamentos Urbanos (ONU- Habitat) e conta com apoio da Escola Profissionalizante de Pentecoste e com as Prefeituras das duas cidades”. (Matéria sobre a Adel: No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo e agricultura urbana)</p>
--

PJER Dimensão Atores Ângulo de Análise: Instituições	<p>“Então eu pensei em duas atividades, uma que pudesse ser mais lucrativa e uma que pudesse me dar retorno mais rápido, porque eu tava em uma situação difícil, eu precisava ganhar mais rápido, aí eu investi na avicultura que em quatro meses já começa a ter retorno do primeiro investimento e desenvolvi essa atividade. Depois que eu consegui ficar melhor, comecei a fechar os contratos com a Prefeitura, que ninguém fornecia, poucos forneciam pra prefeitura, eu fechei os contratos com a Prefeitura pra fornecer. (...) o governo federal investe em um programa para “isso”, então em qualquer lugar do Brasil, independente das realidades, tem esse projeto. Aqui é forte galinha caipira, não sei se eu influenciei, só sei que é uma atividade que tem muito, então o governo federal, estadual não tem uma coisa assim que viabilize mais fácil investimento pra essa atividade (Trecho de entrevista: Jovem beneficiado pelo PJER)</p>
	<p>“A gente utilizada a pedagogia da alternância, onde o jovem ficava imerso uma semana lá, estudando com a gente, aprendendo novas tecnologias, elaborando o projeto de vida dele e quando concluiu o seu projeto e a formação ele ia em busca de uma acesso a um crédito que a princípio nós pensávamos no PRONAF Jovem e em qualquer outra linha de crédito de financiamento. Os resultados não vieram como a gente esperava porque existe uma séria de fatores que não estão sob o nosso controle, entre eles o PRONAF Jovem. Dos vinte e oito jovens que saíram da primeira turma, nenhum conseguiu acessar o PRONAF Jovem. Que é uma política pública voltada para o jovem rural e não funciona, não só aqui no Ceará, não só aqui no Nordeste, é no Brasil inteiro, existem muitas falhas” (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>
	<p>“Construir outros galpões e fornecer o produto para o mercado local, pras feiras, o mercado direto, além de a gente fornecer já para os programas de governo – Jovem beneficiado pelo PJER”.</p> <p>(Trecho de vídeo: PJER – Formação e exemplos)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

Dos quatro tipos de atores codificados nos ângulos de análise estabelecidos para o PJER, as Instituições foram menos codificadas nas fontes, conforme se observa na Figura 58, na qual estão abrigados uma entrevista e um vídeo.

Figura 58 – Fontes codificadas “nó PJER” – DA – Intermediários.

Name	In Folder	References	Coverage
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	2	1.10%
PJER - Formação e exemplos	Internals\Vídeos	1	90.80%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

O Quadro 48 apresenta os trechos que se relacionam ao ângulo analisado, são mencionadas redes de colaboração e o próprio papel do jovem como agente de intermediação entre a formação oferecida pelo PJER e outros jovens que ainda desconhecem a oportunidade.

Quadro 48 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão atores, ângulo de análise: Intermediários (PJER).

<p style="text-align: center;">PJER Dimensão Atores Ângulo de Análise: Intermediários</p>	<p>“Tipo assim, os criadores de aves, os jovens criadores de aves caipiras... hoje eles têm uma rede de produtores de aves caipiras. Dentro da rede eles têm: associação para trabalhar a gestão e agora estão criando uma cooperativa para a compra de insumos e também comercialização dos produtos. (...) também tem a rede territorial do jovem empreendedor rural. Hoje a gente tá trabalhando mais, como eu falei, com jovens, hoje a Adel está fortalecendo a marca muito alinhada à questão do jovem empreendedor rural”. (Trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p>
	<p>“Depois, quando eu já estiver com um recurso financeiro melhor, aí eu posso cursar a minha faculdade de agronomia que eu tanto quero, aí depois de eu me formar, volto novamente pra minha comunidade, eu quero voltar e fazer a diferença – Jovem beneficiada pelo PJER”. (Trecho de vídeo: PJER – Formação e exemplos)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

A última codificação analisada para a inovação social PJER trata da *Dimensão Processos*. Quanto ao ângulo de análise “Modos de coordenação” no Programa, conforme na Figura 59, muitas foram as codificações possíveis dentro das fontes reunidas.

Figura 59 – Fontes codificadas “nó PJER” – DP – Modos de coordenação.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\Vídeos	1	51,90%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\Vídeos	1	15,96%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local; 2011	Internals\Matérias sobre a Adel	1	0,63%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\Matérias sobre a Adel	4	24,67%
Cartaz PEJR 2011	Internals\Imagens Adel	1	31,24%
Cartaz PEJR 2013	Internals\Imagens Adel	1	37,00%
Conversa com jovem e família	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\Matérias sobre a Adel	3	10,19%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	2	3,65%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	10	29,39%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	17	13,98%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\Entrevistas	12	29,90%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	3	14,35%
Fala do Wagner para jovens do PJER	Internals\Imagens Adel	1	93,21%
Formação Adel - 2013	Internals\Imagens Adel	1	97,93%
Formação PJER	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Formação PJER primeira turma	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Formatura PEJR - primeira turma	Internals\Imagens Adel	1	97,76%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\Matérias sobre a Adel	1	6,48%
Jovens do PJER 3	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Jovens ganham incentivo - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	5	5,60%
Outro Centro Integrado de Tecnologias	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
PJER - Formação e exemplos	Internals\Vídeos	1	90,80%
PJER - Matéria de TV	Internals\Imagens Adel	1	100,00%
Primeiros jovens a participar da plataforma virtual	Internals\Imagens Adel	1	98,53%
Rede de Jovens empreendedores rurais	Internals\Imagens Adel	1	97,64%
Vídeo da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\Vídeos	1	97,63%
Wagner e Adriano com a primeira turma do PJER	Internals\Imagens Adel	1	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software NVivo 10*.

O Quadro 49, composto por alguns trechos destacados das fontes codificadas, ressalta as formas como as atividades são coordenadas no interior do Projeto, como ocorre o processo de aprendizagem, se participação e mobilização dos esforços na execução das atividades.

Quadro 49 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Modos de coordenação (PJER).

<p style="text-align: center;">PJER Dimensão Processos Ângulo de Análise: Modos de coordenação</p>	<p>“Um dos principais motivos da migração dos jovens da zona rural para a urbana é a falta de trabalho. Muitas vezes, eles são atraídos pela proposta de uma vida mais digna, com melhores empregos e facilidades na cidade, o que nem sempre acontece. E, para mudar essa realidade e manter esses jovens na zona rural, a Agência de Desenvolvimento Local (Adel), da cidade de Pentecoste (CE), criada e gerida por jovens de comunidades rurais do semiárido cearense, desenvolveu a tecnologia social”. (Matéria sobre a Adel: Fundação Banco do Brasil - Prêmio)</p>
	<p>“Queremos, por meio do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação, valorizar e divulgar as histórias de jovens empreendedores que como seu trabalho estão dando uma nova cara ao sertão, ao mesmo tempo em que estaremos possibilitando aos jovens a interação e a criação de soluções criativas entre eles”, diz Wagner Gomes.” (Matéria sobre a Adel: Jovens ganham incentivo – Diário do Nordeste)</p>
	<p>“É tanto que assim, partindo também da formação, assim, a gente percebe que os jovens começam a ter uma participação maior na comunidade, nos espaços de decisão da comunidade, nas associações, nos grupos de jovens, porque ele começa a se entender como parte, “eu também tenha a minha responsabilidade, eu também posso contribuir”. (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p>
	<p>“Hoje o nosso foco, onde a gente consegue atingir com mais severidade o número de jovens, é nas escolas. Então a gente vai nos terceirões, faz a divulgação por panfleto, nas rádios locais, nas rádios comunitárias, a gente também coloca o carro de som, com uma vinheta pra veicular tanto nas comunidades rurais como nas sedes dos municípios, porque hoje em dia a gente trabalha com jovens rurais, aqueles que moram realmente em comunidades rurais, mas também aqueles jovens rurais que moram nas sedes dos municípios e que são considerados municípios rurais” (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>
<p>“É no meio do sertão, em um distrito próximo ao município de Pentecoste que funciona um centro de capacitação, aqui os jovens de 16 até 29 anos aprendem técnicas de criação de animais, apicultura, além de noções de empreendedorismo - Repórter”. (Trecho de vídeo: PJER – Formação e exemplos)</p>	

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O ângulo de análise “Meios” esteve bastante presente nas diversas fontes, elencadas na Figura 60, já que ao tratar do Programa quase sempre são mencionadas as parcerias estabelecidas e outras formas de integração entre os envolvidos com a iniciativa.

Figura 60 – Fontes codificadas “nó PJER” – DP – Meios.

Name	In Folder	References	Coverage
Adel - Globo Rural	Internals\\Vídeos	1	51,90%
Adel - How to Survive in the Brazilian Desert	Internals\\Vídeos	1	15,96%
ADEL - Matéria_Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local, 2011	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	0,63%
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\\Matérias sobre a Adel	4	24,67%
Cartaz PEJR 2010	Internals\\Imagens Adel	1	9,97%
Cartaz PEJR 2011	Internals\\Imagens Adel	1	31,24%
Cartaz PEJR 2013	Internals\\Imagens Adel	1	37,00%
Conversa com jovem e família	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\\Matérias sobre a Adel	3	10,19%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\\Entrevistas	2	3,65%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\\Entrevistas	9	25,75%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\\Entrevistas	17	13,62%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\\Entrevistas	14	31,43%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\\Entrevistas	3	11,04%
Fala do Wagner para jovens do PJER	Internals\\Imagens Adel	1	93,21%
Formação Adel - 2013	Internals\\Imagens Adel	1	97,93%
Formação PJER	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Formação PJER primeira turma	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Formatura PEJR - primeira turma	Internals\\Imagens Adel	1	97,76%
Fundação Banco do Brasil - Prêmio	Internals\\Matérias sobre a Adel	1	6,48%
Jovens do PJER 3	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Jovens ganham incentivo - DN	Internals\\Matérias sobre a Adel	5	5,60%
Outro Centro Integrado de Tecnologias	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
PJER - Formação e exemplos	Internals\\Vídeos	1	90,80%
PJER - Matéria de TV	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%
Primeiros jovens a participar da plataforma virtual	Internals\\Imagens Adel	1	98,53%
Rede de Jovens empreendedores rurais	Internals\\Imagens Adel	1	97,64%
Vídeo da Fundação Banco do Brasil - PJER	Internals\\Vídeos	1	97,63%
Wagner e Adriano com a primeira turma do PJER	Internals\\Imagens Adel	1	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora através do *software* NVivo 10.

Os trechos destacam os meios através do qual as informações circulam no interior do Programa e os relacionamentos estabelecidos entre os jovens e a Adel, bem como o empoderamento possível através do empreendedorismo incentivado pela ONG, os relatos reunidos no Quadro 50 possibilitam a melhor compreensão desses processos.

Quadro 50 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Meios (PJER).

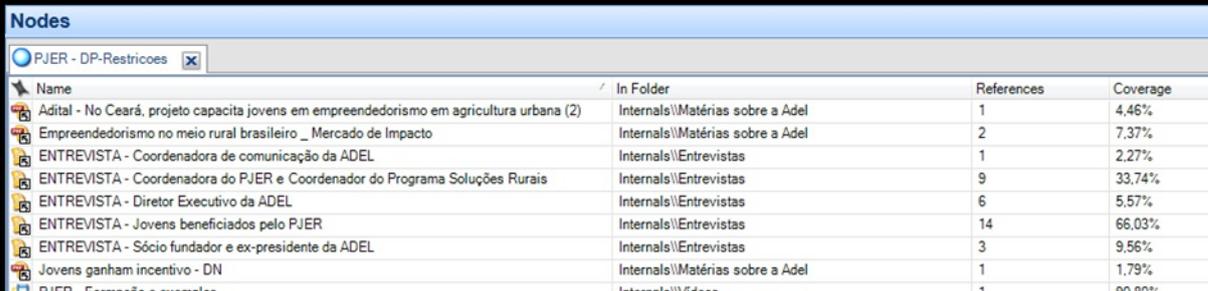
<p>“A iniciativa ainda pretende trabalhar a troca de experiências e saberes entre os jovens e a formação para que eles sejam sujeitos na transformação das comunidades em que vivem. (...) Durante o projeto, os/as integrantes da iniciativa terão formações técnicas - como manejo do solo, cultivo de hortaliças e produção de defensivos naturais – e participarão de fóruns e intercâmbios sobre o assunto, além de assessoria técnica e familiar”. (Matéria sobre a Adel: No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo e agricultura urbana)</p> <p>“As atividades do projeto incluem o acesso às TICs por meio dos Centros e a participação dos jovens na plataforma “Conectando Jovens Rurais”, uma rede virtual que será lançada internacionalmente como apoio do Changemakers da Ashoka, instituição parceira da Adel. Na plataforma, os jovens vão ter seus próprios perfis e vão poder trocar ideias com jovens rurais de outros países e possíveis investidores dos seus empreendimentos” (Matéria sobre a Adel: Jovens ganham incentivo – Diário do Nordeste)</p>
--

<p>PJER Dimensão Processos Ângulo de Análise: Meios</p>	<p>“Então assim, com a chegada da Adel, eu acho que novos horizontes se abriram não só para os jovens, eu acho que a família em si mudou assim a questão da própria estrutura familiar. A gente via filho que passava de meses sem falar com o pai, só tomava a benção e pronto. E com a formação, com o PJER, a gente passa a ver o filho conversando mais com o pai, passa a sondar mais, até pelas próprias atividades que vai sendo cobrada a o longo da formação, que precisa da participação da família, né? por exemplo, tem dados, tem respostas que só os pais podem dar, que só eles conhecem, então tem que ter aquela interação, aquele diálogo” (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p> <p>“O curso da Adel, você passa uma semana, no caso era na comunidade de Cipó, você passa uma semana lá, com trinta jovens que você não conhece, você vai passara conhecer lá. Já é um desafio pra você, aí você passa quinze dias em casa fazendo o PE, que é o Plano de Estudos para a sua atividade, no caso a minha era manutenção de computadores, eu tinha que fazer o plano de estudos. Eu tinha que saber quantas pessoas trabalhavam com manutenção, qual era o preço que eles cobravam, isso tudo no decorrer do curso você vai aprendendo, pelos PLs no final do curso você tem que elaborar o Plano de Negócios pra ter acesso ao Veredas e no caso quem já fez todos os PEs já tem o plano de negócios pronto, você vai só copiar. Aí o que eu tiro assim que eu aprendi muito foi o trabalho em equipe, até porque quando você trabalha em equipe você facilita muito as coisas. Tanto é que no Intercâmbio, esse ano a Adel não teve apoio para o Intercâmbio, que a gente viajou e conheceu vários projetos a gente se reuniu e trabalhou em equipe, cada um ficou responsável pra sair na sua comunidade pra tentar arrecadar o dinheiro e a gente Graças a Deus conseguiu com grande sucesso isso” (Trecho de entrevista: Jovem beneficiado pelo PJER)</p> <p>“A Adel, Agência de Desenvolvimento Econômico Local capacita jovens e agricultores de 20 comunidades, em seis municípios do interior do Ceará, mais de 50 deles já estão na universidade” (Trecho de vídeo: PJER – Formação e exemplos)</p>
--	---

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

O último ângulo de análise da dimensão processos trata das restrições encontradas pela inovação social pesquisada. A Figura 61 destaca as fontes nos quais foram identificados trechos que correspondem à codificação.

Figura 61 – Fontes codificadas “nó PJER” – DP – Restrições.



Name	In Folder	References	Coverage
Adital - No Ceará, projeto capacita jovens em empreendedorismo em agricultura urbana (2)	Internals\Matérias sobre a Adel	1	4,46%
Empreendedorismo no meio rural brasileiro _ Mercado de Impacto	Internals\Matérias sobre a Adel	2	7,37%
ENTREVISTA - Coordenadora de comunicação da ADEL	Internals\Entrevistas	1	2,27%
ENTREVISTA - Coordenadora do PJER e Coordenador do Programa Soluções Rurais	Internals\Entrevistas	9	33,74%
ENTREVISTA - Diretor Executivo da ADEL	Internals\Entrevistas	6	5,57%
ENTREVISTA - Jovens beneficiados pelo PJER	Internals\Entrevistas	14	66,03%
ENTREVISTA - Sócio fundador e ex-presidente da ADEL	Internals\Entrevistas	3	9,56%
Jovens ganham incentivo - DN	Internals\Matérias sobre a Adel	1	1,79%
PJER - Formação e exemplos	Internals\Videos	1	90,80%

Fonte: Elaborado pela autora através do software NVivo 10.

Conforme Quadro 51, novamente é possível verificar o problema do êxodo rural, combatido pelas ações da ADEL no sentido de oferecer aos jovens a oportunidade de permanecer em suas comunidades. Aspectos sociais e econômicos são destacados como restrições encontradas.

Quadro 51 – Trechos de fontes codificadas para a dimensão processos, ângulo de análise: Restrições (PJER).

PJER Dimensão Processos Ângulo de Análise: Restrições	<p>“Em busca de um novo emprego, melhores salários, estudos e qualidade de vida, muitos jovens rurais brasileiros migram do campo para a cidade na tentativa de alterar suas vidas. Nos últimos 50 anos, o êxodo rural cresceu 45,3% no Brasil. Atualmente, a migração urbana também tem aumentado, mas não supera a evasão do campo. As consequências sociais decorrentes dos processos migratórios campo-cidade são inquestionáveis quando se observa, dentre outros, a favelização dos centros urbanos, aumento da criminalização e, em contrapartida, o esvaziamento do meio rural”. (Matéria sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural – Mercado de impacto)</p>
	<p>“Com a mãe e seus dois irmãos mais novos, Neto migrou para Fortaleza em um ano de forte seca. Em 2010, voltou para a comunidade para participar do Programa Jovem Empreendedor Rural desenvolvido pela Adel e decidiu criar uma criação de aves caipiras” (Matéria sobre a Adel: Jovens ganham incentivo – Diário do Nordeste)</p>
	<p>“Então o nosso trabalho não conseguia gerar muitos frutos, aí a partir disso a gente percebeu que nessas famílias que a gente atendia também tinha jovens que muitas vezes não tinham tanta liberdade de modificar os manejos da propriedade da família, sempre dependendo dos pais e você sabe que com isso “se eu não tenho oportunidade onde estou eu vou procurar outro local”. Então, vendo esse cenário a gente passa a começar esse trabalho com os jovens”. (Trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>
	<p>“Em primeiro momento, todo mundo lá no Sítio do Meio, meus tios diziam assim “ah, tu tá ficando é doido, tu tá bem em Fortaleza, uma cara que trabalha, que tem um emprego, que tem uma profissão pra vir morar aqui. Neto, isso não é coisa de gente normal não’ aí eu “Não, to, eu tou vendo umas ideias aí e acho que vai dar certo”. A única que me apoiou foi a mãe, porque a mãe preferia que eu ficasse aqui em Pentecoste do que em Quixeramobim, foi a única que me apoiou assim, mais ou menos” (Trecho de entrevista: Jovem beneficiado pelo PJER)</p>
	<p>“Seca, falta de conhecimento sobre o campo, políticas públicas, esses são alguns motivos que fazem o homem do campo migrar para a cidade”. (Trecho de vídeo: PJER – Formação e Exemplo)</p>

Fonte: Elaborado pela autora a partir de codificação através do software Nvivo 10.

A partir do detalhamento oferecido, quanto ao processo de codificação e identificação das dimensões de Tardif e Harrisson (2005) nas inovações sociais investigadas: Adel, Programa Soluções Rurais e Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER), buscou-se evidenciar a análise feita, através da qual as características das cinco dimensões foram verificadas nas três inovações, mesmo quando codificadas em poucas fontes; e a ampla exploração das fontes codificadas. Destaca-se a dificuldade em alinhar os trechos a cada *nó*, fato que contribuiu para a identificação de vários ângulos de análise no interior de fontes iguais, como é o caso das entrevistas, que foram conduzidas tomando por base as cinco dimensões que serviram de suporte para a elaboração dos questionamentos feitos aos entrevistados.

A próxima seção visa atender ao terceiro objetivo específico. São destacadas as variáveis emergentes, na composição do quadro de Tardif e Harrisson (2005) revisitado, a partir das identificações feitas no estudo do caso Adel.

6 DIMENSÕES DA INOVAÇÃO SOCIAL REVISITADAS – VARIÁVEIS EMERGENTES

A partir da classificação das fontes por meio da análise de conteúdo que permitiu encaixá-las nos *nós* pré-definidos, observou-se que todas as dimensões do quadro de Tardif e Harrisson (2005) e seus ângulos de análise foram referenciados em, pelo menos, uma das fontes exploradas para os casos estudados, tal fato constata a aplicabilidade da classificação apresentada pelos autores para fins de identificação de dimensões da inovação social. As dimensões mais referenciadas para as três inovações sociais, corroborando informações de todas as fontes analisadas, que fazem referência desde o início das atividades da Adel, no ano de 2007, até o mês de fevereiro de 2014, foram as Dimensões Transformações e Processos. Destaca-se, a partir dessa constatação, que tanto o contexto no qual as inovações sociais pesquisadas emergiram quanto às formas de organização e processamento dos trabalhos desenvolvidos são percebidos como elementos mais presentes, no interior dos casos estudados.

Após a identificação de três inovações sociais distintas como componentes do caso estudado, buscou-se seguir caminho similar àquele percorrido por Tardif e Harrisson (2005) para a elaboração do quadro síntese utilizado como base. Para fins desta pesquisa, foram estudadas três inovações sociais *in loco* e buscou-se criar um quadro similar àquele tido como referência, mas contendo as devidas adaptações à realidade estudada. Dessa forma, as inovações sociais foram analisadas separadamente, mas unem-se na composição das dimensões no sentido de revelar particularidades de um mesmo contexto, considerando que as três juntas compõem o caso maior estudado, a Adel.

Foram exploradas as informações contidas no interior de cada ângulo de análise abrigado nas dimensões do Quadro 2, com o objetivo de identificar variáveis emergentes a partir dos casos estudados. Assim, por exemplo, para a Dimensão Transformações, os ângulos de análise Contexto macro/micro, Econômico e Social foram analisadas três vezes, dado que os mesmos *nós* foram definidos para cada inovação pesquisada: Adel, Programa Soluções Rurais e Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER). Ressalta-se que devido aos dois programas estarem abrigados na Adel, embora verificados separadamente para que não houvesse choque entre as particularidades, em essência, as três inovações corroboraram nas variáveis encontradas, devido a todos os elementos que compõem a Adel enquanto inovação maior e refletem-se em seus programas e ações.

Assim, compreende-se que, caso as inovações sociais analisadas na presente pesquisa fossem consideradas na concepção do Quadro 2, novas variáveis emergiriam e passariam a

integrar as dimensões, conforme elementos sublinhados e destacados em negrito no interior do Quadro 52.

Quadro 52 – Dimensões de análise de uma Inovação Social conforme estudos do CRISES - Revisitadas.

Dimensão TRANSFORMAÇÕES	Dimensão NOVIDADE	Dimensão INOVAÇÃO	Dimensão ATORES	Dimensão PROCESSOS
<p>Contexto macro/micro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crise • Ruptura • Descontinuidade • Modificações Estruturais • <u>Adversidades climáticas</u> <p>Econômico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Emergência • Adaptações • Relações do trabalho/ produção /consumo <p>Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recomposição • Reconstrução • Exclusão/ Marginalização • Prática • Mudanças • Relações Sociais • <u>Descoberta</u> 	<p>Modelo</p> <ul style="list-style-type: none"> • De trabalho • De desenvolvimento • De governança • Quebec <p>Economia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Do saber / Conhecimento • Mista • Social <p>Ação Social</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tentativas • Experimentos • Políticas • Programas • Arranjos Institucionais • Regulamentação Social • <u>Formação de redes</u> 	<p>Escala</p> <ul style="list-style-type: none"> • Local <p>Tipos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnica • Sociotécnica • Social • Organizacional • Institucional <p>Finalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bem comum • Interesse geral • Interesse coletivo • Cooperação • <u>Desenvolvimento local</u> 	<p>Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos cooperativos, comunitários, associativas • Sociedade civil • Sindicatos • <u>Núcleos familiares</u> <p>Organizacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empresas • Organizações economia social • Organizações coletivas • Destinatários • <u>Universidade</u> <p>Instituições</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado • Identidade • Valores e normas • <u>Falhas</u> <p>Intermediários</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comitês • Redes sociais de aliança / de inovação 	<p>Modos de coordenação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação • Participação • Mobilização • Aprendizagem • <u>Mediação</u> • <u>Busca por reconhecimento</u> <p>Meios</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias • Integração • Negociação • <i>Empowerment</i> • Difusão <p>Restrições</p> <ul style="list-style-type: none"> • Complexidade • Incerteza • Resistência • Tensão • Compromisso • Rigidez Institucional

Fonte: Adaptado e revisitado pela autora com base em Tardif e Harrison (2005), Maurer (2011) e no estudo de caso da Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel).

6.1 Dimensão Transformações (DT)

No que diz respeito aos componentes abrigados na *Dimensão Transformações*, verificou-se como emergentes as variáveis “**Adversidades climáticas**”, devido às muitas referências feitas às condições do clima que impulsionaram a busca por alternativas inovadoras para a convivência com o semiárido. As ações da Adel e as atividades desenvolvidas no Programa Soluções Rurais e no Programa Jovem Empreendedor Rural deixam explícitas as buscas por alternativas que possibilitem a permanência dos moradores na região semiárida, mesmo diante das restrições climáticas enfrentadas. Destaca-se que no ano de 2012 o Ceará viveu um dos piores períodos de estiagem dos últimos 50 anos e as previsões

são de chuvas irregulares para o ano de 2014, com risco de mais um longo período de estiagem, conforme a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME, 2014).

O relatório 2012 do Instituto Nacional do Semiárido (INSA) destaca o grave problema de desertificação da região semiárida, provocada pelo uso indevido da terra. O fenômeno inviabiliza a possibilidade de permanecer na região e força o homem do campo a migrar em busca de outros espaços. Outro fator agravante é a prática de queimadas, com o objetivo de preparar o solo para as lavouras. Compreende-se, nesse sentido, que os fatores climáticos do local no qual a inovação social é desenvolvida devem ser identificados como variável contextual, dado a representatividade que esse elemento pode ter sobre todas as outras dimensões em questão, como revelado nos três casos explorados.

A outra variável emergente na mesma Dimensão está relacionada ao ângulo de análise “Social” e foi intitulada “**Descoberta**”. Segundo Tardif e Harrison (2005) quando da elaboração do Quadro 2, os elementos abrigados nesse ângulo de análise estão relacionados às reações sociais ao contexto identificado. Nesse sentido, compreende-se que o contexto identificado nos três casos estimula a busca e a “descoberta” de alternativas que possam contribuir para a concepção de respostas aos desafios identificados.

Cajaiba-Santana (2013) afirma que a especificidade do processo de criação da inovação social está em como novas ideias, manifestadas nas ações sociais, levam à mudança e propõem novas alternativas e novas práticas para grupos sociais. Assim, destaca-se que a inovação social toma forma quando uma nova ideia estabelece uma mudança na maneira de pensar e agir, diferente das estabelecidas pelos paradigmas existentes.

No caso da Adel enquanto organização, a descoberta feita pelos fundadores esteve relacionada à forma como o compartilhamento dos saberes adquiridos na universidade poderia contribuir para uma maior profissionalização das atividades desenvolvidas nas regiões de atuação; quanto ao Programa Soluções Rurais, a descoberta foi o fato de os agricultores familiares não conhecerem técnicas antigas de cultivo e manejo; quanto ao PJER, descobriu-se que poderia haver um empoderamento do jovem para o desenvolvimento de um empreendimento rural e conseqüente permanência em suas comunidades, mesmo diante das restrições encontradas. O Quadro 53 apresenta alguns trechos de fontes pesquisadas que dão suporte às decisões de incluir as variáveis destacadas.

Quadro 53: Trechos relacionados às variáveis incluídas no quadro síntese para a Dimensão Transformações.

<p>ADEL</p>	<p>“O outro desafio, é o da própria convivência com o semiárido. Então assim, nós estamos enfrentando aí dois anos de seca, então os próprios empreendimentos, assim, não estão alcançando toda a sua capacidade. Por exemplo, muitos perderam quase 70% da sua produção. Por exemplo, 2012, agora, foi a pior seca dos últimos 50 anos”. (Trecho de entrevista: Diretor Executivo da Adel)</p> <p>“Adriano Souza, 30, formado em zootecnia e diretor técnico da agência, afirma que, por conhecerem os efeitos da seca, "sentiam que aquilo tinha solução, só que ela não chegava". A Adel surgiu, então, como um caminho para "superar o ciclo de pobreza". (trecho de matéria sobre a Adel: Prêmio empreendedor social – Finalistas – Wagner Gomes)</p>
<p>SOLUÇÕES RURAIS</p>	<p>“(…) a gente passou a desenvolver outra área que foi a apicultura, que também era um potencial natural na região, muitos produtores desenvolviam essa atividade, mas sem muita tecnologia, praticamente todos os rebanhos durante a seca iam embora porque eles não tinham a, até muitos sabiam utilizar as técnicas de manejo dos apiários, mas eles não utilizavam”. (Trecho de entrevista: Sócio fundador e ex-presidente da Adel)</p> <p>“Toda informação é preciosa quando ela é escassa”, analisa Wagner. Por essa razão, talvez os produtores da comunidade Malaquias, em Tejuçuoca, nunca tivessem ouvido falar em silagem de milho e sorgo para garantir alimento para cabras e bois em tempos de seca. “No primeiro semestre, o animal ficava gordinho. No segundo, era puro osso”, relembra João Barbosa Marques. Uma simples ensiladeira e uma enfardadeira foram suficientes para beneficiar o plantio de grãos em oito hectares compartilhados por três produtores. “Rompemos com a ignorância” (trecho de matéria sobre a ADEL: Globo Rural - Jovem economista combate êxodo rural no sertão)</p>
<p>PJER</p>	<p>“Por exemplo, hoje a gente já tem bastante jovens com atividades não agrícolas, como padaria, <i>lanhouse</i>, manutenção de computadores, mas eu acredito que a maior parte ainda é de projetos agrícolas que dependem de água, dependem das condições climáticas. E a convivência com a seca é você ter estrutura, ter condição de viver lá mesmo nessas condições, né?” (Trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p> <p>“Só que ela foi embora pra Fortaleza por causa daquela questão da seca, da dificuldade, todos os meus tios, com raras exceções, ficaram no interior, minha mãe foi uma das que foi (...)” (trecho de entrevista: Jovem beneficiado pelo PJER)</p> <p>“Mas a maioria tem apenas o sonho de seguir o exemplo do jovem Neto Ribeiro, 29 anos, que reside na comunidade e empreende na área de avicultura. Com a mãe e seus dois irmãos mais novos, Neto migrou para Fortaleza em um ano de forte seca. Em 2010, voltou para a comunidade para participar do Programa Jovem Empreendedor Rural desenvolvido pela Adel e decidiu criar uma criação de aves caipiras”. (trecho de matéria sobre a Adel: Jovens ganham incentivo – Diário do Nordeste – DN)</p>

Fonte: elaborado pela autora com base em fontes pesquisadas para fins deste estudo.

6.2 Dimensão Novidade (DN)

Entre as variáveis do ângulo de análise Ação Social, diante das informações pesquisadas, compreendeu-se como necessária a inclusão do termo “**Formação de redes**”. Neumeier (2012), afirma que a inovação social ocorre quando uma rede de atores decide mudar a maneira de executar as coisas em determinado contexto, tendo como resultado algum tipo de melhoria tangível para os atores envolvidos, ou mesmo para além. Como exemplo, o autor aponta um contexto de desenvolvimento rural onde as melhorias tangíveis podem

ocorrer na área de desempenho econômico de determinada região, nas condições gerais de vida ou de bens públicos.

Para Souza (2012), atualmente é possível testemunhar a afirmação de um movimento social de inovação na forma agrícola de produção possibilitado pelo intercâmbio, pela troca horizontal de saberes e pela constituição e estímulo às redes de conhecimento coletivo e solidário. Assim, o autor destaca ainda que o processo oriundo das melhorias produtivas agrícolas, pela emergência dessa aprendizagem coletiva, cria uma rede de difusão dos conhecimentos agroecológicos, tal fato amplia a capilaridade das inovações sociais agrícolas possibilitando a sua chegada em comunidades distantes.

Nos trabalhos desenvolvidos pela Adel e mesmo no interior de seus Programas, as redes surgem como forma de integração na busca por respostas aos desafios encontrados. Essas redes são formadas entre a ONG e os diversos atores com ela envolvidos e entre os próprios beneficiados. O trabalho desenvolvido pela Adel, enquanto iniciativa, cujo caráter inovador merece destaque, articula-se a partir da intermediação e identificação de atores sociais e organizacionais que possam trabalhar juntos de forma a responder questões ainda não solucionadas ou esquecidas no contexto do semiárido cearense. Os trechos destacados no Quadro 54 apresentam suporte à inclusão da variável.

Quadro 54: Trechos relacionados às variáveis incluídas no quadro síntese para a Dimensão Novidade.

ADEL	<p>“A inclusão socioprodutiva de jovens empreendedores rurais e o trabalho para a formação de redes territoriais e arranjos produtivos locais fez com que a Adel fosse reconhecida” (trecho de matéria sobre a Adel: APRECE – Adel Semiárido)</p> <p>“As ações da Adel estão organizadas em quatro componentes, que representam as áreas prioritárias em que os jovens rurais e agricultores familiares precisam de maior acesso e apoio para que possam desenvolver suas iniciativas. Acesso a: (1) Conhecimento – formação de recursos humanos locais; (2) Crédito – para o desenvolvimento de negócios rurais; (3) Redes cooperativas – fortalecimento organizativo para governança local das comunidades e territórios; e (4) Tecnologias de informação e comunicação”. (trecho de matéria sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural brasileiro – Mercado de impacto)</p>
SOLUÇÕES RURAIS	<p>“A Adel atua com base em três pilares estratégicos: cooperação, empreendedorismo e formação de redes territoriais. Seu modelo de atuação consiste em firmar parcerias com associações, cooperativas, fóruns e grupos produtivos para fomentar a criação de arranjos cooperativos e sistemas de gestão compartilhada e eficiente de estruturas e processos de produção e comercialização – desde o aprimoramento das práticas produtivas nas propriedades, passando pela implantação de agroindústrias, até o apoio à comercialização direta, com acesso a mercados rentáveis”. (trecho de matéria sobre a Adel: Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local – Instituto Walmart)</p>
PJER	<p>“Então hoje nós temos quatro componentes (organograma). O programa ele garante o acesso dos jovens a conhecimento, crédito, redes cooperativas e tecnologias de informação e comunicação. Nós entendemos que se o jovem rural tiver acesso a esses quatro componentes, é possível empreender, abrir seu negócio rural”. (trecho de entrevista: Diretor Executivo da Adel)</p> <p>“Criada em 2009, a tecnologia social capacita a juventude de comunidades do Médio Curu para acessar crédito, redes de cooperativas e tecnologias. A formação faz com que os jovens gerenciem empreendimentos que contribuem com a agricultura familiar,</p>

	desenvolvimento de cadeias produtivas locais e aumento da produtividade e rentabilidade dos pequenos agricultores”. (trecho de matéria sobre a Adel: Fundação Banco do Brasil - Prêmio)
--	---

Fonte: elaborado pela autora com base em fontes pesquisadas para fins deste estudo.

6.3 Dimensão Inovação (DI)

No que diz respeito ao ângulo de análise Finalidade, presente na Dimensão Inovação, a análise revelou que, para os casos estudados, o “**Desenvolvimento local**” aparece como fator chave no contexto explorado.

Valverde e Castor (2007) destacam que a ideia de inovação social se respalda em uma visão mais abrangente do desenvolvimento, na qual políticas e ações tendentes a propiciar ou acelerar o desenvolvimento não devem perseguir apenas objetivos econômicos, mas devem ser guiadas também por objetivos não econômicos (no sentido estrito do termo), ou seja, pela busca da justiça, da equidade, da solidariedade, da inclusão dos grupos marginalizados, da expressão das individualidades, da minimização dos impactos ambientais e da preservação do tecido sociocultural, entre outros.

A Adel promove atividades que visam o desenvolvimento local, as técnicas trabalhadas com os agricultores beneficiados pelo Programa Soluções Rurais também visam o desenvolvimento de suas propriedades e, conseqüentemente, da região, objetivo também compartilhado pelas ações empregadas no Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER). Destaca-se, entretanto, que todas as outras variáveis apresentadas no ângulo de análise Finalidade, também foram identificadas nos casos estudados, fato que reforça a aplicabilidade da classificação realizada previamente. Ressalta-se ainda que a nova variável incluída relacionada com um dos eixos de trabalho do CRISES, “Desenvolvimento e Território”, o que permite uma melhor abrigo e justificativa para inclusão do novo termo. O Quadro 55 apresenta trechos destacados das fontes exploradas, que dão suporte à inclusão da variável.

Quadro 55: Trechos relacionados às variáveis incluídas no quadro síntese para a Dimensão Inovação.

ADEL	<p>“Então foi desse desejo que a gente pensou o que a gente poderia fazer, na época a Adel tinha 15 ou 20 pessoas, que com o tempo foram se afastando por conta de outras atividades, e acabou que, na época, acho que uns 17 jovens criaram a Adel, era uma espécie de associação que tinha como objetivo contribuir para o desenvolvimento dessas comunidades”. (trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p> <p>“Hoje, nós atuamos em aproximadamente 40 comunidades e seis municípios que é: Pentecoste, Apuiarés, Tejuçuoca, General Sampaio, Umirim e Itarema. Quando nós entramos nos grupos nós não tínhamos nenhuma organização para trabalhar a questão do desenvolvimento rural ou local, não tinha nenhuma organização que fizesse essas pontes”. (trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
	<p>“A Adel é uma agência de desenvolvimento que articula e coordena intervenções, projetos e planos participativos de desenvolvimento local, tendo como públicos prioritários grupos produtivos de comunidades e territórios, formados por agricultores</p>

<p>SOLUÇÕES RURAIS</p>	<p>familiares”. (trecho de matéria sobre a ADEL: Relato de experiência Agência de Desenvolvimento Local-Instituto Walmart)</p> <p>“Hoje não, hoje o trabalho da Adel no município de Pentecoste, como em outros municípios da região como Apuiarés, eu acho que vem sendo muito importante, porque vem orientando os agricultores na maneira deles trabalharem e terem uma renda, desenvolver sua produção e ter uma renda pra poder sobreviver”. (trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado – Soluções Rurais)</p>
<p>PJER</p>	<p>“Sim, que é a vocação da Adel, né? contribuir para o desenvolvimento econômico local. E a partir do momento em que o jovem estabelece o seu negócio ali, impacta diretamente na economia local, é um novo posto de trabalho que tá se abrindo, então a partir daí as coisas passam a ter uma diferenciação”. (trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p> <p>“Assim, a Adel acredita no jovem como um agente de transformação e de desenvolvimento sustentável. Uma geração de jovens mais comprometida em dar uma nova cara ao sertão brasileiro, às suas comunidades”. (trecho de matéria sobre a Adel: Empreendedorismo no meio rural brasileiro – Mercado de impacto)</p>

Fonte: elaborado pela autora com base em fontes pesquisadas para fins deste estudo.

6.4 Dimensão Atores (DA)

Quanto aos atores considerados para fins de uma inovação social, entre as variáveis do ângulo de análise Social foi inserido o termo “**Núcleos familiares**” a inclusão deveu-se ao fato de que o papel da família nas decisões sociais tanto relacionadas aos agricultores, quanto relacionadas aos jovens, foi bastante destacado nas fontes pesquisadas. Inclusive no que diz respeito à Adel enquanto organização, já que os fundadores consideraram a permanência em suas comunidades, aos lados de suas famílias, como fato essencial para o desenvolvimento da proposta da ONG. Os membros componentes de diversas associações comunitárias são muitas vezes referenciados como famílias, inclusive a contagem dos associados é feita pelo número de famílias integradas ao movimento.

Butkevičiene (2009), ressalta que, de acordo com a opinião dos especialistas entrevistados em seu estudo, o principal ator em inovações sociais no meio rural é a comunidade, pois o sucesso da iniciativa depende dos indivíduos que vivem nesses lugares, pessoas carismáticas que podem contribuir para a promoção e organização de ações comunitárias em prol das mudanças desejadas.

O segundo termo incluído na Dimensão está relacionado ao ângulo de análise Organizacionais e trata-se de “**Universidade**”. A inclusão desse ator deve-se ao fato de que a formação superior foi ressaltada como fundamental no processo de criação da Adel e de seus Programas, os espaços cedidos pela Universidade Federal do Ceará para o desenvolvimento de aulas de campo ou apresentação de técnicas de cultivo também foram mencionados em relatos apresentados, considerando a importância desse ator no desenvolvimento de novas alternativas.

Como ressaltado por especialistas entrevistados por Butkevičiene (2009), a educação, como ferramenta de inovação social, é muito importante para o processo de reestruturação em zonas rurais. Destaca-se que agricultores qualificados encontram, mais facilmente, novas maneiras, novos nichos para fazer negócios, e novos métodos não encontrados no passado. A educação, nesse sentido, deve ser concentrada no ensino de aprender a fazer, a ajustar, pensar e encontrar novas soluções.

Weisheimer (2005) destaca que dois aspectos se sobressaem quando o pesquisador brasileiro direciona o seu olhar para as especificidades relacionadas aos jovens que vivem no meio rural: 1) a participação desses jovens nas dinâmicas migratórias; 2) a permanência da invisibilidade social desses jovens. Tais aspectos negam ao jovem a possibilidade de pensar em um futuro promissor no meio rural.

A última variável incluída nessa Dimensão, foi inserida dentro de atores Institucionais e diz respeito às “**Falhas**”, especialmente àquelas ligadas à atuação do Estado, mencionadas com frequência nos relatos dos entrevistados e nos cenários exibidos nos vídeos analisados, nos quais a questão climática foi destacada, mas envolta pelas falhas ou negligências no combate à seca e a outros fatores limitadores da região estudada.

Furtado (1974) destaca o processo histórico que levou o Nordeste à condição atual, passando de uma região onde havia um predomínio de riquezas a um espaço amplamente voltado para produção de subsistência e concentração de terras férteis nas mãos de uma minoria privilegiada. Percebe-se, nos fatos apresentados pelo autor, que a região não foi vítima apenas do clima desfavorável em relação às outras regiões do país, mas diversos fatores econômicos e administrativos provocaram a migração para outras áreas prósperas, permanecendo no Nordeste um cenário de esquecimento e pouco desenvolvimento após os seus anos áureos, datados especialmente nos séculos XVIII e XIX.

Devido às suas particularidades, historicamente no nordeste brasileiro, conforme Santos (1986) pode ser observada a exportação de mão-de-obra não qualificada para a periferia dos grandes centros urbanos do Sul e do Sudeste do país. Tal fato contribui para o favelamento, mendicância e marginalidade nessas regiões. A exposição do autor, feita há 28 anos, apresenta-se contemporânea, dada a permanência do êxodo rural que ainda é possível verificar. Outro fato destacado pelo autor diz respeito à migração inter-regional, que acarreta uma série de outros prejuízos para o Nordeste, tais como o surgimento de uma massa de desabrigados, sem alimentação regular e atendimento a outras necessidades básicas e o trabalho incerto de camelô em uma série de tendas que se multiplicam nos grandes centros.

Silva e Jesus (2010) ressaltam ainda que as políticas públicas que são direcionadas ao campo parecem não atender os anseios e necessidades dos jovens, tal fato inviabiliza a sua permanência no meio rural, contribuindo com o êxodo. No Quadro 56 são destacados trechos de fontes que suportam a inclusão das variáveis.

Quadro 56: Trechos relacionados às variáveis incluídas no quadro síntese para a Dimensão Atores.

<p>ADEL</p>	<p>“E nós vivemos em um contexto, ainda hoje vivemos em um contexto político que é muito delicado, né? onde as famílias, os grupos que têm menos infraestrutura e são de origem popular mesmo, eles vivem a mercê das políticas públicas, né? e quando a ADEL surgiu, era esse contexto e a gente poderia ver dentro da nossa própria proximidade mesmo, um contexto de dependência”. (trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p> <p>“A Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel) foi fundada em 2007 por um grupo de jovens recém- graduados pela Universidade Federal do Ceará”. (trecho de matéria sobre a Adel)</p> <p>“Composta por jovens profissionais ligados a Universidade Federal do Ceará, a Adel fornece assistência técnica e orientação de negócios para os agricultores e suas famílias. Com uma equipe multidisciplinar, a iniciativa pretende contribuir para a redução do êxodo rural no interior do estado”. (trecho de matéria sobre a ADEL: Agência de Desenvolvimento Local - Instituto Walmart)</p> <p>“Aí tem a bolsa estiagem que é um dinheiro que é irrisório, não dá pra fazer muita coisa, são quatro ou cinco parcelas eu acho e que, assim, o cara que vive da agricultura não dá nem pra manter a alimentação da casa, mesmo. Então, o que eu acredito, é que o governo deveria pensar com mais urgência em algo que desse menos dinheiro pra ele e que ficasse, e que servisse pras próximas vinte secas que viessem, né?” (trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>
<p>SOLUÇÕES RURAIS</p>	<p>“Então, um dos projetos que está sendo realizado agora com eles é um projeto de construção de cisternas, esse projeto, passado todo pela UAVRC, onde eles fazem o processo de escolha das famílias das comunidades, é colaboram nesse processo de articulação e tudo. Então, parte de dentro da própria organização, quais as famílias que vão ser atendidas”. (trecho de entrevista: Coordenadora de comunicação da Adel)</p> <p>“Quando a gente foi pra outras comunidades, porque assim, tem uma resistência muito forte quando a gente foi implementar tecnologia de ensilagem, foi complicado, porque os próprios agricultores não sabiam, eles não sabiam uma tecnologia simples, que já existia a bastante tempo a EMBRAPA domina, várias pessoas dominavam, a própria Universidade dominava, mas eles não sabiam, não sabiam fazer e tal”. (trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p> <p>“Pentecoste conseguiu todos os maquinários de uma agroindústria, congelador, serras, aquelas moedores de processamento de fazer lingüiça, hambúrguer e isso está parado aqui desde 2005, o poder público nunca valorizou isso aí. O congelador tá sendo usado na ação social, essas coisas que foram compradas, hoje têm que passar até por uma, tá sucateado, desde 2005, quase dez anos, né? Nós estamos em 2014. Então, eles pra não construir o prédio, porque nós ainda não conseguimos parceria com a prefeitura, a EMBRAPA comprou o maquinário e entregou pra prefeitura, mas a prefeitura tinha que construir um prédio e isso funcionar como uma agroindústria”. (trecho de entrevista: Agricultor familiar beneficiado)</p>
	<p>“Então o nosso trabalho não conseguia gerar muitos frutos, aí a partir disso a gente percebeu que nessas famílias que a gente atendia também tinha jovens que muitas vezes não tinham tanta liberdade de modificar os manejos da propriedade da família, sempre dependendo dos pais e você sabe que com isso “se eu não tenho oportunidade onde estou eu vou procurar outro local”. (trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p>

PJER	<p>“Na verdade, a desconfiança ela é natural, com o novo. Mas como a Adel acompanhava bem de perto tanto a participação do jovem na formação, como dentro da família, e a gente procurava tanto trazer a família pra dentro da formação, como a gente também ia pra dentro da família, então eu acho que isso se anulou com o tempo” (trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p> <p>“(…) e nós temos aí, pelo menos, dezoito jovens que passaram pelo PJER e que hoje estão cursando universidade ou um curso técnico”. (trecho de entrevista: Coordenadora do PJER)</p> <p>“Eu acho, como você colocou essa questão, se as políticas de governo fossem mais eficientes favoreceriam bastante o trabalho da Adel, como a Aurigele falou agora a pouco, tem alguns projetos de jovens que a gente avalia que não podem ser executados porque são dependentes das condições climáticas, mas se houvesse por parte dos governos essa garantia mínima de condições para a produção e para a manutenção da família, a gente acredita que a ação da Adel seria mais eficaz também, mais eficiente”. (trecho de entrevista: Coordenador do Programa Soluções Rurais)</p>
-------------	--

Fonte: elaborado pela autora com base em fontes pesquisadas para fins deste estudo.

6.5 Dimensão Processos (DP)

Nesta dimensão foram inseridas duas variáveis no ângulo de análise Modos de coordenação, tratam-se de “**Mediação**” e “**Busca por reconhecimento**”. A primeira relaciona-se ao papel da Adel de trabalhar como “ponte” entre os diversos interesses, fazendo ligações de jovens com jovens, agricultores familiares com outros parceiros, com outras regiões e demandas da comunidade. Apresentando aos beneficiados os diversos caminhos que podem ser seguidos e os atores que podem facilitar esse processo de desenvolvimento local. A segunda variável relaciona-se aos prêmios buscados pela ONG e por seus Programas para garantir maior credibilidade às atividades desenvolvidas e funcionar como mecanismo de reconhecimento enquanto organização séria e comprometida com a proposta de trabalho, missão e visão declaradas. Desde o início de suas atividades, a ONG recebeu inúmeros prêmios como reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos e impactos positivos de suas atividades para o desenvolvimento econômico local das regiões onde atua. O Diretor Executivo da Adel é *fellow* da Ashoka e teve a oportunidade de visitar as instalações da Organização em Nova York, como parte de um prêmio recebido em reconhecimento ao trabalho conduzido pela ONG no semiárido cearense.

Observa-se que para cada inovação social em questão são percebidas constantes alterações em todas as dimensões do quadro síntese de Tardif e Harrisson (2005), ao longo do desenvolvimento da mesma atividade. Tais mudanças partem da Dimensão Transformações, a qual faz um diagnóstico do contexto em questão para um determinado momento ou período de tempo e, conforme os elementos ali identificados, as demais dimensões irão responder de maneira diferente. Na análise das três inovações que compõem o caso Adel, foi possível

observar essa constante miscelânea de variáveis identificadas ao longo dos anos de atividade, relatados nas entrevistas e registrados nas outras fontes exploradas. Consta-se, dessa forma, que para utilizar o Quadro com o objetivo de categorizar uma inovação social estaticamente, apenas é possível quando feito um recorte contextual preciso dos trabalhos desenvolvidos. Dessa maneira, pode-se afirmar que o Quadro 2 apresentado é inteiramente dinâmico, justamente por englobar características de estudos diversos. Um mesmo trecho pode se relacionar com diversos *nós* durante a análise, tal fato revela um emaranhado de *nós*. Os trechos destacados no Quadro 57 buscam dar suporte à inclusão das variáveis.

Quadro 57: Trechos relacionados às variáveis incluídas no quadro síntese para a Dimensão Processos.

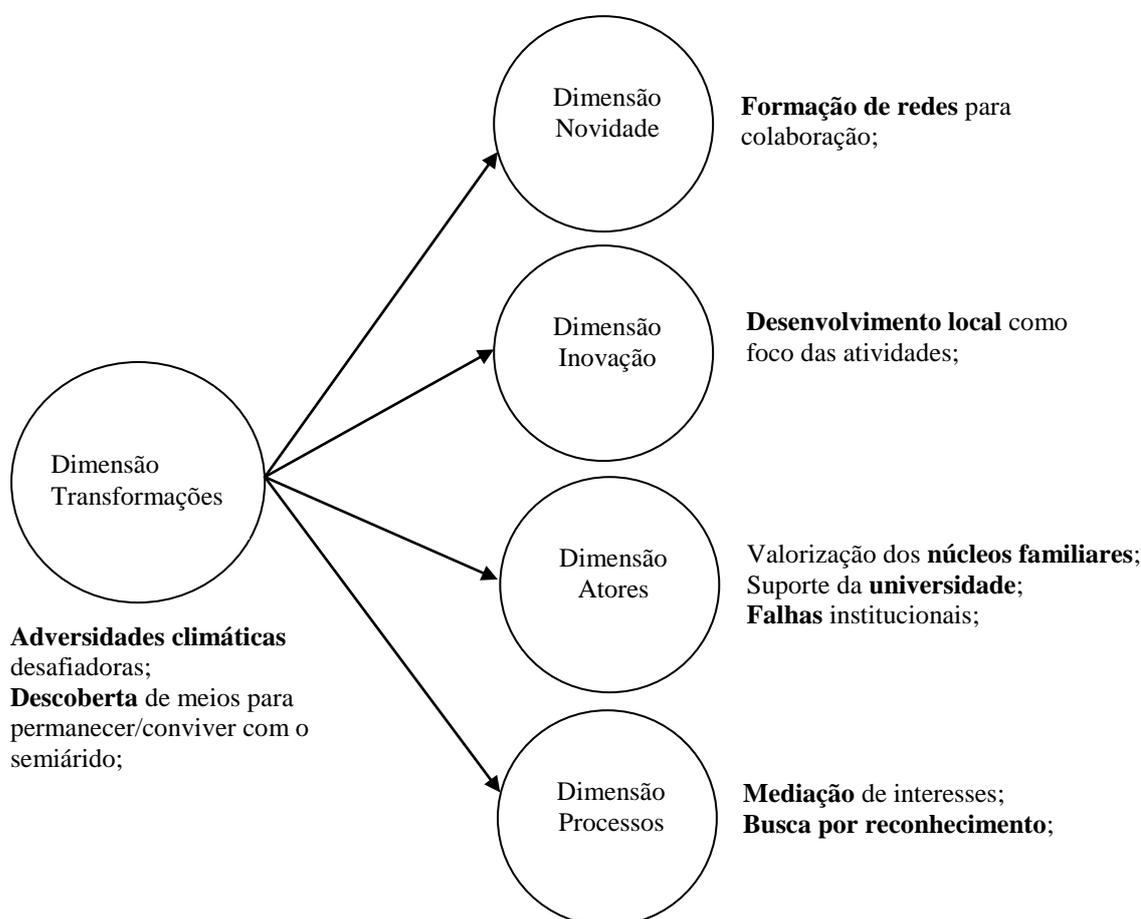
ADEL	<p>“Isso, e aí nesses fóruns, isso era a nossa atuação no grupo, só que o papel da Adel era fazer pontes e ainda continua sendo” (trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p> <p>“Então esses foram os prêmios que a gente conquistou até então (mostrou uma prateleira), Rosani Cunha, que é do MDF, o empreendedor social da Rede Folha, O do ministério da integração regional, o prêmio celsofurtado 2010, da FGV, o FIES e esse é um prêmio da SAPI junto com a Ashoka, todos ao trabalho, a gente ficou em primeiro lugar, a gente recebeu esse prêmio na Espanha, ganhamos o prêmio do PNUD, onde a gente apresentou a Adel em uma reunião em Nova York, em uma assembleia da ONU, e aquele eu curto a minha cidade, que é do PNUD e Assembleia Legislativa do Ceará, do projeto com agricultores”. (trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
SOLUÇÕES RURAIS	<p>“Hoje, nós atuamos em aproximadamente 40 comunidades e seis municípios que é: Pentecoste, Apuiarés, Tejuçuoca, General Sampaio, Umirim e Itarema. Quando nós entramos nos grupos nós não tínhamos nenhuma organização para trabalhar a questão do desenvolvimento rural ou local, não tinha nenhuma organização que fizesse essas pontes. Entre as organizações que atual ou podem atuar no território e as organizações de base”. (trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p> <p>“Em 2012, a gente foi finalista do Prêmio ODM Brasil, com o Soluções Rurais e agora a gente é finalista de novo com o Programa Jovem Empreendedor Rural, ganhamos o Generosidade, como a melhor iniciativa que tem contribuído para o bem, tem aquele painel lá. A Editora Globo ela faz, foi um prêmio de R\$ 200.000,00 que a gente ganhou, em 2012, referente a 2011, a gente ganhou em abril de 2012. Foi aí que a gente abriu o Fundo Veredas, foi aí que a gente adquiriu carro, moto, esta sede”. (trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p>
PJER	<p>“Aqui você tem os grupos, só que não existia e ainda não existe, a não ser a Adel, que faça essas pontes entre esses tecidos, entre essas organizações” (trecho de entrevista: Diretor executivo da Adel)</p> <p>“Um dos principais motivos da migração dos jovens da zona rural para a urbana é a falta de trabalho. Muitas vezes, eles são atraídos pela proposta de uma vida mais digna, com melhores empregos e facilidades na cidade, o que nem sempre acontece. E, para mudar essa realidade e manter esses jovens na zona rural, a Agência de Desenvolvimento Local (Adel), da cidade de Pentecoste (CE), criada e gerida por jovens de comunidades rurais do semiárido cearense, desenvolveu a tecnologia social “Programa Jovem Empreendedor Rural”. O projeto foi o 3º colocado na categoria Juventude, do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2013”. (trecho de matéria sobre a Adel: Fundação Banco do Brasil - Prêmio)</p>

Fonte: elaborado pela autora com base em fontes pesquisadas para fins deste estudo.

Os trechos destacados nos quadros apresentados para cada Dimensão estão alinhados às variáveis que foram incluídas no quadro analítico de Tardif e Harrisson (2005), no sentido de dar suporte aos argumentos apresentados para a inserção dessas novas variáveis. As passagens foram retiradas das fontes abrigadas nos *nós* criados no software Nvivo 10. A Figura 62 apresenta a síntese das variáveis inseridas em cada dimensão do Quadro 52. Observa-se que a dimensão transformações, por estar relacionada ao contexto, levando em consideração aspectos econômicos e sociais, finda por impactar nas demais dimensões, daí a sua disposição em destaque na figura.

Tais variáveis emergentes, que foram incluídas no quadro referência, podem ser relacionadas a casos estudados futuramente a partir da utilização do quadro revisitado, como ferramenta analítica. Ao observar a figura, é possível perceber elementos essenciais presentes na composição da Adel e de seus programas. A análise destaca que, através do trabalho analítico a partir do quadro de Tardif e Harrisson (2005), é possível alcançar a emergência de variáveis específicas em um determinado caso, tendo como referência principal as cinco dimensões.

Figura 62 – Síntese das variáveis emergentes do caso Adel.



Fonte: Elaborado pela autora.

O quadro dos pesquisadores apresenta-se como ferramenta viável à análise de dimensões da inovação social, bem como à identificação de particularidades de um determinado contexto, destacando elementos essenciais na composição de uma iniciativa em inovação social. Através da utilização do quadro referência, é possível revisitá-lo à luz de um contexto diferente, explorado em profundidade, e contribuir para o aumento de variáveis que compõe as cinco dimensões da inovação social apresentadas.

A revisitação do quadro de Tardif e Harrison (2005) contribuiu para uma análise mais profunda das dimensões de uma inovação social e para melhor perceber elementos componentes dessas dimensões. Foi possível questionar e compreender melhor o contexto, as características e impactos da Adel, enquanto inovação social, bem como o papel desempenhado por seus atores e relacionamentos estabelecidos, foi possível entender também os processos desenvolvidos para execução das atividades e projetos. Acredita-se que os diversos questionamentos provocados pela análise através do quadro possibilitaram uma densa exploração e compreensão do caso e do contexto estudado.

Na seção destinada às considerações finais, destacam-se as principais identificações do trabalho, limitações encontradas, contribuições teóricas e práticas e as indicações para trabalhos futuros.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inovação social apresenta-se como um tipo de inovação que tem por objetivo principal a busca de soluções que possibilitem uma melhoria na qualidade de vida dos indivíduos. São diversas as classificações apresentadas por autores que pesquisam o tema, entretanto percebe-se que a essência dessas definições mantém-se alinhada ao propósito central da inovação social, que é apontada como a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos por ela beneficiados.

Para fins desta pesquisa adotou-se a definição do *Centre de Recherche sur Les Innovations Sociales* (CRISES), centro canadense dedicado à pesquisa na área. Conforme os pesquisadores do Centro, a inovação social diz respeito a um processo iniciado por atores, que tem por objetivo responder a uma aspiração social, atender a uma necessidade, oferecer uma solução ou beneficiar-se de uma oportunidade para mudar as relações sociais, transformando um cenário ou propondo novas orientações culturais para a melhoria da qualidade e das condições de vida da comunidade.

A inovação social analisada no presente estudo foi a Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel) e seus principais programas, a iniciativa está inserida no contexto do semiárido cearense, região que enfrenta grandes desafios climáticos e sociais os quais recebem suporte deficiente de políticas públicas que deveriam ser destinadas a solucionar os problemas enfrentados pelos habitantes desse território. Diante do cenário identificado, buscou-se destacar a importância de iniciativas sociais na região, que contribuem para uma mudança de relação entre os habitantes e os desafios para a permanência e sobrevivência nessas localidades. A ONG trabalha, essencialmente, com a profissionalização da agricultura familiar e com o empreendedorismo juvenil.

Assim, através da utilização de técnicas voltadas à análise qualitativa, a investigação foi conduzida por meio da identificação de diversas classificações de dimensões componentes da inovação social, tais subdivisões surgem de estudos em inovações sociais desenvolvidas nos mais variados contextos. No presente estudo, utilizou-se como base um quadro síntese apresentado por Tardif e Harrison (2005), pesquisadores ligados ao CRISES, no qual são elencadas cinco dimensões de inovação social: Transformações, Caráter Novidade, Inovação, Atores e Processos, emergentes da análise dos resumos de diversos artigos produzidos por pesquisadores do Centro.

As dimensões componentes do quadro permitiram fazer identificações desde o contexto no qual a inovação está inserida até os processos adotados na coordenação das atividades, programas e projetos executados pela ADEL. Para fins de operacionalização e no sentido que

apresentar a dimensão do caso estudado, a análise foi dividida em três casos de inovação social, a Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), organização voltada para o desenvolvimento econômico no semiárido, e seus dois principais programas: Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER), iniciativa voltada para a juventude, e Programa Soluções Rurais, iniciativa voltada para a agricultura familiar.

Ao tomar o referido quadro síntese como base para a condução desta pesquisa, verificou-se a sua aplicabilidade e dinamicidade. Os objetivos propostos foram alcançados, a partir da análise conduzida por meio da categorização das fontes com a ajuda do *software* de análise qualitativa, NVivo 10.

Inicialmente foram identificadas as atividades desenvolvidas pela Adel e por seus principais programas, a origem dos trabalhos e os sujeitos beneficiados. Buscou-se, ao longo do texto, revelar a importância social, especialmente no semiárido cearense, dos trabalhos desenvolvidos pela ONG. O contexto do semiárido nordestino, as dificuldades históricas ligadas a fatores como questões climáticas, deficiência nas políticas públicas e pouca orientação a agricultores e jovens surgiram como fatores motivadores essenciais ao desenvolvimento dos trabalhos da ONG, especialmente por serem seus fundadores jovens nascidos em comunidades rurais, profundos conhecedores dos desafios encontrados. Detalhou-se a metodologia adotada pela Adel, especificidades do seu contexto de atuação desde a sua concepção até o momento em que as entrevistas foram concedidas (primeiro semestre de 2014). Questões como dificuldades de suporte através de políticas públicas, a necessidade de parcerias com atores de organizações privadas e o reconhecimento dos esforços empregados através de prêmios recebidos foram detalhados no sentido de oferecer uma boa descrição da organização analisada.

Em complemento à descrição das atividades da Adel, foi realizado um aprofundamento, através de tópico específico, sobre os trabalhos conduzidos pelo Programa Soluções Rurais, com agricultores familiares. O Programa tem o objetivo de tornar mais profissionalizadas as técnicas empregadas por esses atores na agricultura, além de estimular a formação de redes e grupos de trabalho. O trabalho com agricultores familiares foi a primeira iniciativa da Adel e segue sendo desenvolvido e expandindo-se para outras regiões

O terceiro tópico de descrição das inovações estudadas destacou os trabalhos realizados através do Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER), com os jovens rurais, cujo objetivo é o estímulo ao desenvolvimento de empreendimentos rurais, alternativa que contribui para a redução do êxodo rural na região semiárida de atuação da Adel, compartilhamento de conhecimento sobre gestão e desenvolvimento econômico local. A ideia de trabalhar com a

juventude rural surgiu a partir da identificação desses atores como agentes em potencial para a promoção do desenvolvimento local.

Em seguida verificou-se, através de extensa análise das codificações realizadas que as dimensões da inovação social proposta no quadro síntese de Tardif e Harrison (2005) eram perfeitamente aplicáveis aos três casos estudados, foram destacadas as fontes exploradas: entrevistas, matérias/notícias, imagens e vídeos. Ao longo da análise foram apresentados trechos destacados destas fontes para fins de exemplificação das identificações feitas pela pesquisadora. As identificações realizadas possibilitaram, ainda, a emergência de algumas variáveis específicas para o contexto explorado, fato que contribuiu para a releitura do quadro utilizado como referência e para revelar variáveis particulares do caso estudado em profundidade, a Adel, mas que poderão contribuir para análises futuras, dado que tais variáveis passaram a integrar o quadro revisitado.

7.1 Limitações da pesquisa

Como limitação à pesquisa desenvolvida pode-se apontar a investigação de caso único, embora tenha sido dividido em três durante a análise, quando foram destacados os programas da organização. Embora a exploração de tal caso tenha sido extensiva, não se pode, nem se pretende generalizar os resultados alcançados.

Entretanto, vale ressaltar que o fato não comprometeu a investigação proposta, considerando que a pesquisa foi complementada por outras diversas fontes de informação, inclusive pela análise de entrevistas concedidas a veículos de comunicação em matérias sobre a Adel veiculadas em canais de televisão.

7.2 Contribuições teóricas e práticas

O estudo pretende contribuir com as pesquisas desenvolvidas no campo da inovação a partir da investigação de iniciativas que promovam a melhoria da qualidade de vida em contextos econômicos e sociais prejudicados por fatores diversos. O quadro de dimensões emergentes poderá servir como referência para uma nova investigação.

Em termos de prática, a organização investigada apresenta-se como modelo de iniciativa em inovação social com considerável impacto para o desenvolvimento social. O destaque dado a tal iniciativa, a partir deste trabalho, poderá servir de referência para outros contextos onde o modelo de trabalho possa ser reaplicado.

7.3 Indicações para trabalhos futuros

Para trabalhos futuros indica-se a exploração de outras organizações simultaneamente, no sentido de verificar a emergência de novas variáveis a partir de um estudo multicaso.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. *et al.* **Juventude e agricultura familiar: desafios dos novos padrões sucessórios**. Brasília: UNESCO, 1998.

ADEL. **Agência de Desenvolvimento Econômico Local**. Disponível em: <<http://www.adel.org.br>>. Acesso em 23 Mar. 2013.

ANDRÉ, I; ABREU, A. Dimensões e espaços da inovação social. **Finisterra**, XLI, v. 81, p. 121-141, 2006.

ANDREW, C.; KLEIN, J. L. Social Innovation: what is it and why is it important to understand it better. In: CRISES. Centre de Recherche Sur Les Innovations Sociales. **Cahiers du CRISES**. Québec. 2010.

ASHOKA. **Quem somos**. Disponível em: <<http://www.ashoka.org.br/sobre-a-ashoka/quem-somos/>>. Acesso em: 25 nov. 2012.

BACON, N.; FAIZULLAH, A.; MULGAN, G.; WOODCRAFT, S. **Transformers: How local areas innovate to address changing social needs**. London: NESTA - National Endowment for Science: Technology and the Arts, 2008.

BARBOSA, L. G. M.; REZENDE, C. Observatório de Inovação Social do Turismo: o envolvimento da academia, governo e sociedade civil organizada no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo. **Revista Acadêmica do Observatório de Inovação do Turismo**, v. 3, n. 3, art. 1, p. 1-14, 2008.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: 70, 1977.

BIGNETTI, L. P. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Ciências Sociais Unisinos**, v. 47, n. 1, p. 3-14, 2011.

BNB. Banco do Nordeste do Brasil. **Nordeste em Mapas 2012**. Disponível em: http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/etene/etene/docs/nordeste_mapas_2012_net.pdf. Acesso em: 15 Set. 2013.

BONILHA, M. C.; SACHUK, M. I. Identidade e tecnologia social: um estudo junto às artesãs da Vila Rural Esperança. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 9, n. 2, art. 10, p. 412-437, 2011.

BRASIL. **Lei da Inovação - Lei Nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004**. Estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Brasília. DF, 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.973.htm>. Acesso em: 02 jun. 2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Desenvolvimento Regional**. Disponível em: <<http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/programascomplementares/areas/desenvolvimento-regional>>. Acesso em: 05 mai. 2013.

BRUNSTEIN, J.; RODRIGUES, A. L.; KIRSCHBAUM, C. Inovação social e empreendedorismo institucional: a ação da ONG “Ação Educativa” no campo educacional da Cidade de São Paulo. **Organizações & Sociedade**, v. 15, n. 46, art. 6, p. 119-136, 2008.

BUTKEVIČIENĖ, E. Social Innovations in Rural Communities: Methodological Framework and Empirical Evidence. **Socialinės inovacijos kaimo bendruomenėse: metodologinė prieiga ir empirinės iliustracijos.**, v. 63, n. 1, p. 80-88, 2009.

CAJAIBA-SANTANA, G. Social innovation: Moving the field forward. A conceptual framework. **Technological Forecasting and Social Change**, 2013.

CARNEIRO, M. J. Política pública e agricultura familiar: uma leitura do Pronaf.. **Estudos Sociedade e Agricultura**, v. 8, Abril, 1997.

CLARKE, A. E. Situational analysis: grounded theory mapping after the postmodern turn. **Symbolic Interaction**, v. 26, n.4, p. 553-576, 2003.

CLOUTIER, J. Qu'est-ce que l'innovation sociale? In: CRISES. Centre de Recherche sur les Innovations Sociales. **Cahier du CRISES**. Québec, 2003.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração: Um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COOPER, Donald. R.; SCHINDLER, Pamela. S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 10. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

COSTA, J. S.; BASTOS, G. M. F.; LIMA, B. C. C.; SILVA FILHO, J. C. L. Inovação social, prazer e sofrimento no trabalho: o caso do Projeto Mandalla no Ceará. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 6, n. 1, p. 11-18, 2014.

COSTA, S. P. B.; VIDAL, F. A. B. Tecnologia social de inclusão de jovens pelo trabalho: uma análise da experiência de um consórcio de ONGS no desenvolvimento de ação intersetorial com empresas e governo. **Gestão & Regionalidade**, v. 24, n. 71, art. 104, p. 19-30, 2008.

CRESWELL, John. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

CRISES. *Centre de Recherche sur les Innovations Sociales*. **Rapport Annuel des activités scientifiques du CRISES 2011-2012**. Quebec, 2012.

CRISES. *Centre de Recherche sur les Innovations Sociales*. Disponível em: <<http://www.crisis.uqam.ca/>>. Acesso em: 17 dez. 2012.

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, v.14, p. 532–550, 1989.

ERBER, F.S. Innovation and the development conception in Brazil. **Revista Brasileira de Inovação**. v. 3, n.1, 2004.

FAGERBERG, J.; SRHOLEC, M.; VERSPAGEN, B. Innovation and Economic Development. **Working Papers Series**. United Nations University: UNU-MERIT, 2009.

FÉLIX, W. J. S.; QUIRINO, R. H. R.; GRANGEIRO, R. R.; SILVA JR, J. T. A relação entre tecnologia social e o desenvolvimento local participativo: a APAEB e o Instituto Palmas como expressão destes vínculos. **Revista do Mestrado em Administração e Desenvolvimento Empresarial**, v. 13, n. 2, art. 18, p. 16-33, 2009.

FERREIRA, J. H. M. **Dimensões de Inovações Organizacionais e Sociais no Processo de Certificação Fair Trade**: o caso da Casa APIS. 2012. (Mestrado em Administração e Controladoria) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2012.

FREITAS, C. C. G.; SEGATTO, A. P. Ciência, tecnologia e sociedade pelo olhar da Tecnologia Social: um estudo a partir da Teoria Crítica da Tecnologia. **Cadernos EBAPÉ.BR**, v. 12, n. 2, p. 302-320, 2014.

FUNCEME. Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos. **Novo prognóstico mantém risco de estiagem no CE em 2014**. Disponível em: <http://www.funceme.br/index.php/listanoticias/339-novo-prognostico-mantem-risco-de-estiagem-no-ce-em-2014> Acesso em 10 de Mar. 2014.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 12. Ed. São Paulo: Nacional, 1974.

GRAY, David E. **Pesquisa no mundo real**. 2.ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GUILE, D. O que distingue a Economia do Conhecimento? Implicações para a educação. **Cadernos de Pesquisa**, v. 38, n. 135, set./dez. 2008.

HAIR JR, Joseph F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HILLIER, J., F. MOULAERT; J. NUSSBAUMER. ‘Trois essais sur le rôle de l’innovation sociale dans le développement spatial’. **Géographie, économie société**. v. 6, n. 2, p. 129-152, 2004.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Ceará**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ce> Acesso em: 15 Set. 2013.

INSA. Instituto Nacional do Semiárido. **Relatório de Atividades 2012**. Disponível em: http://www.insa.gov.br/wp-content/themes/insa_theme/acervo/relatorioatividades.pdf Acesso em: 10 de Nov. 2013

INSA. Instituto Nacional do Semiárido. **Sinopse do Censo Demográfico para o Semiárido Brasileiro**, 2012. Disponível em: <http://www.insa.gov.br/censosab/publicacao/sinopse.pdf> Acesso em: 10 de Nov. 2013.

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Anuário estatístico do Ceará**. 2012. Disponível em: <<http://www2.ipece.ce.gov.br/publicacoes/anuario/anuario2012/index.htm>>. Acesso em: 25 Ago. 2013.

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil básico dos municípios**. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/perfil-basico-municipal-2012>. Acesso em: 25 Ago. 2013.

IPIRANGA, A. S. R.; AMORIM, M. A.; FARIA, M. V. C. M. Tecnologia Social de Mobilização para Arranjos Produtivos Locais: uma proposta de aplicabilidade. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 5, n. 3, p. 1-23, 2007.

KONSTANTATOS, Haris.; SIATITSA, Dimitra.; VAIYOU, Dina. Qualitative approaches for the study of Socially Innovative Initiatives. In: MOULAERT, Frank. *et al.* (Ed.). **The international handbook on social innovation : collective action, social learning and transdisciplinary research**. Northampton, MA: Edward Elgar Pub., 2013. p.274-284.

LUNDSTROM, A.; ZHOU, C. Promoting innovation based on social sciences and technologies: the prospect of a social innovation park. **Innovation: The European Journal of Social Science Research**. v. 24, 2011.

MARCO SOCIAL. Empreendedorismo no meio rural brasileiro. **Marco Social: agricultura familiar sustentável**. 01 agosto 2013. Disponível em: <<http://marcosocial.com.br/artigos/empreendedorismo-no-meio-rural-brasileiro>>. Acesso em: 10 Set. 2013.

MATTOS, Beatriz Helena Oliveira de Mello. **Educação do campo e práticas educativas de convivência com o Semiárido: a Escola Família Agrícola Dom Frágoso**. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2011.

MAURER, A. M.. **As Dimensões de Inovação Social em Empreendimentos Econômicos Solidários do Setor de Artesanato Gaúcho**. 2011. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2011.

MOULAERT, F. *et al.* Towards alternative model(s) of local innovation. **Urban Studies**, v.42, n. 11, p. 1969-1990, 2005.

MOULAERT, Frank. *et al.* General Introduction: the return of social innovation as a scientific concept and a social practice. In: MOULAERT, Frank. *et al.* **The international handbook on social innovation : collective action, social learning and transdisciplinary research**. Northampton, MA: Edward Elgar Pub, 2013. p.01-06.

MOULAERT, Frank. Social Innovation: Institutionally Embedded, Territorially (Re)Produced. In: **Social Innovation and Territorial Development**. Ashgate, 2009. Disponível em: <[http://www.espanet-italia.net/conferenza2011/edocs2/amc/9-Moulaert%20\(keynote\).pdf](http://www.espanet-italia.net/conferenza2011/edocs2/amc/9-Moulaert%20(keynote).pdf)>. Acesso em: 04 jan. 2013.

MOZZATO, A. R.; GRZYBOVSKI, D. Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios. **RAC**, Curitiba, v. 15, n. 4, pp. 731-747, Jul./Ago. 2011.

MULGAN, G. The Process of Social Innovation. **Innovations**. 2006.

MULGAN, G.; TUCKER, S.; SANDERS, B. Social Innovation: What It Is, Why It Matters and How It Can Be Accelerated. London: **The Young Foundation**, 2007.

MULGAN, G. *et al.* Social Innovation: what it is, why it matters and how it can be accelerated. **OXFORD said Business School**, 2006. Disponível em: <<http://youngfoundation.org/wp-content/uploads/2012/10/Social-Innovation-what-it-is-why-it-matters-how-it-can-be-accelerated-March-2007.pdf>>. Acesso em: 05 Set. 2013.

MUSSI, C. C.; FARACO, R. .; ANGELONI, M. T.; PERES, F. M. Rede social para transferência de conhecimento e inovação social. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 7, n. 4, p. 77-97, 2013.

NEUMEIER, S. Why do Social Innovations in Rural Development Matter and Should They be Considered More Seriously in Rural Development Research? - Proposal for a Stronger Focus on Social Innovations in Rural Development Research. **Sociologia Ruralis**, v. 52, n. 1, p. 48-69, 2012.

OCDE. **Manual de Oslo**. Proposta de Diretrizes para Coleta e Interpretação de Dados sobre Inovação Tecnológica, 1997.

OLIVEIRA, N. D. A.; SILVA, T. N. Inovação social e tecnologias sociais sustentáveis em relacionamentos intercooperativos: um estudo exploratório no CREDITAG-RO. **Revista de Administração da UFSM**, v. 5, n. 2, p. 277-295, 2012.

PERTERSEN, P. **Construção do conhecimento agroecológico: novos papéis, novas identidades**. Rio de Janeiro: Articulação Nacional de Agroecologia, 2007.

RIBEIRO, E. C. M.; SILVA, M. M. C. **Um retrato do semiárido cearense**. Governo do Estado do Ceará. Fortaleza, 2010. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/textos_discussao/TD_76.pdf>. Acesso em: 10 Ago. 2013.

RIBEIRO, R. E. M.; SEGATTO, A. P.; COELHO, T. R. Inovação social e estratégia para a base da pirâmide: mercado potencial para empreendedores e pequenos negócios. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 2, n. 2, p. 55-72, 2013

ROCHA, Aristotelina Pereira Barreto. *et al.* 2. ed. **Geografia do Nordeste**. Natal: EDUFRN, 2011.

RODRIGUES, A. L. Modelos de gestão e inovação social em organizações sem fins lucrativos: divergências e convergências entre nonprofit sector e economia social. **Organizações & Sociedade**, v. 14, n. 43, p. 111-128, 2007.

RODRIGUES, I.; BARBIERI, J. C. A emergência da tecnologia social: revisitando o movimento da tecnologia apropriada como estratégia de desenvolvimento sustentável. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 6, p. 1069-1094, 2008.

ROLLIN, J.; VICENT, V. **Acteur set processus d'innovation sociale au Québec**. Québec: Université du Québec, 2007.

SANTOS, Rubens Rodrigues. NUNES, Gilvanda Silva. **Nordeste: o desenvolvimento do homem rural**. São Paulo: Nobel; Salvador: Fundação Emílio Odebrecht, 1986.

SCHUMPETER, Joseph. O Fenômeno Fundamental do Desenvolvimento Econômico. In: **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1985.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SILVA, J. R.; JESUS, P. **Juventude Rural e Agricultura Familiar: os determinantes dos processos migratórios e os desafios para a preservação da agricultura familiar**. In: VIII CONGRESSO LATINOAMERICANO DE SOCIOLOGIA RURAL. Porto de Galinhas, 2010. Disponível em: < <http://www.alasru.org/wp-content/uploads/2011/08/GT13-Jose-Ribeiro-da-Silva.pdf>>. Acesso em: 01 Set. 2013.

SOUZA, L. R. S. A Regionalização da Inovação Agroecológica Social: discussões acerca da coletivização do conhecimento agroecológico num recorte regional. **Terr@Plural**, Ponta Grossa, v.6, n.1, p. 43-53, jan./jun. 2012.

TARDIF, C; HARRISSON, D. Complémentarité, convergence e transversalité: La conceptualization de l'innovation sociale au CRISES. IN: CRISES. Centre de Recherche Sur Les Innovation Sociales. **Cahiers du CRISES**. Québec, 2005.

TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Joe. **Gestão da Inovação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

TORUN, H. Innovation: is the engine for the economic growth? **Ege University**. Izmir: Turkey, 2007.

TRÍAS DE BES, Fernando; KOTLER, Philip. **A Bíblia da Inovação**. São Paulo: Leya, 2011.

UNGER, Roberto Magabeira. **O desenvolvimento do Nordeste como Projeto Nacional: um esboço**. Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República. Brasília, 2009.

VALADÃO, J. A. D.; ANDRADE, J. A.; CORDEIRO NETO, J. R. Abordagens sociotécnicas e os estudos em Tecnologia Social. **Revista Pretexto**, v. 15, n. 1, p. 44-61, 2014.

VALVERDE, B.; CASTOR, J. Inovação Social e Desenvolvimento. In: FARFUS *et al* (org.). **Inovações sociais**. Curitiba: SESI/SENAI/IEL/UNINDUS (Coleção Inova), v. 2, 2007.

WEISHEIMER, N. **Juventudes Rurais**: mapas de estudos recentes. Brasília: Neaad Estudos, 2005. Disponível em <
http://www.iica.int/Esp/regiones/sur/brasil/Lists/Publicacoes/Attachments/125/Juventudes_rurais_-_mapa_de_estudos_recentes.pdf>. Acesso em 15 Set. 2013.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

APÊNDICE A: ROTEIRO PARA ENTREVISTA – ADMINISTRAÇÃO ADEL

ROTEIRO PARA ENTREVISTA – ADMINISTRAÇÃO ADEL
Roteiro elaborado com base nas Dimensões da Inovação Social propostas por Tardif e Harrisson (2005) e no estudo conduzido por Maurer (2011)
1. PERFIL DO ENTREVISTADO
1.1 Cargo ou função na ADEL?
1.2 Idade?
1.3 Grau de escolaridade?
1.4 Ano em que iniciou o seu envolvimento com a ADEL?
2. INFORMAÇÕES SOBRE A ADEL
2.1 Localização?
2.2 Ano de fundação?
2.3 Número de integrantes?
2.4 Público beneficiado?
2.5 Atividades desenvolvidas?
2.6 Qual é o objetivo principal da ADEL?
2.7 Qual é a principal fonte de recursos da ADEL?
2.8 Como surgiu a ideia para a formação da ADEL?
2.9 Como surgiu a ideia para a sua integração à ADEL?
3 DIMENSÕES DA INOVAÇÃO SOCIAL
(1) TRANSFORMAÇÕES
3.1 Contextual: Como era o contexto da cidade (ou do bairro) antes da formação da ADEL?
3.2 Econômico: Como se caracterizava a situação econômica do município e das pessoas envolvidas na época da formação da organização?
3.3 Social: Quanto aos aspectos sociais, como se caracterizam época do contexto descrito?
EXTRA: Como a formação da ADEL foi vista na comunidade no qual está inserido? O que motivou a buscar uma atuação no campo escolhido?
(2) CARÁTER NOVIDADE
3.4 Modelos: Qual o modelo de ações adotado pela ADEL? Há participação do poder público?
3.5 Economia: Como a ADEL busca gerar valor econômico?
3.6 Ação Social: Antes da formação da ADEL, que tipo de ações sociais foram desenvolvidas na região buscando responder aos desafios contextuais apontados?
(3) INOVAÇÃO
3.7 Escala: Qual a capilaridade das ações da ADEL?
3.8 Tipo: Como se desenvolve a inovação social promovida pela ADEL?
3.9 Finalidade: Qual a finalidade das ações desenvolvidas pela ADEL?
(4) ATORES
3.10 Sociais: Quais os atores sociais envolvidos na promoção da inovação social através da ADEL?
3.11 Organizacionais: Quais os atores organizacionais envolvidos na promoção da inovação social em parceria com da ADEL?
3.12 Instituições: Quais instituições envolvidas na promoção da inovação social em conjunto com a ADEL?
3.13 Intermediários: Quais os atores intermediários envolvidos na promoção da inovação social a partir das ações desenvolvidas pela da ADEL?
EXTRA:

<p>Quais os atores que participaram do processo inicial de formação? Quais eram os papéis desenvolvidos por cada um deles?</p> <p>Quais atores mais se destacaram na formação da ADEL? Por quê?</p> <p>As políticas públicas também tiveram alguma influência no processo de formação da ADEL?</p>
(5) PROCESSOS
3.14 Modos de coordenação: Como são coordenadas as atividades da ADEL?
3.15 Meios: Que tipo de relações são estabelecidas entre as partes envolvidas?
3.16 Restrições: Que tipo de restrições foram / são encontradas para o desenvolvimento das atividades da ADEL?
<p>EXTRA:</p> <p>Foram enfrentadas dificuldades no processo de formação? Explique.</p> <p>Como foi estabelecida a forma de trabalho na ADEL?</p> <p>Como a ADEL é vista por outros empreendedores sociais?</p> <p>O empreendimento foi disseminado para outros contextos? Caso sim, desde quando?</p>
OBSERVAÇÃO
<p>Conforme as respostas sejam fornecidas pelos entrevistados, as informações requisitadas devem acompanhar as falas, flexibilidade que deve permitir alterações na condução das entrevistas, no sentido de torna-las mais dinâmicas, sem comprometer o alcance das informações necessárias à pesquisa.</p>

**APÊNDICE B: ROTEIRO PARA ENTREVISTA – BENEFICIADOS: JOVENS
EMPREENDEDORES E AGRICULTORES FAMILIARES**

ROTEIRO PARA ENTREVISTA – BENEFICIADOS: JOVENS EMPREENDEDORES E AGRICULTORES FAMILIARES
Roteiro elaborado com base nas Dimensões da Inovação Social propostas por Tardif e Harrisson (2005) e no estudo conduzido por Maurer (2011)
1. PERFIL DO ENTREVISTADO
1.1 Função na atividade?
1.2 Idade?
1.3 Grau de escolaridade?
1.4 Ano em que iniciou o seu envolvimento com a atividade?
2. INFORMAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE
2.4 Localização?
2.5 Ano de fundação?
2.6 Número de integrantes?
2.7 Público beneficiado?
2.8 Atividades desenvolvidas?
2.9 Qual é o objetivo principal da Atividade?
2.10 Qual é a principal fonte de recursos pra manutenção da Atividade?
2.11 Como surgiu a ideia para trabalhar com essa Atividade?
3. DIMENSÕES DA INOVAÇÃO SOCIAL
(1) TRANSFORMAÇÕES
3.1 Como era o contexto da cidade (ou do bairro) antes da contribuição dada pela ADEL? Em termos econômicos e sociais, como era a vida das pessoas da comunidade?
EXTRA: Como o desenvolvimento da nova Atividade foi vista na comunidade no qual está inserida? O que motivou a buscar uma atuação no campo escolhido?
(6) CARÁTER NOVIDADE
3.4 Que tipo de tentativa de mudança já havia sido feita antes da colaboração vinda da ADEL? Como são desenvolvidos os trabalhos na execução da atividade? Em termos gerais, o que se ganha com essa atividade?
(7) INOVAÇÃO
3.7 Qual o alcance da atividade desenvolvida? Como ela se desenvolve e qual o seu objetivo principal?
(8) ATORES
3.10 Quais as pessoas (atores) envolvidos com a atividade? Fale sobre o que cada uma dels faz. Existe alguma ajuda do Governo, de alguma empresa privada?
(9) PROCESSOS
3.14 Como são coordenadas as atividades? Como os envolvidos se relacionam? Quais as dificuldades encontras?
OBSERVAÇÃO
Conforme as respostas sejam fornecidas pelos entrevistados, as informações requisitadas devem acompanhar as falas, flexibilidade que deve permitir alterações na condução das entrevistas, no sentido de torna-las mais dinâmicas, sem comprometer o alcance das informações necessárias à pesquisa.

ANEXO A – FOTOGRAFIA DO SEMIÁRIDO CEARENSE E ADEL COM AGRICULTORES FAMILIARES



ANEXO B – MEMBROS DA ADEL EM VISITA A JOVENS AGRICULTORES FAMILIARES



ANEXO C – AGRICULTORES FAMILIARES EM PROPRIEDADE E CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES



ANEXO D – VISITA À FAMÍLIA DE JOVEM BENEFICIADA PELA ADEL E
PRODUTORES DE MEL



ANEXO E – CARTAZ DE DIVULGAÇÃO DO PJER (ANO 2010)

Se você é jovem, vive no meio rural e quer se tornar um empreendedor no campo, aproveite a oportunidade!

INSCREVA-SE no PEJR.



O que é o Programa Empreendedorismo do Jovem Rural - PEJR?

É um programa de formação educacional baseada na juventude rural, na agricultura familiar e no desenvolvimento territorial.



Quem pode participar?

Jovens de 16 a 29 anos, dos municípios de **Apuiarés, General Sampaio, Pentecoste e Tejuçuoca** que desempenhem atividades no meio rural.

Data: 05 a 30 de julho de 2010

Local: Secretaria de Agricultura e Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais dos municípios de **Apuiarés, General Sampaio, Pentecoste e Tejuçuoca**



Contatos: (85) 9199 8416
9203 1232/9219 8609
Site: www.adel.org.br
E-mail: adel@adel.org.br

ANEXO F – CARTAZES DE DIVULGAÇÃO DO PJER (ANOS 2011 E 2013)

Empreendedorismo do Jovem Rural

Se você é **JOVEM**, e mora em Apuiarés, General Sampaio, Pentecoste ou Tejuçuoca, aproveite esta **OPORTUNIDADE!**

Se inscreva no **PROGRAMA EMPREENDEDORISMO DO JOVEM RURAL.**

Atenção! As inscrições acontecem entre os dias **28/10/2011 à 20/12/2011.** Realize sua inscrição na sede da Adel, rua Francisco Nunes, nº 532, apt. 15, Acampamento; na Secretaria de Agricultura do seu município e Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STTR).

adel
Associação de Desenvolvimento Econômico Local

Se você é **JOVEM**, e mora em Apuiarés, General Sampaio, Pentecoste ou Tejuçuoca, aproveite esta **OPORTUNIDADE!**

Se inscreva no **PROGRAMA JOVEM EMPREENDEDOR RURAL.**

INSCREVA-SE GRATUITAMENTE

Período de inscrições: 30/01/2013 à 15/02/2013

Local: Sede da Adel, rua Francisco Nunes, 318, Acampamento - Pentecoste; Secretaria de Agricultura e Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STTR) do seu município.

Informações:
(85) 9199 8416/9199 8350/9219 8609
www.adel.org.br

Realização:
Apoio:

ANEXO G – FORMAÇÃO DE TURMA DO PJER



ANEXO H – FORMAÇÃO DE TURMA DO PJER (AULAS DE CAMPO)



ANEXO I – CENTROS INTEGRADOS DE TECNOLOGIAS



ANEXO J – CONVITE PARA INAUGURAÇÃO DE UM CENTRO INTEGRADO DE TECNOLOGIAS E REDE DE JOVENS EMPREENDEDORES RURAIS



**CONVITE
INAUGURAÇÃO CIT
VILA SOARES**

rede de jovens
empreendedores
rurais

A Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), em parceria com o Instituto Oi Futuro e o Núcleo de Desenvolvimento Local (Nud) convida para a Inauguração do **CENTRO INTEGRADO DE TECNOLOGIAS (CIT) DE VILA SOARES**, que acontecerá na comunidade de Vila Soares, Apuiarés/CE, no dia **18 de outubro**, às **15 h**.

O Centro Integrado de Tecnologias (Cit) de Vila Soares é um espaço para a juventude e moradores locais que tem como objetivo possibilitar o acesso às Tecnologias de Informações e Comunicação (TIC's). O Cit é uma tecnologia desenvolvida pela Adel, em parceria com o Instituto Oi Futuro e apoio do Núcleo de Desenvolvimento Local (Nud).

realização

apoio

adel
Agência de Desenvolvimento Econômico Local

oi
FUTURO

NUD



ANEXO K – VISITA DE GRUPO DE ESTUDANTES DE PROFESSORES CANADENSES
À ADEL



ANEXO L – CONVITE PARA FESTA DE FORMAÇÃO DA PRIMEIRA TURMA DO PJER (2011)

Convite

A Adel e os formandos do Programa Empreendedorismo do Jovem Rural (PEJR) do Médio Curu convidam para a solenidade de formatura, a ser realizada no dia 15 de julho de 2011 a partir das 17 h, no Centro Comunitário Cecília Ieda, à Rua Avenida Gomes da Silva, s/n - Centro - Apuiarés - CE.

Contamos com sua presença.

- Turma -

“Jovens Empreendendo no Sertão”



*Antonia Janaina Macedo de Sousa
Antonio Aldenadil da Silva Nascimento
Antonio Carlos Monteiro da Silva
Camila Cardoso Sousa
Christina Bezerra Barbosa
Claudio Roberto de Oliveira Bernardes
Daniele Pereira Cunha dos Santos
Danilo Gomes de Sousa
David Soares Barbosa
Francisca Jocileide Chaves de Souza
Francisco das Chagas Ribeiro Neto
Francisco Elionardo Oliveira Soares
Francisco Ilton dos Santos
Francisco Tiago Santos Bezerra*

*Francisco Wendel de Almeida Ferreira
Gessilane Bezerra de Castro
José Clairton Veras Araújo
José Claudio Alves Pires
José Ramillison Sampaio de Araújo
Lidia Santos Luz
Luis Albano Lima Ferreira
Luiz Paulo Alves Vasconcelos
Mailson Moreira Bezerra
Maria Aparecida Rodrigues de Sousa
Maria Glória Felix de Freitas
Marília Brasil Duarte
Roberta Maria Lopes Luz
Vanleide Alves Moreira*

1ª Turma do PEJR - Médio Curu - 2011

ANEXO M – CONVITE PARA FESTA DE FORMAÇÃO DA TURMA 2013.2 DO PJER

CONVITE

programa
jovem
empreendedor
rural

A Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel) e os jovens da Turma 2013.2 do Programa Jovem Empreendedor Rural (PJER) convidam para o evento de encerramento das atividades da Formação Empreendedora.

Dia: 29/11/2013

Horário: 8h

Local: Rua Jaca Paraiba, 150, Apuiarés/CE



APOIO



ANEXO N – PARCEIROS ADEL E UMA DAS PREMIAÇÕES RECEBIDAS



ANEXO O – FORMAÇÃO DE JOVENS PELO PJER



ANEXO P – EXEMPLO DE MATÉRIA DE JORNAL SOBRE A ADEL

Jovens ganham incentivo

Fortaleza. A Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel) inaugurou o primeiro Centro Integrado de Tecnologias (CIT) no Médio Curu, na Comunidade de Sítio do Meio, Pentecoste. O Centro é uma ação do Projeto Rede de Jovens Empreendedores Rurais, apoiado pelo Programa Oi Novos Brasis do Instituto Oi Futuro. Ao todo, serão cinco centros implantados nas comunidades rurais.

O projeto “Rede de Jovens Empreendedores Rurais” tem como público jovens do meio rural com idade entre 16 e 29 anos, residentes nos municípios do Médio Curu (Pentecoste, Apuiarés, General Sampaio e Tejuçuoca), que desejam empreender ou empreendem na região. E possibilita aos jovens o acesso às Tecnologias de Informações e Comunicação (TIC’s), pela implantação de cinco Centros Integrados de Tecnologias (CIT’s).

As atividades do projeto incluem o acesso às TICs por meio dos Centros e a participação dos jovens na plataforma “Conectando Jovens Rurais”, uma rede virtual que será lançada internacionalmente com o apoio do Changemakers da Ashoka, instituição parceira da Adel. Na plataforma, os jovens vão ter seus próprios perfis e vão poder trocar ideias com jovens rurais de outros países e possíveis investidores dos seus empreendimentos.

O Centro Integrado de Tecnologias (CIT) da comunidade de Sítio do Meio, a 14 km da sede do município de Pentecoste, foi o primeiro inaugurado. 35 jovens da comunidade participam



O Centro Integrado de Tecnologias (CIT) da comunidade de Sítio do Meio, a 14 km da sede do município de Pentecoste, foi o primeiro inaugurado. 35 jovens da comunidade participam do projeto

do projeto e até o momento não tinham acesso à internet. Alguns já participam de outros projetos desenvolvidos pela Adel e têm seus próprios empreendimentos. Mas a maioria tem apenas o sonho de seguir o exemplo do jovem Neto Ribeiro, 29 anos, que reside na comunidade e empreende na área de avicultura.

Com a mãe e seus dois irmãos mais novos, Neto migrou para Fortaleza em um ano de forte seca. Em 2010, voltou para a comunidade para participar do Programa Jovem Empreendedor Rural desenvolvido pela Adel e decidiu criar uma criação de aves caipiras. O sucesso do seu empreendimento já lhe rendeu o retorno da mãe e os irmãos para a comunidade e o 2º prêmio

Aliança de Empreendedorismo Comunitário em 2012.

Volta para casa

Para Neto, fazer este caminho de volta à comunidade foi um dos melhores acontecimentos de sua vida. Ele havia passado boa parte da infância em Fortaleza e até 2008 trabalhava na área têxtil. “No meu último trabalho na indústria têxtil, a dona da empresa falou: ‘Meu filho, você precisa se encontrar’. Eu me encontrei aqui. Hoje, tenho minha renda e toda a minha família vive disso”, conta ele.

Histórias como a de Neto e de outros jovens da região serão sempre apresentadas para os jovens dos Centros Integrados de Tecnologias (CITs), a fim de mo-

tivá-los a acreditarem que é possível ter êxito em suas ideias. Os CITs serão um espaço de formação e troca de experiências tanto presenciais quanto virtuais.

“Queremos, por meio do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação, valorizar e divulgar as histórias de jovens empreendedores que, com o seu trabalho estão dando uma nova cara ao sertão, ao mesmo tempo em que estaremos possibilitando aos jovens a interação e a criação de soluções criativas entre eles”, diz Wagner Gomes.

Ele é um dos fundadores e diretor executivo da Adel, organização premiada várias vezes por suas ações na área de empreendedorismo e desenvolvimento local.